



HOJE À NOITE

Romaria da Penha começa com mensagem defendendo ecologia

Longa procissão será iniciada, às 22h, pelo arcebispo e encerrada na madrugada do domingo. **Página 5**

Procons interditam mais um posto em JP por apresentar gasolina adulterada

Estabelecimento fica em Gramame e foi denunciado por motociclista cujo veículo deixou de funcionar após o abastecimento.

Página 7

Carrinhos para crianças movidos por controle estão proibidos na orla

Portaria da Prefeitura da capital visa proteger pedestres nas calçadas, especialmente nos Largos da Gameleira e de Tambaú.

Página 5

Congresso de Direito debate os 40 anos da redemocratização

Evento, em João Pessoa, celebrou conquista e assinalou desafios que permanecem desde a campanha das Diretas Já.

Página 13

Foto: Julio Cezar Peres



Black Friday provoca intenso movimento no comércio

Consumidores de João Pessoa e de Campina Grande aproveitaram, ontem, o dia de promoções para antecipar as compras de Natal. Em uma loja na Rainha da Borborema, uma enorme fila começou a se formar ainda durante a madrugada (foto).

Página 17

Foto: João Pedrosa



FliParaíba encerra-se hoje

Edney Silvestre (ao lado) será atração no último dia. Ontem, destaque para Itamar Vieira Júnior.

Páginas 4 e 9

Foto: Taba-Benedicto/Agência Estado

Mutirão de limpeza na Praia de Tambaú envolve 50 crianças

Ação foi promovida pelo Movimento Plástico Transforma e objetivou ampliar a conscientização ambiental dos estudantes.

Página 5

Foto: Roberto Guedes



Audiência debaterá uso particular da Estação Ciência

Ministério Público da Paraíba notificou órgãos da Prefeitura de João Pessoa para discussão na terça-feira sobre denúncia.

Página 5

Diocese de CG dá início à campanha do período natalino

“Minimercado solidário” é o título da iniciativa, que estimula doação de alimentos para distribuição de cestas natalinas.

Página 6

NOVEMBRO
AZUL

Mês de cuidado e conscientização sobre a saúde do homem



■ “José Lins era filho de seu tempo, e sua obra reflete os limites e as contradições de sua época. Reconhecer isso não diminui sua arte — pelo contrário, amplia nossa leitura”.

Paulo Henrique Neto

Página 24

Saúde do Estado recebe de ministério novos equipamentos para modernizar Hemocentro

Iniciativa é considerada estratégica, com impacto direto na produção de hemoderivados vitais para tratamentos de doenças.

Página 3

Foto: Evandro Pereira



Editorial

Romaria da Penha

Oriundos de várias cidades da Paraíba — principalmente de João Pessoa — e de outros estados, milhares de fiéis de Nossa Senhora da Penha — invocação da Virgem Maria, de acordo com a tradição católica — estarão reunidos, hoje, na 262ª edição da tradicional Romaria da Penha. A procissão sai da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Jaguaribe, e termina no Santuário de Nossa Senhora da Penha, na Praia da Penha, na capital paraibana.

Trata-se de uma das maiores manifestações religiosas do Brasil, com um número crescente de romeiros a cada ano, além do apoio progressivo do Poder Público e do empresariado. A Romaria da Penha está na ordem do Círio de Nazaré — que acontece em Belém (PA) e é considerada a maior procissão católica brasileira —, da Festa de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP), e da Festa da Penha, em Vila Velha (ES).

Neste ano, no plano estadual, a segurança dos fiéis de Nossa Senhora da Penha será feita por meio de um esquema integrado, envolvendo os órgãos operativos da Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba (Sesds), com a participação adicional e não menos importante da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O delineamento da estratégia contou, também, com a presença do arcebispo da Paraíba, dom Manoel Delson.

Conforme ficou acordado e foi amplamente divulgado, a atuação coordenada das Forças de Segurança se dará durante todo o percurso de 14 km, e é fruto de análises de inteligência, mapeamento de áreas estratégicas e suporte tecnológico realizados pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), responsável pelo monitoramento consecutivo de todo o percurso a ser trilhado pelos fiéis de Nossa Senhora da Penha.

Como reza a sabedoria popular, é sábio confiar em Deus, mas não custa fechar bem as portas e janelas antes de sair de casa, pelo sim, pelo não. Sendo assim, a Polícia Militar designará mais de 700 agentes, que atuarão no patrulhamento a pé, em viaturas, motocicletas e cavalos. Portanto, os romeiros também estarão sob a guarda de policiais da saída da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes até o destino final, no Santuário da Penha.

Homens e mulheres da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba também estarão a postos, no trajeto dos romeiros, somando forças com os policiais militares, de maneira a reforçar a segurança da procissão de crentes, sob a coordenação central do Centro Integrado de Comando e Controle. Que a Romaria da Penha transcorra em paz, e que cada participante possa manifestar sua crença em Nossa Senhora da Penha sem os sobressaltos de certo mundanismo associado ao crime.

Artigo

Alexandre Luna Freire
Colaboração

A idade na 1ª República e em outras épocas

É um tema importante para detectar detalhes especiais da maturidade do escritor, orador ou historiador. Quando estão destacados, mesmo de modo passageiro, informes sobre a idade do autor, do escrito, do pronunciamento, do romance, da poesia, e de outras obras literárias ou científicas, é possível palpitar sobre a “maturidade” do pensador ou do pensamento e da própria criação. Do apuro ou desregramento do estilo. Da boa *performance* diante do portfólio na produção intelectual.

Quando encontrei algumas ideias sobre pensadores antigos, vi-me diante de várias dificuldades, hoje aumentadas, quando a formação intelectual de muita gente boa apresenta-se com alguns aconselhamentos “técnicos”, minudentes até a obscuridade. Não gosto, não aprecio, ver que o grande Aristóteles (não sei com qual idade) teria dito, no atual Milênio ou no anterior, sobre tal ou qual princípio filosófico, mesmo que o editor ou escritor seja altamente confiável em sua erudição, exação ou esmero em perscrutar o axioma acadêmico do nativo de Estagira. E, como o admiramos à demasia, não desacredito saltasse ele um protesto ao que tivesse dito dois ou três séculos antes do Nazareno. Porém, extravasa nossa modesta passagem quando há algum trabalho mencionando apenas a página da fonte impressa e o ano avulso e desconhecido que o neoiluminista andou citando, o que chegou há ele nos anos do último século recente. A desistência vem a cavalo. E deixamo-nos levar pela credulidade e boa-fé.

Catando um velho livro sobre prenúncios e debates sobre acontecimentos do Império e da 1ª República, fiquei espantado com contestações assembleares, levadas às altas vozes, com algumas colocações impetuosas, breves alterações, apoiado e não apoiado, em meio às divergências altissonantes, estrondosas ou bombásticas. Quem estava nas cadeiras da Assistência não deixou ignorado o espanto. Entretanto, lendo mais a vagar as páginas ainda impressas dos ilus-

tres personagens ou avaliando o perfil dos ativos subscritores, após revisão dos apanhos taquigráficos (se houver acontecido), é possível traçar presuntiva avaliação etária (sem o estatismo de hoje-em-dia) da idade dos ilustres parlamentares quando ideias fumegantes, na eclosão das várias décadas, das primeiras dezenas da República, fomentarem fogo cruzado, antes do último “tenho dito!”. Os mais eruditos preencheram as tipografias de antanho.

Outro dia consegui deslanchar o acesso a um renomado clássico, de Medeiros e Albuquerque, intitulado “Em Voz Alta”, de 1907, sobre acontecimentos que andavam na crista da onda de eventos desse período. Carregado, o ambiente, de necessidade de conhecimento e de compartilhamento, também. “Memórias da Cadeia Velha” foi um outro clássico, talvez cânone para retratar episodicamente, documentando a formação e sua interlocutora presença: a Câmara dos Deputados (a que funcionou antes no Palácio Tiradentes). E, bem antes dela, era a antiga Cadeia Velha, a conferir com José Vieira, um dos primeiros a retratar o funcionamento embrionário dos debates parlamentares de antigos tempos. Foi assim o rebuliço e a organização da 1ª República.

“

Quando encontrei algumas ideias sobre pensadores antigos, vi-me diante de várias dificuldades, hoje aumentadas

Opinião

Foto Legenda

EDIÇÃO: Gisa Veiga
EDITORAÇÃO: Luiza Fonseca

Leonardo Ariel



Controle em mãos

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidiocesph.org.br@arquipb | Colaborador

Preparar a manjedoura do essencial

O Advento é o tempo litúrgico da Igreja que nos convida a preparar a manjedoura do essencial em nosso coração, esvaziando-o do que é supérfluo para acolher o que realmente importa: Jesus Cristo. Este é um tempo de silêncio interior, de recolhimento e de espera vigilante, no qual somos chamados a ordenar a vida, purificar os afetos e abrir espaço para que o Senhor encontre em nós um lugar simples, humilde e verdadeiro onde nascer. Para os cristãos, como nos recorda Bento XVI, “Deus não é distante, mas é o Deus que vem ao encontro da humanidade e caminha conosco na história”.

Toda chegada de algo especial requer um tempo de preparação. E, para a Igreja, preparar o coração é o mesmo que deixar-se purificar. O Advento, além da finalidade de preparação, também nos convida a purificar a esperança, pois, como ensinava Bento XVI, “a verdadeira esperança cristã não é ilusão, mas uma confiança firme nas promessas de Deus”.

Em tempos de provações, o coração humano é chamado a elevar o olhar para o alto. Bento XVI recordava que a esperança cristã mantém o coração firme mesmo nas noites mais escuras. Uma das mais belas lições do Advento consiste na redescoberta de uma esperança não vaga nem falsa, mas confiante. cremos que nossa vida, independentemente do que nos aconteça, está firmemente ancorada em Deus. Sua mão nos sustenta, mesmo quando atravessamos os vales mais tenebrosos da existência.

Essa redescoberta exige um espírito de sacrifício e renúncia. Exige a disposição generosa do coração. Deus, feito homem, será mais uma vez colocado na manjedoura do nosso coração, e não devemos receber esse dom de qualquer forma. O Advento nos prepara para acolhê-Lo com uma esperança purificada e renovada. São João Paulo II ensinava que “a fé se fortalece quando o coração se abre confiantemente a Cristo”.

Quando falta Deus, falta a esperança! Façamos deste tempo de preparação um verdadeiro lugar de esperança. Não per-

“

Que este Advento seja, para nós, um tempo propício para colocar nossa mão filial na mão paterna de Deus

camos as oportunidades que a Igreja nos oferece para fazer crescer e purificar a esperança: a Santa Missa, a meditação da Palavra de Deus, a oração do terço, as novenas de preparação para o Natal, entre outras práticas de piedade.

Com Nossa Senhora, Mãe da Esperança, especialmente neste tempo de preparação para o Natal do Senhor, aprendemos a acolher essa esperança purificadora. Ela nos ensina a constante reescolha de Deus, do essencial em nossas vidas. Dela, nosso coração aprende a firmeza de quem não se abala diante dos desafios da vida.

Que este Advento seja, para nós, um tempo propício para colocar nossa mão filial na mão paterna de Deus. Como nos encorajava São João Paulo II: “Não tenhais medo! Abri, antes, escancarai as portas a Cristo!”. O Senhor, que nunca abandona o seu povo, nos consola e renova a esperança do nosso coração.

Um santo Advento!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

ALTA TECNOLOGIA

Hemocentro recebe novos equipamentos de ponta

Objetivo é qualificar o serviço de hemoterapia, tornando-o mais eficiente e seguro

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

O fortalecimento da rede de hemoterapia e da produção nacional de medicamentos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) foi o foco da solenidade realizada, na manhã de ontem, no Hemocentro da Paraíba, em João Pessoa. Na ocasião, foi anunciada a entrega de equipamentos de alta tecnologia financiados pelo Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Saúde. O Hemocentro da Paraíba foi beneficiado com 18 novos equipamentos de ponta, tendo já recebido 12 deles, aguardando a entrega de mais seis, com o objetivo de qualificar os serviços de hemoterapia, tornando-o mais eficiente e seguro.

Um dos impactos mais significativos na aquisição dos novos produtos é o aumento da capacidade de armazenamento de plasma. Com a instalação dos novos freezers e blast freezers, a capacidade de armazenamento do Hemocentro será ampliada em até 100%. De acordo com a diretora-geral do Hemocentro, Shirlene Dantas, esses equipamentos de última geração, com um congelamento ultrarrápido, vão aumentar a capacidade de armazenamento para que o plasma adquirido nas doações seja enviado para a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), para a fabricação dos fatores da imunoglobulina. Como destacou Ana Paula Menezes, presidente da Hemobrás, por meio do plasma, são produzidos medicamentos fundamentais para toda a população. “Na Hemobrás, a gente usa o plasma como matéria-prima para a produção dos hemoderivados. A gente faz albumina, a gente faz fator 8, fator 9, a gente faz imunoglobulina. Então, é a doação de sangue da po-



Foto: Evandro Pereira

Com os novos equipamentos, os investimentos ultrapassaram R\$ 3,2 milhões

pulação salvando quatro vidas pela transfusão, mas muito mais vidas pela produção de medicamento”. Essa modernização é considerada estratégica, com impacto direto na produção de hemoderivados vitais. “Essa aquisição passa a dar uma maior agilidade nesse processo, tanto de produção quanto de armazenamento dos hemoderivados, em especial plasma”, explicou a superintendente do Ministério da Saúde na Paraíba, Joelma Lira.

Investimentos
Os investimentos ultrapassaram R\$ 3,2 milhões. Esse montante foi destinado tanto ao Hemocentro Coordenador de João Pessoa quanto ao Hemocentro Regional de Campina Grande. “Esse momento é bem importante. É muito relevante para a Hemobrás, para os hemocentros e para a população brasileira. É a primeira vez que tem um investimento do Governo Federal nesse montante

para adquirir equipamentos com o objetivo de armazenar o plasma excedente”, destacou Ana Paula Menezes, presidente da Hemobrás. Ela ainda explicou que o Hemocentro da Paraíba já fornece o plasma excedente para a Empresa Brasileira de Hemoderivados, mas com esses equipamentos, a capacidade de entrega vai dobrar. O secretário-executivo de Saúde da Paraíba, Patrick Almeida, também evidenciou a relevância desse momento. “Anteriormente, houve um processo de desmonte do parque tecnológico dos hemocentros, então o beneficiamento de hemocomponentes ficou prejudicado. Assim, necessitou que a nova gestão do Ministério da Saúde olhasse de forma prioritária para os hemocentros e para a modernização do parque tecnológico”. Ainda de acordo com o secretário, os novos equipamentos são voltados para o beneficiamento do sangue que vem por meio de doação e são transforma-

dos em hemoderivados pela Hemobrás. A iniciativa está alinhada ao programa Agora Tem Especialistas, iniciativa do Ministério da Saúde e do Governo Federal, que visa reduzir a dependência de importações, garantindo mais tratamentos e salvando mais vidas.

Hemoderivados
Os hemoderivados são medicamentos produzidos industrialmente a partir do fracionamento do plasma humano. “Os hemoderivados são usados para tratamento dos hemofílicos, mas também produzimos a albumina, que é utilizada para tratamento de pessoas queimadas, então é benéfico para a população geral. A imunoglobulina é um medicamento que é usado em cirurgia, em UTI, também tem um uso generalizado para a infecção, para pacientes com deficiência imunológica. Então, são medicamentos essenciais para a vida da nossa população”, pontuou Ana Paula.

Foto: Carlos Rodrigo



NO RECLAME AQUI

A Amazon e o Mercado Livre foram as empresas com mais reclamações de consumidores na Black Friday, ontem, no site Reclame Aqui. Na lista das 10 mais criticadas no site, ainda estão as seguintes empresas, a partir do terceiro lugar: Americanas, Magazine Luiza, Casas Bahia, Granado, McDonald’s, Natura, Kiko Milano e Sephora. Das 12h de quarta-feira (26) até ontem, o Reclame Aqui recebeu 8.600 queixas.

“A VOZ CADÁVER”

As últimas frases dramáticas de 17 mulheres, antes de se tornarem vítimas e estatísticas do feminicídio, compuseram o livro “A Voz Cadáver”, de autoria da professora e pesquisadora Patrícia Rosa, lançado ontem, no Fórum Criminal da capital. O evento marcou o encerramento da Semana Justiça Pela Paz em Casa, esforço concentrado promovido pelo Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e órgãos parceiros.

SAÚDE PARA ENDIVIDADOS

A Gerência de Qualidade de Vida, que integra a Diretoria de Gestão de Pessoas do TJPB, vai promover uma palestra sobre educação financeira, ministrada pela planejadora financeira certificada Ana Paula Marquito, na próxima quinta-feira (4), às 10h. O público-alvo é composto por magistrados e servidores, e o foco é a saúde física e mental das pessoas endividadadas.

OPOSIÇÃO MAIS DURA

A escolha de um líder da oposição na Câmara dos Deputados não passa pela capacidade intelectual, mas pelo poder de fogo. Assim, um dos cotados para o cargo é o deputado paraibano Cabo Gilberto (PL), que andou prometendo “uma oposição dura”. Atualmente, ele exerce uma das vice-lideranças da oposição.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por meio da Defesa Civil, reconheceu, na última quinta-feira (27), a situação de emergência em cinco cidades da Paraíba: Cabaceiras, Junco do Seridó, Patos, Salgadinho e Taperoá. As prefeituras, agora, podem solicitar recursos federais para ações de defesa civil.

FÓRUM RECUPERADO

O Fórum Eleitoral de São José de Piranhas deverá ter a sua estrutura recuperada. A decisão foi tomada após uma inspeção técnica do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) de Cajazeiras nessa semana. Conduzida pelo engenheiro Jônatas José Moreira Pessoa, a visita foi acompanhada pela engenheira do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB), Joanete de Cássia Irio Andrade dos Reis.

FONACRIAD

Paraíba assume a vice-presidência nacional

O Fórum Nacional dos Gestores Estaduais do Sistema de Atendimento Socioeducativo (Fonacriad) tem nova diretoria nacional. A renovação da gestão aconteceu na manhã de ontem, na IV Reunião Técnica do Fórum, em Brasília, e elegeu, como seu novo vice-presidente, o presidente da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac).

De acordo com o presidente da Fundac, Flavio Moreira, a eleição confirma o compromisso do fórum com a alternância e a paridade de gênero na condução da entidade. “O processo, amplamente esperado pelos gestores estaduais, consolidou uma composição plural, representativa e sintonizada com os desafios contemporâneos da política socioeducativa no Brasil”, disse. A escolha de Flavio como vice-presidente do fórum reafirma, mais uma vez, o momento positivo da Paraíba no cenário nacional, que também será sede da primeira reunião técnica de 2026, na segunda quinzena de março, sendo João Pessoa escolhida por unanimidade pelos gestores do sistema de atendimento socioeducativo do Brasil.

Diretoria
A nova diretoria executiva nacional do Fonacriad ficou definida da seguinte forma: presidente: Claudia Carletto (SP); vice-presidente: Flavio Moreira (PB); primeiro-secretário: Hugo Visso (RR); segunda-secretária: Raissa Braga (PE). Uma escolha que garante a política interna do fórum, de equilibrar homens e mulheres nos cargos de comando, além de promover a rotatividade entre estados, fortalecendo a representação federativa. Além da direção nacional, as regionais do Fórum também passaram por renovação, assegurando que todas as regiões do país mante-

nam voz ativa e articulação própria dentro da instância nacional. “Com uma diretoria renovada e comprometida com princípios democráticos, o Fonacriad inicia um novo ciclo focado em fortalecer o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), ampliar a troca de experiências entre estados, debater modelos mais eficientes de atendimento e reafirmar o papel do fórum como articulador de boas práticas em todo o país”, disse o presidente da Fundac. A nova presidente, Claudia Carletto, assume com a missão de conduzir debates nacionais sobre desafios estruturais, financiamento, qualificação das equipes e modernização das unidades socioeducativas, enquanto o vice-presidente Flavio Moreira reforça a representatividade do Nordeste e a necessidade de alinhamento nacional para políticas integradas.

“Com equilíbrio regional e igualdade de gênero, o Fonacriad reafirma sua posição como uma das principais instâncias de pactuação e diálogo sobre o sistema socioeducativo brasileiro, iniciando um novo capítulo de cooperação federativa e qualificação das políticas públicas para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas”, concluiu Flavio.

Encerramento
O Fórum Nacional dos Gestores Estaduais do Sistema de Atendimento Socioeducativo teve início na última quarta-feira (26), no auditório do Fórum Desembargador Jorge Duarte Azevedo, em Brasília, e encerrou-se, ontem, com a eleição da nova diretoria nacional. A edição encerra o ciclo 2025 de reuniões e teve como tema central “O Diálogo Interfederativo para o Fortalecimento do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase)”.

CENTRO HISTÓRICO

João Azevêdo destaca revitalização

Governador visitou, ontem, as obras do antigo Comando-Geral da PM, que vai abrigar o Palácio dos Despachos

O governador João Azevêdo visitou, na tarde de ontem, as obras de revitalização do antigo Comando-Geral da Polícia Militar, que vai abrigar o Palácio dos Despachos, sede de vários órgãos e secretarias do Governo da Paraíba. O prédio histórico, localizado no Centro de João Pessoa, integra o Viva o Centro, projeto que reúne um conjunto de medidas para revitalizar o Centro Histórico da capital paraibana, com ações nas áreas da habitação, infraestrutura, cultura, segurança, trânsito e incentivos e isenções fiscais.

Entre os investimentos diretos do Governo e em parceria com a iniciativa privada, por meio do Programa ICMS Cultural, pelo qual as empresas que destinam recursos para essas ações têm 100% de crédito nessa modalidade de imposto, estão sendo investidos cerca de R\$ 140 milhões, contemplando a recuperação de mais de 30 prédios no Centro Histórico pessoense, antiga reivindica-

ção de comerciantes, lojistas e da população em geral.

Durante a visita técnica à futura sede do Palácio dos Despachos, que será entregue em pouco tempo, João Azevêdo destacou a importância da obra na revitalização do Centro Histórico da capital. “Essa ação faz parte desse grande projeto, que é o Viva o Centro, em que a gente quer restabelecer essa conexão do Centro com o restante da cidade. Para isso, vamos trazer o gabinete do governador, várias secretarias, fazendo com que a gente tenha uma movimentação grande de servidores o tempo todo nessa área, que é cercada de prédios muito importantes — aqui você tem o Paço Municipal, a sede do 1º Batalhão de Polícia Militar, o Theatro Santa Roza, colégios estaduais importantes. Ou seja, além do prédio em si ser belíssimo, está num local extraordinário”, observou.

“São mais de 30 prédios que estão sendo recuperados no Centro Históri-

co de João Pessoa. Recentemente, entregamos o Museu de História da Paraíba, que funciona no Palácio da Redenção, antiga sede do Governo, uma ação importantíssima; também já entregamos a Biblioteca Central Augusto dos Anjos, a Escola Cênica de Artes. Vamos ter ainda o Museu das Etnias e Quilombolas, na Praça Rio Branco, e o Museu da Justiça Eleitoral, que será no Casarão dos Azulejos; e o Memorial Augusto dos Anjos, que será instalado junto à Academia Paraibana de Letras. Tudo isso representa um conjunto muito forte na direção daquilo que acreditamos, que é revitalizar o nosso Centro Histórico”, acrescentou o governador, ao lembrar também as parcerias com a Arquidiocese, com a restauração da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes e da Basílica Nossa Senhora das Neves, que está em andamento.

O secretário de Estado da Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seirh), Deus-



João (D) ressaltou que são mais de 30 prédios que estão sendo recuperados no Centro Histórico

dete Queiroga, foi enfático ao falar da revitalização do antigo prédio do Comando-Geral da Polícia Militar da Paraíba. “Esse prédio tem quatro pavimentos, que vão abrigar o gabinete do governador e o gabinete do vice-governador, vai ter auditório e algumas se-

cretarias do Governo do Estado. É um projeto bem emblemático na revitalização do Centro Histórico, porque parte importante do Governo vem para esse espaço, demonstrando o compromisso da gestão do governador João Azevêdo com o Projeto Viva o Cen-

tro”, acrescentou.

A revitalização do antigo Comando-Geral está recebendo investimentos superiores a R\$ 21,5 milhões — obra executada pela Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado da Paraíba (Suplan).

FLIPARAÍBA

Debate e sessão de autógrafos marcam o segundo dia

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

De um lado, a sessão de autógrafos do autor mais badalado do momento: Itamar Vieira Júnior. De outro, uma discussão sobre jornalismo e democracia com debatedores atuantes em território nacional e na Europa. Essas foram as principais atrações, do início da noite de ontem, no Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba).

Os fãs de Itamar Vieira Júnior organizaram-se numa fila que ocupou parte do claustro e alcançou um recinto de exposições da Igreja de São Francisco. O autor do recém-lançado “Coração Sem Medo” atendeu os leitores por

mais de duas horas com dedicatórias e autógrafos. A editora Todavia também pôs os outros dois títulos da “trilogia” de Vieira Júnior para venda no local: “Torto Arado” (2019) e “Salvar o Fogo” (2023).

A servidora pública Natália Lima, de 40 anos, foi a última da fila. Isso porque ela decidiu assistir à mesa de debate sobre jornalismo, cultura e democracia enquanto a marcha dos autógrafos andava. “Cheguei não era nem 7h. Aproveitei e assisti ao debate, porque tem tudo a ver comigo, porque faço doutorado em Comunicação na UFPE [Universidade Federal de Pernambuco] e trabalho com análise do discurso midiático”, disse por volta das 20h com seu

livro devidamente autografado.

Na nave central do templo franciscano, a mesa de debate “Jornalismo, cultura e democracia: a notícia como matéria sensível da democracia” foi mediada pela diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, e teve os debatedores Amanda Lima, jornalista brasileira que trabalha no centenário jornal português Diário de Notícias; Fernando Mattar, diretor do núcleo de reportagens especiais da Band; a professora de Comunicação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Joana Belarmino; e o presidente da Associação Brasileira de Imprensas Oficiais (Abio), Jorge Panzera.

Profissional de um jornal de mais de 160 anos, Amanda Lima disse não estar esperançosa sobre o futuro do jornalismo e da democracia. “Não sei qual a saída para que as pessoas acreditem novamente no jornalismo e acreditem que nós também somos guardiões da democracia”, lançou a dúvida. Na visão de Mattar, a sociedade democrática brasileira tem memória fraca e o jornalismo poderia ser o antídoto para esse problema. “A democracia brasileira às vezes parece sofrer de Alzheimer: esquece quem a feriu, esquece como se curou e, o pior, esquece quem ela é. Uma sociedade sem memória é uma sociedade à venda para quem in-

ventar a história mais conveniente. Jornalismo quando bem feito deveria ser um antídoto contra o esquecimento, um registro, um testemunho e a teimosia de dizer: isso aconteceu e não vamos deixar que seja apagado”, declarou.

A professora Belarmino parafraseou uma crítica de Vladimir Safatle sobre a filosofia. “É preciso que o jornalismo arrombe suas portas internas e pense: o que eu estou fazendo? Isso está bom? Estou vigiando a democracia”, propôs. Por sua vez, Panzera defendeu a regulação dos meios de comunicação social, inclusive mídias sociais, e a manutenção dos diários oficiais, sobretu-

do na função de reserva da memória coletiva. “Quando se tem velocidade individual, não tem momento para pensar. E não tem momento para pensar coletivamente, porque pensar coletivamente é falar, ouvir, refletir”, disse sobre o esforço que os cidadãos devem assumir para dar vivacidade à democracia.

Os fãs de Itamar Vieira Júnior organizaram-se numa fila que ocupou parte do claustro

Centro Cultural São Francisco deve receber 20 mil pessoas

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Ancestralidade e literatura encontraram espaço no segundo dia do Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba) 2025, celebrado ontem, no Centro Cultural São Francisco, no Centro Histórico de João Pessoa. Até o final do festival, hoje, a Secretaria de Cultura do Estado da Paraíba (Secult-PB) estima que mais de 20 mil pessoas devem prestigiar o evento. Lançamentos de livros, oficinas, discussões literárias e shows de artistas da cultura popular atraíram não só o público local, mas de todo o Brasil.

Uma das visitantes foi a paulista Adriana Siqueira, que mora na capital paraibana há oito anos. Ela participou da oficina de cordel ministrada pela poetisa Anne Karolyne e escreveu versos sobre o cordelista Waldemar



Ontem, teve início as mesas de debates, com a participação de escritores como Bráulio Tavares (C)

José Solha. “Está sendo uma experiência fantástica e enriquecedora, até porque criar cordel não é tão fácil quanto aparenta. Eu li muito cordel, mas nunca tinha me atentado aos detalhes dessa rima, dessa oração, dessa metrificação que é necessária”, contou.

O segundo dia do evento marcou o início das mesas de debates, com a participação dos escritores Itamar Vieira Júnior e Bráulio Tavares, além de Mestra Doci, na

nave central do Centro Cultural. Já na Praça São Francisco, o Pavilhão Literário recebeu novos lançamentos literários. A poetisa guarabirense Danielle Alexa Meira publicou a obra “Entre a Aorta Espalhada e Outras”, coleção de poemas escritos durante 10 anos, cujo elo narrativo é a exploração dos sentidos que o corpo humano pode ter.

“A aorta é um lugar simbólico para representar esse corpo que deseja, que sen-

te, que pensa e que guerreia, uma própria aparelhagem de uma guerra, da vida. São vários eus, com poemas ligados ao lugar que eu habito, enquanto território, e poemas de uma vertente política. Evoca dor, evoca ancestralidade, um pouco de tudo”, explicou.

A diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), Naná Garcez, participou do festival e reforçou o papel do jornalismo como instrumento forte-

lecedor da cidadania, tópico abordado pela quinta e última mesa de debate do dia. “A notícia que tem que chegar com qualidade, com informações corretas, para quem ouve o rádio, para quem assiste à televisão e para quem lê jornal. A prática da EPC é fortalecer a leitura, com concursos literários, com a livraria, que torna fácil o acesso ao livro, e com o jornal diário, que estimula o desenvolvimento das pessoas”, apontou.

No palco principal, a programação uniu a música à literatura. O toré dos anciãos abriu a noite de apresentações, seguido pelo show do artista paraibano Lukete. A grande atração foi o concerto da cantora Maria Gadú, que tocou em conjunto com a Camerata Parahyba, grupo idealizado pelo Instituto Cultural Paraíba (ICP).

“É um encontro perfeito numa cidade tão importante para o Brasil, de um estado

tão importante para a história brasileira que reúne quilombolas, ciganos e, sobretudo, os povos indígenas. É uma festa de celebração à cultura ancestral do Brasil. Sem literatura e sem ancestralidade, não tem nem música, acho que a gente é todo um complexo correlativo. Sem ancestralidade não tem nem ninguém”, afirmou o artista.

FliParaíba

A segunda edição do FliParaíba começou na última quinta-feira (28) e será encerrada hoje. As atividades programadas para hoje envolvem oficinas de cordel e xilogravura, cinco mesas de debate com autores literários e shows das cantoras Joyce Alane e Mariana Aydar. Para as crianças, haverá um toré infantil, contação de histórias e teatro de bonecos. O evento é totalmente gratuito.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Mutirão promove limpeza na praia

Organizada por entidades da sociedade civil, ação reuniu 50 crianças nas areias de Tambaú, em João Pessoa

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Equipadas com uniforme, boné, sacolas plásticas e luvas para recolher os resíduos encontrados na praia, cerca de 50 crianças participaram, ontem, de um mutirão de limpeza na orla de Tambaú, em João Pessoa. O grupo é formado por estudantes da Escola Municipal Ativa Integral Professor João Gadelha de Oliveira e, além da coleta, participou também de atividades educativas. A ação foi promovida pelo Movimento Plástico Transforma, em parceria com a *startup* Solos e a Prefeitura Municipal.

Essa foi a primeira edição do evento na capital paraibana, mas a iniciativa já está na sua 13ª etapa, tendo acontecido em outras cidades, como Fortaleza, Salvador, Recife e Rio de Janeiro. A proposta recebeu o Prêmio Plástico Sul 2025, na categoria Compromisso Social, que reconhece iniciativas inovadoras e sustentáveis da indústria do plástico.

A ação reforça a importância do descarte correto do lixo, estimula a reciclagem e ajuda a ampliar a conscientização ambiental entre os estudantes. Antes do mutirão, os alunos receberam uma capacitação sobre os diferentes tipos de materiais recicláveis e as formas adequadas de separação e reaproveitamento dos resíduos. No dia da ati-

vidade, eles foram divididos em grupos para aplicar o aprendizado na prática, de forma lúdica, por meio de um mutirão de limpeza e jogos educativos. Todo o material recolhido será destinado a uma cooperativa local parceira, que poderá transformar os resíduos em renda e matéria-prima.

A integrante do grupo técnico do Movimento Plástico Transforma, Simone Carvalho, destaca que o grupo surgiu em 2016 e que a definição das cidades onde a ação vai se desenvolver acontece tanto em conjunto com a Solos como a partir das parcerias que conseguem ser firmadas nos municípios. “A gente precisa de estrutura e da liberação das cidades e das escolas; assim, vamos fechando essas parcerias. A gente acredita que o mutirão de limpeza é uma importante ferramenta de educação ambiental. Ontem, estivemos na escola, trabalhando o descarte correto dos resíduos, o consumo consciente, a questão do plástico, e hoje eles vêm aqui fazer essa ação na prática”, pontua.

Segundo ela, os resíduos recolhidos serão destinados a uma cooperativa, que vai comercializá-los com uma empresa de reciclagem, a qual poderá, então, fabricar novos produtos a partir desse material. “É o que a gente chama de economia circular”, destaca. Simone tam-



Além de recolher o lixo, alunos tiveram formação sobre reciclagem e descarte de resíduos

bém comenta que, somando as 12 edições anteriores, já foram recolhidos, aproximadamente, 700 kg de resíduos recicláveis.

A supervisora de mobilização da Solos, Larissa Caria, afirma que os mutirões em parceria com o Movimento Plástico Transforma começaram em 2023. “Eles sempre têm esse viés educativo. Mais do que a limpeza da praia em si, o objetivo principal é promover a conscientização dos participantes e das pessoas que passam e veem essa iniciativa e plantar essa sementinha nos mais novos, nas crianças, para que elas levem essa mudança de hábitos para casa também”, esclara.

rece. O projeto busca ainda incentivar crianças e jovens a desenvolver senso de cidadania e a levar a prática da limpeza e da reciclagem para a rotina, contribuindo para a melhoria dos espaços urbanos.

A professora da Escola Municipal Ativa Integral Professor João Gadelha de Oliveira, Alcinda Gomes Bezerra, ressalta que a instituição já trabalha esses temas com as crianças e que a ação veio para contribuir com esse processo educativo. “Sempre a gente vem trabalhando sobre o meio ambiente, sobre a importância da limpeza das ruas, da orla, da escola, da casa deles e que isso tudo começa em casa. E

a gente ficou feliz, porque temos um projeto na escola, Heróis do Meio Ambiente, e esse mutirão veio somar com isso”, afirma.

Desirée Nogueira Ferreira, de nove anos, é aluna da escola e conta que aprendeu a importância da reciclagem. “A gente pode fazer muitas coisas com aquilo que a gente chama de lixo”, destaca. A estudante também diz que, quando vai à praia com a família, costuma ver muitos resíduos na areia. “Já achei muita coisa, saco de picolé, tampinha de garrafa, casca de amendoim... Para o povo, é normal jogar no chão. Tem praias que tem lixeiras grandes, e as pessoas colocam lá, eu acho isso mui-



O objetivo é plantar essa sementinha nas crianças, para que elas levem a mudança de hábitos para casa

Larissa Caria

to certo”, comenta.

Isaac Nascimento, de 10 anos, também participou do mutirão e das ações educativas, onde aprendeu que cascas de frutas e legumes, por exemplo, podem virar adubo para as plantas. “As [cascas] de banana [a gente] pode juntar num canto e colocar nas plantas para elas crescerem mais rápido. Também aprendi que não é para ficar jogando lixo no chão; é para jogar no canto certo — vidro, plástico, cada um no seu canto”, ressalta.

ESTAÇÃO CABO BRANCO

Audiência investigará uso privado do espaço

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Representantes de pelo menos quatro órgãos da Prefeitura de João Pessoa foram notificados pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) para participar de uma audiência na sede da Promotoria de Justiça da capital, às 9h30 da próxima terça-feira (2). O objetivo é coletar informações sobre autorizações, processos administrativos e fiscalização ambiental e urbanística para o uso da Estação Cabo Branco por particulares.

O MPPB notificou as secretarias de Educação e Cultura (Sedec-JP), de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e de Meio Ambiente (Semam), além da Procuradoria-Geral do Município (PGM) e da direção da Estação Cabo Branco. A audiência faz parte dos trâmites de um inquérito que o órgão instaurou na última quinta-feira (27), para averiguar denúncias sobre um suposto uso com objetivos distintos da finalidade institucional da Estação Cabo Branco, situada no bairro pessoense do Altiplano. Segundo as informações recebidas pelo MPPB, o espaço estaria sendo utilizado para eventos particulares, a exemplo de leilões de cavalos, e como depósito para

banheiros químicos. O processo foi aberto pelo 42º promotor de Justiça de João Pessoa, Edmilson de Campos Leite Filho.

O jurista, que atua na defesa do meio ambiente e do patrimônio arquitetônico e urbanístico, reforçou que o equipamento público pertence ao Parque Cabo Branco, área classificada como zona de especial proteção ambiental, urbanística, paisagística e cultural. “Não se deve permitir que eventos que desvirtuem ou que possam, de qualquer maneira, gerar dano ao meio ambiente sejam ali realizados, como os leilões de cavalos que estavam agendados, shows sem qualquer pertinência cultural, além de outros eventos que causem transtornos à população local”, explica.

Inaugurada em 2008, a Estação Cabo Branco, conhecida como Estação Ciência, foi arquitetada por Oscar Niemeyer e tem o objetivo de receber atividades culturais. Recentemente, o espaço abrigou a Corrida 100% Você, organizada pelo cantor Bell Marques, e o show Samba Brasil, que contou com a apresentação de artistas nacionais. Na última quarta-feira (26), o prefeito da capital, Cícero Lucena (MDB), suspendeu um leilão de animais previsto para

acontecer hoje no local.

Requerimentos

Sobre a audiência agendada para terça-feira (2), o promotor Edmilson de Campos disse que a expectativa é que se chegue a uma resolução sobre a questão sem necessitar judicializar o tema. “Esperamos, evidentemente, que cheguemos a um bom termo sem precisar ajuizar nenhum tipo de ação ou sem também precisar buscar as responsabilidades civis e criminais das pessoas diretamente envolvidas com essas irregularidades”, destacou.

A Sedec-JP deverá levar cópia integral de eventuais processos administrativos que tenham autorizado, anuído ou tomado conhecimento da realização do leilão que estava marcado para hoje ou de qualquer outro ato relativo ao uso privado do equipamento público. A Sedurb, por sua vez, precisa apresentar informações sobre eventuais licenças, autorizações, permissões de uso, fiscalizações urbanísticas ou registros administrativos pertinentes ao uso da área da Estação Cabo Branco para eventos privados, especialmente o leilão divulgado.

Já a Semam deverá comparecer munida de informações completas acerca

de fiscalizações realizadas, exigência de licenciamento ambiental e eventuais medidas adotadas diante da utilização irregular da Estação Cabo Branco. Da PGM, o MPPB espera informações quanto ao fundamento jurídico eventualmente invocado para autorizar cessão, permissão ou uso do bem público com finalidade distinta de sua função cultural e educativa, especialmente considerando tratar-se de equipamento situado em área de especial proteção ambiental e urbanística.

Por fim, a direção da Estação Cabo Branco precisa trazer cópia integral dos processos administrativos internos, termos de cessão, autorizações, contratos, comunicações ou quaisquer documentos relativos ao uso do espaço pelo evento mencionado ou por eventos similares.

Prefeitura

Em nota, divulgada na última quinta-feira, a Sedec-JP reafirmou o compromisso com a correta utilização dos espaços públicos. A instituição também declarou que trabalhará para garantir que a Estação Cabo Branco seja um ambiente voltado a atividades destinadas ao desenvolvimento educacional e cultural da cidade.

DA CAPITAL

Portaria proíbe brinquedos de controle remoto na orla

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), publicou, na última quinta-feira (27), no Diário Oficial do Município, a Portaria nº 35/2025, determinando a proibição da utilização, circulação, condução ou permanência em movimento, na orla de João Pessoa, de brinquedos movidos a controle remoto, autônomos, elétricos ou ciclomoteres de mobilidade individual. A exceção é para os casos de pessoas com deficiência ou com dificuldades de locomoção.

No local, só serão permitidos brinquedos de mobilidade individual movidos a propulsão humana, desde que específicos para crianças de até seis anos de idade. Vale salientar que a Lei Municipal nº 15.158/2024 proíbe expressamente a utilização de equipamentos de mobilidade individual autônomos (veículos que se movem por meio de um sistema de propulsão próprio) nos largos e calçadas de toda a orla.

“O Termo de Ajustamento de Conduta sobre a orla de João Pessoa, firmado com o Ministério Público da Paraíba, estabelece obrigações específicas para proteção, ordenamento e preservação deste espaço público. Além disso, o Decreto nº 10.422/2023 dispõe sobre as normas de conduta e as regras

de utilização pública dos largos de Tambaú e da Gameleira. Com a publicação desta portaria, reforçamos os marcos legais para garantia do ordenamento urbano e livre circulação dos pedestres nesses locais”, disse o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti.

O descumprimento da portaria sujeitará os infratores às penalidades previstas no Código de Posturas do Município de João Pessoa, incluindo multa no valor de 100 unidades fiscais de referência (Ufirs) e, em caso de reincidência, ao dobro do valor.

Também será aplicada a medida administrativa de remoção dos materiais apreendidos, os quais serão armazenados em depósito da Sedurb e poderão ser retirados mediante comprovação de propriedade e pagamento de multas. Além disso, serão levados a leilão público caso não sejam resgatados no prazo máximo de 30 dias, conforme o Código de Posturas do Município de João Pessoa.

“As equipes de fiscalização e controle urbano da Sedurb vêm atuando diariamente para notificar e combater as infrações na orla da capital. E, com maior circulação de moradores e turistas naquela área, neste fim de ano e durante o verão, esse trabalho será ainda mais intenso, cumprindo as leis e normas vigentes”, concluiu o secretário.

ROMARIA DA PENHA

Procissão deverá reunir milhares de fiéis hoje

Cortejo terá ações de sensibilização sobre ecologia e violência contra a mulher

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Tendo o tema “Com a Senhora da Penha, somos todos romeiros da Esperança e defensores da Ecologia”, a 262ª Romaria da Penha deve reunir, hoje, milhares de pessoas ao longo do percurso de 14 km entre a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Centro, e o Santuário de Nossa Senhora da Penha. A procissão está marcada para as 22h, quando o arcebispo da Arquidiocese da Paraíba, Dom Manoel Delson, concede a bênção de envio da romaria, dando início à caminhada de fé.

A programação de hoje, porém, começa mais cedo, com uma missa na capelinha da Penha às 7h e confissões das 8h às 10h. Às 9h, o padre Nicodemos Pereira, da paróquia patoense de São Pedro, presidirá a Missa com os Sertanejos. A Missa da Acolhida aos Romeiros começará a ser celebrada às 11h, pelo padre Carlos Maurício da paróquia Santa Júlia. Já às 15h, o padre Márcio José, dará início à Missa do Envio da Romaria. Às 16h, durante a Carreata de Nossa Senhora da Penha, acontece o envio da imagem da santa até o ponto inicial da romaria.

O domingo (29) será o último dia das celebrações atreladas à Romaria da Penha. À meia-noite, haverá a Adoração ao Santíssimo Sacramento. No mesmo local, às 3h30, terá início a tradicional Missa Campal de Chegada da Romaria, presidida também pelo arcebispo Dom Manoel Delson Pereira. O dia terá, ainda, outras duas celebrações eucarísticas, às 11h e às 16h, marcando o encerramento da festa.

Preservação

O movimento Laudato Si, com apoio do Jampa Solidária, do Greenpeace e da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), promoverá uma sensibilização para o “cuidado com a casa comum”. “Neste ano, o



Foto: Divulgação/Arquidiocese da PB

Trajeto de 14 km irá do Centro até a Praia da Penha

tema da romaria tem a ver com a ecologia integral. A gente se perguntou como trabalhar a sensibilização e as ações educativas que se dão dentro da romaria em relação ao lixo que é produzido, ao resíduo que é deixado para trás num evento tão bonito, tão importante como esse”, avalia a animadora do Laudato Si, Elisângela Leite.

No decorrer do extenso percurso, é comum que os milhares de romeiros optem por consumir alimentos e beber água para manter a hidratação. Por esse motivo, o descarte inadequado de embalagens e outros resíduos, que podem causar acidentes e poluir a cidade e o meio ambiente, torna-se uma preocupação. Com o intuito de minimizar os impactos ambientais durante o evento e garantir um trajeto

mais limpo e seguro durante a romaria, a Emlur deve integrar ações de educação ambiental e conscientização. Nesse sentido, conjuntos de pontos de entrega voluntária (PEVs) e contêineres estarão disponíveis nos principais trechos do trajeto. Também serão doados sacos plásticos biodegradáveis para grupos de apoio e equipes que auxiliam na organização do evento.

Durante a concentração e a romaria, a ação terá o papel de realizar conversas com o público sobre a iniciativa, além de distribuir sacolas plásticas biodegradáveis e fitinhas de tecido e pirulitos com mensagens de sensibilização aos romeiros. Elizângela destaca que o movimento Laudato Si procurou o apoio do setor de educação ambiental da Emlur. “A gente vai estar com carta-

zes, com fitinhas, para as pessoas despertarem em relação ao tema. Organizamos uma faixa ao longo do percurso e a Emlur vai entrar com os PEVs. Faremos isso de forma unida, articulada junto aos romeiros”, conta.

Conscientização

“Nossa Senhora da Penha, rogai pela vida das mulheres”. A prece coletiva, estampada em fitas distribuídas por um grupo de mulheres ativistas, insere-se em um contexto que alia a fé mariana ao combate à violência de gênero, a qual ameaça a integridade e a existência de meninas e mulheres em todo o mundo.

Participante do coletivo As Arretadas e frequentadora da Paróquia Nossa Senhora de Santana, no bairro Funcionários II, Salene Leite explica que, em 2025, a ação, que integra a campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, será realizada, pelo quarto ano, durante a Romaria da Penha.

A ideia é abordar o público presente, principalmente o segmento feminino, falando sobre a violência contra a mulher e fazendo um trabalho de conscientização. De acordo com Salene, além do coletivo do qual faz parte, o Comitê Popular de Lutas do Bessa, o coletivo Cabedelo Forte e um grupo de mulheres com deficiência contribuem no planejamento e execução das ações.

Neste ano, o aumento dos casos de feminicídio será uma das pautas de sensibilização abarcadas. “Nós ficaremos na concentração, perto da Igreja de Lourdes. Além da distribuição de fitas e pirulitos, vamos fazer uma intervenção baseada no Teatro do Oprimido. A receptividade sempre tem sido muito boa e, por isso, a gente está dando continuidade. A romaria é um evento que tem uma presença feminina muito forte, e por isso, é um espaço importante para que possamos atingir cada vez mais mulheres”, conta Salene.

Opinião

Sebastião Costa
Pneumologista
Presidente do Comitê Antitabagismo da Associação Médica PB

Tabagismo passivo

A Poluição Tabágica Ambiental (PTA) é produzida pela mistura de duas correntes de fumaça: a primária, inalada e expelida pelo fumante e a secundária (maior concentração de nicotina, de monóxido de carbono e de substâncias cancerígenas), que corresponde àquela fumaça azulada que sobe em espiral oriunda da ponta do cigarro.

A PTA é, portanto, responsável pelos milhões de cidadãos que inalam involuntariamente as sete mil substâncias contidas nessa mistura de fumaças.

Há de se convir que a diluição no ambiente reduz os danos produzidos pelas intensas agressões ao organismo do fumante passivo produzidas pelas muitas substâncias nocivas em recintos coletivos. Mas é importante informar que a PTA é capaz de desencadear/complicar todas as 56 patologias tabaco-relacionadas, entre elas o câncer de pulmão, o enfisema e o infarto do miocárdio. Destaque todo especial para as alergias respiratórias como a rinite, a rinosinusite e a asma brônquica que estão na linha de frente dessas doenças e que comprometem muito a qualidade de vida dos pacientes.

Quando a exposição às substâncias da PTA acomete a criança, a situação é mais complexa, considerando a fragilidade do sistema imunológico e a ação deletéria de algumas substâncias da fumaça do cigarro ao sistema muco-ciliar do aparelho respiratório, contribuindo para o surgimento das infecções respiratórias agudas (IRA), como as bronquites e pneumonias. Mas as agressões ao aparelho respiratório da criança exposta à PTA em ambiente doméstico vão além das IRAs.

A asma brônquica e a rinite alérgica costumam comprometer muito o desenvolvimento escolar e a qualidade de vida dessas crianças. Importante informar que o surgimento dos sintomas da rinite e das crises de asma, que pode inclusive colocar em risco a vida da criança, tem como o principal responsável o tabagismo passivo no ambiente doméstico por falta de informação/compreensão dos pais.

Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (Pense) de 2019 concluiu que 25% dos brasileiros de 13 a 15 anos inalavam diariamente as substâncias nocivas da fumaça do cigarro. Essa fumaça não apenas favorece o desenvolvimento das patologias já referidas, mas também compromete muito o tratamento prescrito por pediatras, alergologistas, essencialmente a asma e a rinite alérgica, já que a presença da fumaça no ambiente doméstico não permite a regressão completa dos sintomas.

Havia no tabagismo de tempos atrás uma conexão com atividades esportivas, elegância, charme, *glamour* produzida pelas publicidades, com a participação efetiva do cinema de Hollywood.

Os Programas de Combate ao Tabagismo ao longo dos últimos 30 anos promoveram um remodelamento na consciência da sociedade brasileira. O charme e elegância virou nocivo e antissocial, base fundamental para reduzir os tabagistas no Brasil de 34%, nos anos 90, para 11,6%, na última pesquisa Vigitel do Ministério da Saúde. A redução do número de fumantes produz naturalmente uma diminuição do número de cidadãos inalando involuntariamente as substâncias tóxicas da fumaça do cigarro.

Contribuíram ainda para essa redução as políticas públicas introduzindo normas de proteção aos fumantes passivos em bares, restaurantes e outros ambientes coletivos. Muitas palmas para aqueles programas ao longo desses 30 anos de atividades, responsáveis pela diminuição de fumantes ativos e do tabagismo passivo nos ambientes públicos.

Há de se convir, no entanto, que o tabagismo passivo no ambiente doméstico, produzindo e complicando essencialmente as doenças respiratórias em crianças, precisa de um olhar mais compreensivo desses programas, no sentido de inserir em suas ações um trabalho mais efetivo de conscientização dos pais que continuam mantendo o hábito de fumar no ambiente doméstico, com repercussões no desempenho escolar, na qualidade de vida e nos riscos de comprometer a própria sobrevivência dessas crianças expostas à nocividade das sete mil substâncias contidas na fumaça do cigarro.

Colunista colaboradora

CAMPANHA SOLIDÁRIA

Diocese de CG inicia arrecadação de alimentos

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Começa, hoje, a tradicional campanha de arrecadação de alimentos promovida pela Diocese de Campina Grande durante o período natalino. Neste ano, a iniciativa recebeu o nome de “Minimercado Solidário” e seguirá recebendo doações até o dia 15 de dezembro. Após essa data, os alimentos serão organizados em cestas básicas, destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade e instituições de caridade da cidade.

A campanha é coordenada pela Cáritas Paroquial, e as paróquias de cada bairro serão responsáveis por realizar a entrega das cestas básicas às famílias mais necessitadas de suas respectivas regiões. A expectativa é que as doações che-

guem aos beneficiados até o dia 22 de dezembro.

Onovo nome de “Minimercado Solidário” surgiu a partir da dimensão das doações feitas durante o período. As contribuições solicitadas pela Diocese são exclusivamente de alimentos que compõem a cesta básica, como arroz, feijão, açúcar, fubá, macarrão, sal, café e farinha. As doações podem ser entregues na secretaria da Catedral Diocesana Nossa Senhora da Conceição, localizada no Centro de Campina Grande, em dias úteis. Durante as missas, haverá também uma caixa disponível para que os fiéis depositem suas contribuições.

A campanha integra a Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da Rainha da Borborema e também da diocese. A celebração, que tem iní-

cio hoje, traz como tema “Maria, Mãe da Esperança” e como lema “Viu-se um sinal no céu: uma mulher vestida de sol”. As festividades seguem até o dia 8 de dezembro, encerrando-se com a tradicional Procissão de Nossa Senhora da Conceição, que será realizada às 16h, com saída da Catedral e chegada ao Parque do Povo, onde acontecerá a missa de encerramento, presidida por Dom Dulcênio, bispo diocesano de Campina Grande.

“Toda a nossa programação está voltada para a celebração do Jubileu da Esperança, que está sendo vivido em 2025. Desejamos que Jesus permaneça sempre em nosso coração e em nossa mente, para que possamos conduzir a vida com fé. A festa deste ano promete muito, justamente por unir o Ano Jubilar da Esperança com

a celebração da nossa padroeira, Nossa Senhora da Conceição”, destacou Dom Dulcênio.

A programação também contará com a presença do arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, que presidirá um ato litúrgico no dia 1º de dezembro, na catedral. Já no dia 3, a missa será conduzida pelo bispo auxiliar da Paraíba, Dom Alcivan Tadeu.

Além das celebrações religiosas, o público poderá aproveitar um espaço de convivência montado no pátio do estacionamento da catedral, onde serão realizadas atividades culturais todas as noites até as 23h, com apresentações de artistas locais. O ambiente contará, ainda, com barracas de lanches, oferecendo um momento de confraternização e lazer para as famílias que participarem da festa.

GASOLINA ADULTERADA

Fiscais interditam mais um posto de combustíveis em JP

Estabelecimento em Gramame foi o segundo a ser fechado, nesta semana, após inspeção do Procon-PB e do Procon-JP

Uma operação conjunta, realizada pela Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor da Paraíba (Procon-PB) e pela Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP), resultou na interdição temporária de mais um posto de combustível na capital, acusado de comercializar gasolina comum adulterada.

A ação ocorreu na última quinta-feira (27), a partir da denúncia de que uma motocicleta teria parado de funcionar depois de ser abastecida no Posto da Serra IV, que fica no bairro de Gramame. Durante a inspeção integrada, o combustível vendido no estabelecimento foi testado pelos agentes fiscalizadores, que constataram a irregularidade.

De acordo com o secretário do Procon-JP, Júnior Pires, as equipes também identi-

caram que um mesmo tanque abastece as três bombas disponíveis no local. “Portanto, só nos restou interditar o posto, uma vez que a bomba com a gasolina adulterada recebe o mesmo combustível que as demais”, disse.

Ainda segundo Júnior, conforme o auto de infração, lavrado pelo Procon-PB, o prazo legal para a defesa do estabelecimento é de 10 dias a partir da data de recebimento do documento. “Como a irregularidade é considerada muito grave, o posto só será liberado após a aferição dos órgãos oficiais de metrologia e qualidade informarem que a gasolina está dentro dos conformes”, explicou o secretário municipal.

O proprietário do local poderá ser multado e ter a licença de funcionamento suspensa ou cassada. Além disso, caso

haja condenação judicial, a prática pode gerar pena de até cinco anos de prisão.

Caso anterior

Nesta mesma semana, no último dia 23, outro posto de gasolina foi temporariamente fechado, na capital, em consequência do descumprimento de uma interdição anterior. A restrição havia sido aplicada dois dias antes, após as autoridades apontarem uma irregularidade chamada de “fraude da bomba baixa” — quando entra menos combustível no tanque do veículo do que mostra o visor do equipamento.

O estabelecimento só retomou as atividades após o Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial (Imeq) da Paraíba confirmar que a bomba em questão estava em conformidade com o que prevê a legislação.



Agentes de fiscalização apontaram irregularidade no produto armazenado pelo tanque do local

VÍTIMAS ERAM IDOSOS

Suspeito de fazer empréstimos fraudulentos é detido no Agreste

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) realizou a prisão de um homem suspeito de reter cartões de crédito de idosos e de realizar empréstimos de forma fraudulenta em nome de terceiros, na cidade de Pocinhos, no Agreste do estado.

De acordo com o delegado Danilo Orenço, por meio da instauração de um inquérito policial presidido pela delegacia do município, foi representado pedido por um mandado de busca



Foram apreendidos cartões, celulares e uma maquinaeta

e apreensão domiciliar em desfavor do investigado. “As nossas equipes deram cumprimento a essa ordem judicial, prendendo em flagrante delito esse indivíduo e, além de sete cartões de crédito e das respectivas senhas pertencentes aos idosos, também foi apreendida uma maquinaeta de cartão, além de uma quantia aproximada de R\$ 500”, explicou o delegado, sobre o mandado executado na última quinta-feira (27). Participaram da ação equipes da Delegacia de Pocinhos e do Grupo Tático Especial (GTE) de Esperança,

as quais recolheram, ainda, aparelhos telefônicos no endereço do alvo.

O acusado foi autuado pelos crimes de apropriação de bens, proventos ou rendimentos de idosos e retenção de cartão magnético, conforme o Estatuto do Idoso. “Ele foi devidamente encaminhado para a delegacia seccional, autuado em flagrante delito e, consequentemente, será submetido a audiência de custódia”, continuou Danilo, acrescentando que o homem encontra-se na carceragem da Central de Polícia.

Os materiais apreendidos serão analisados pelas autoridades, com a finalidade de aprofundar as apurações sobre o caso.

■ O homem foi preso em flagrante, durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão

ALÉM-DIVISAS

Polícia Civil localiza e captura dois foragidos em Roraima e São Paulo

Em colaboração com órgãos de Segurança de outros estados, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) registrou, nos últimos dias, duas prisões de foragidos da Justiça paraibana, localizados em Roraima e São Paulo.

Ontem, após trocar informações com a Polícia Civil de Roraima (PCRR), a PCPB — mediante equipes da Delegacia de Homicídios de Campina Grande e da Unidade de Inteligência Policial (Unintel-pol) — localizou e deteve, em Boa Vista (RR), um investigado por homicídio. O homem capturado, de 25 anos, é apontado como um dos envolvidos no assassinato de Gabriel da Silva Melo, ocorrido em abril deste ano. O corpo de Gabriel foi encontrado na Zona Rural de São José da Mata, distrito de Campina Grande.

Recolhido na capital roaimense, o acusado está à

disposição do Poder Judiciário da Paraíba, que deverá agendar sua transferência para o estado.

Um dia antes, na última quinta-feira (27), a PCPB conseguiu prender, em São Paulo (SP), um suspeito que teria deixado a Paraíba após participar, no município de Monteiro, de um crime de lesão corporal resultante em morte. De acordo com as autoridades, o homem, de iniciais F. C. M., é o segundo investigado pelo homicídio de Evaldo dos Santos Silva, morto no dia 28 do mês passado, após ter sido vítima de um espancamento na cidade do Cariri paraibano.

Junto a um outro homem, de iniciais E. N. S. — já detido pela polícia —, F. C. M. é acusado de agredir Evaldo em 26 de outubro, em uma residência situada próxima à localidade Beco do Amor.

Apesar de ter sido socorrida para atendimento no Hospital Santa Filomena e ter recebido alta da instituição, no dia seguinte, a vítima faleceu em sua residência, devido à gravidade das lesões sofridas.

A prisão de F. C. M. contou com o apoio da Polícia Militar de São Paulo (PMSP). Ele permanece custodiado na capital paulista, onde aguarda o recambiamento para a Paraíba. O caso segue sendo apurado pelo Grupo Tático Especial (GTE) da 14ª Delegacia Seccional em Monteiro.

Balanço

Um levantamento da Secretaria da Segurança e Defesa Social (Sesds) da Paraíba revela que, nos últimos anos, a PCPB conseguiu localizar e capturar foragidos da Justiça paraibana em 19 unidades federativas do Brasil.

BLOQUEIO TEMPORÁRIO

Na Ilha do Bispo, caminhão cai em vala e interrompe circulação de trem

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Um caminhão que transportava galinhas caiu em uma vala, em um cruzamento próximo à linha do trem que passa pela Ilha do Bispo, em João Pessoa. O incidente, registrado na manhã de ontem, bloqueou o trecho e interrompeu temporariamente a circulação ferroviária, retomada a partir das 8h.

Conforme apurado pelas autoridades, o veículo, que retornava de uma entrega em um abatedouro, ficou preso em um buraco perto dos trilhos, no cruzamento entre a Rua Alfredo Dolabela Portela e a Avenida Redenção. Algumas aves transportadas conseguiram escapar pela parte superior da carroceria.

Além do Corpo de Bombeiros, acionado para estabilizar a situação do automóvel,



Veículo ficou preso em um buraco perto da linha férrea

agentes da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana da capital (Semob-JP) estiveram presentes para orientar o fluxo de veículos, já que o tráfego na área precisou ser bloqueado para a retirada do caminhão.

A Companhia Brasileira

de Trens Urbanos (CBTU) em João Pessoa informou que uma equipe de manutenção também foi enviada ao local para auxiliar na desobstrução da linha férrea e buscar uma solução em conjunto com os outros órgãos envolvidos.



Programação

27, 28 e 29 de novembro No Centro Cultural São Francisco

27/11/2025 (QUINTA-FEIRA)

PAVILHÃO LITERÁRIO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
16:00	Abertura da feira de livros	

PALCO DO CONHECIMENTO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
16:00	Coco Quilombola	Coletivo Cultural Caiana dos Crioulos Alagoa Grande - Paraíba
17:00	Toré Indígena	Toré Tabajara Conde - Paraíba

ÁREA EXPOSITIVA | CLAUSTRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
18:00	Sarau Cigano	Grupo Dirachin Calin Sousa - Paraíba
18:30	Vernissage da Exposição "Versos Parahybridos"	

ESPAÇO DE DEBATES | NAVE CENTRAL

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
19:00	Cerimônia de Abertura	
20:00	Concerto de Abertura	Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste João Pessoa - Paraíba

28/11/2025 (SEXTA-FEIRA)

PAVILHÃO LITERÁRIO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
09:00	Feira de livros e lançamentos literários	

ÁREA EXPOSITIVA | CLAUSTRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
09:00	Exposição "Versos Parahybridos"	

ESPAÇO FORMATIVO | DE PROFUNDIS

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
09:00	Oficina de Cordel	Anne Karolynne Campina Grande - Paraíba
14:00	Oficina de Xilogravura	Josafá de Orós Campina Grande - Paraíba

28/11/2025 (SEXTA-FEIRA)

ESPAÇO DE DEBATES | NAVE CENTRAL

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
10:00	Mesa 1 A língua como território de cidadania <i>A língua que nos (re)inventa</i>	Aline Cardoso João Pessoa - Paraíba Bernardina Freire Aroeiras - Paraíba José Manuel Diogo Coimbra - Portugal Silviano Santiago Formiga - Minas Gerais Mediação: William Costa Campina Grande - Paraíba
11:30	Mesa 2 Vozes ancestrais <i>Os que vieram antes, os que ainda falam</i>	Eva Potiguar - Baía Formosa - Rio Grande do Norte Marcilânia Alcântara Sousa - Paraíba Mestra Doci João Pessoa - Paraíba Mediação: Vanessa Brandão Manaus - Amazonas
15:00	Mesa 3 Mulheres que fundam mundos <i>O mundo nasce do corpo</i>	Andréa Nunes João Pessoa - Paraíba Inês Pedrosa Coimbra - Portugal Odete Semedo Bissau - Guiné-Bissau Mediação: Marília Arnaud Campina Grande - Paraíba
16:30	Mesa 4 Ai se sêsse <i>A palavra dançando no ouvido</i>	Bráulio Tavares Campina Grande - Paraíba Itamar Vieira Júnior Salvador - Bahia Iza Mara Poetiza São José do Egito - Pernambuco Mediação: Efigênio Moura Monteiro - Paraíba
18:00	Mesa 5 Jornalismo, cultura e democracia <i>A notícia como matéria sensível da democracia</i>	Amanda Lima Cascavel - Paraná Fernando Mattar São Paulo - São Paulo Joana Belarmino João Pessoa - Paraíba Jorge Panzera Belém - Pará Mediação: Naná Garcez Aracaju - Sergipe

PALCO DO CONHECIMENTO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
19:00	Batalha do Conhecimento	

PALCO PRINCIPAL | ADRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
20:00	Toré Indígena	Toré dos Anciãos Baía da Traição - Paraíba
21:00	Show - Lukete	
22:00	Show - Maria Gadú e Camerata Parahyba	



FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL DA PARAÍBA
GOVERNO DA PARAÍBA

29/11/2025 (SÁBADO)

PAVILHÃO LITERÁRIO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
09:00	Feira de livros e lançamentos literários	

ÁREA EXPOSITIVA | CLAUSTRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
09:00	Exposição "Versos Parahybridos"	

ESPAÇO FORMATIVO | DE PROFUNDIS

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
09:00	Oficina de Cordel	Anne Karolynne Campina Grande - Paraíba
14:00	Oficina de Xilogravura	Josafá de Orós Campina Grande - Paraíba

ESPAÇO DE DEBATES | NAVE CENTRAL

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
10:00	Mesa 6 Territórios literários em trânsito <i>Escritas em movimento</i>	Ernesto Mané Jr. João Pessoa - Paraíba Thélio Farias Campina Grande - Paraíba Sérgio Botelho João Pessoa - Paraíba Mediação: Hélder Moura Campina Grande - Paraíba
11:30	Mesa 7 O corpo político da língua <i>Quando a língua é fronteira e trincheira</i>	Alberto Santos Penafiel - Portugal Ana Adelaide Tavares João Pessoa - Paraíba Hildeberto Barbosa Filho Aroeiras - Paraíba Mediação: Sandra Raquew Azevedo Patos - Paraíba
15:00	Mesa 8 Literatura em travessia <i>Escrever em várias margens</i>	Afonso Cruz Figueira da Foz - Portugal Calila das Mercês Conceição do Jacuípe - Bahia Edney Silvestre Rio de Janeiro - Rio de Janeiro Mediação: Cyelle Carmen João Pessoa - Paraíba
16:30	Mesa 9 A rua é nós <i>Poética da insurgência cotidiana</i>	Filosofino João Pessoa - Paraíba Kalyne Lima João Pessoa - Paraíba MC Marechal Niterói - Rio de Janeiro Mediação: Phelipe Caldas João Pessoa - Paraíba
18:00	Mesa 10 Leitura, edição e democracia <i>Quem decide o que chega ao leitor?</i>	Jezio Gutierre São Paulo - São Paulo Magno Nicolau João Pessoa - Paraíba Rafael Chervenski Brasília - Distrito Federal Mediação: Alexandre Macedo João Pessoa - Paraíba

29/11/2025 (SÁBADO)

ESPAÇO CURUMIM | IGREJA DE SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
10:00	Toré Indígena - Toré Ka'a rerekoaretá	Aldeia Brejinho Marcação - Paraíba
11:00	Contação de História - Dom Ramon e seu violão: o toco e a mãe da lua	Marcilânia Alcântara Sousa - Paraíba
15:00	Contação de História - Minhas memórias das oralidades Potiguar e Tupinambá	Eva Potiguar - Baía Formosa - Rio Grande do Norte
16:00	Contação de História - O coco de roda do Quilombo Caiana dos Crioulos e os mistérios da Pedra do Reino Encantado	Navla de Rita de Chicó e Adyla Rita - Alagoa Grande - Paraíba
17:00	Teatro de Bonecos - Colcha de Retalhos	Cia Boca de Cena João Pessoa - Paraíba

PALCO DO CONHECIMENTO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
19:00	Batalha do Conhecimento	

PALCO PRINCIPAL | ADRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
20:00	Toré Indígena	Caciques Potiguaras e Tabajaras Paraíba
21:00	Show - Joyce Alane	
22:00	Show - Mariana Aydar	



LITERATURA

Travessia entre palavras

Edney Silvestre conversa com **A União** sobre jornalismo e literatura; ele é uma das principais atrações do último dia do FliParaíba

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Em cinco décadas de carreira, Edney Silvestre manteve intersecções entre os ofícios nos quais perseverou: na comunicação e no audiovisual. Se o grande público o conheceu como repórter da TV Globo, graças a matérias internacionais e/ou especiais com um quê literário, parte dos livros que ele lançou carrega consigo as vivências do jornalismo. Essas e outras “encruzilhadas” serão temas da mesa “Literatura em travessia”, de que Silvestre participa hoje, às 15h, no Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba), ao lado dos escritores Afonso Cruz (português) e Calila das Mercês (baiana). A programação, gratuita, termina hoje, no Centro Cultural São Francisco, em João Pessoa.

Todos os debates serão promovidos na Nave Central; o trio dessa mesa será mediado pela autora paraibana Cyelle Carmen. Em conversa com **A União**, Edney adianta que os temas “travessia” e “literatura” comunicam-se com a história proposta em seu novo livro, *O Último Van Gogh*, que foi lançado em setembro, pela Record.

“O meu personagem central, que usa o codinome ‘Igor Brown’, faz, justamente, uma travessia, do menino que dormia na rua até (sem dar spoiler) o adulto redimido que ele se torna. Então é perfeito. E, quando eu vi que o tema da mesa era ‘travessia’? Falei: ‘Gente, parece

proposita!’. E talvez seja, porque não há coincidências. Não é assim que diz o budismo?”, aponta.

Edney insere-se na literatura a partir de sua afeição como leitor. Sem obras-espelho em casa, o menino nascido em Valença, cidade do sul fluminense, foi aconselhado pela professora Odete Coutinho a procurar a biblioteca pública local. A descoberta desse ambiente foi intuitiva, o que proporcionou ao futuro escritor o contato com referências plurais e não apenas nacionais. “Consumia desde Machado de Assis, José de Alencar, até autores que eu não tinha ideia da importância que eles tinham na literatura mundial. Um exemplo é Joseph Conrad, autor de livros de aventura, como os do Tarzan. Eu lia tanto Conrad quanto Machado com o mesmo prazer. A professora Odete me disse: ‘Ler vai te ajudar a escrever’”, afirma.

A passos largos, Edney aproximou-se de outras influências determinantes em seus ofícios, como o cinema. Nos anos 1970, a sétima arte foi responsável por suas lições iniciais em idiomas estrangeiros, levadas a cabo no trabalho como tradutor de livros técnicos da Civilização Brasileira, editora cujo catálogo foi absorvido pela Record anos mais tarde.

“Logo depois, vieram os quadrinhos. Traduzia livrinhos de *cowboy*, por ser um tradutor tanto do inglês para o português quanto do francês para o português. E, da tradução, eu comecei a fazer reportagens. Fui contratado para criar uma agência de

notícias brasileira para o mercado internacional, da Bloch Editores, na falecida revista *Manchete*”, rememora.

Enveredou, ainda, pela publicidade, antes de rumar para os Estados Unidos. Por lá, tornou-se correspondente do grupo Globo, posto que defendeu por décadas: “Meu primeiro trabalho de ficção publicado foi *Dias de Cachorro Louco*, que saiu pela Record (em 1995), na época em que eu era cronista de *O Globo*, em Nova York. É uma reunião dessas crônicas que eu escrevia aos sábados”.

O jornalismo foi o alicerce de outros títulos do catálogo de Edney, a exemplo de *Contestadores* (2003), coletânea de grandes entrevistas com Paulo Freire, Harry Belafonte e outras tantas personalidades; e *Segredos de um Repórter* (2023), obra em que ele compartilha vivências e dicas para repórteres iniciantes e entusiastas.

O exercício da crônica e toda a sua bagagem como jornalista serviram de base para a empreitada literária seguinte — o romance. Nesse segmento, Edney alcançaria a consagração com *Se Eu Fechar Meus Olhos Agora*, vencedor do Prêmio Jabuti em 2011. O êxito de crítica e de público forneceu a confiança de que o escritor carecia para mergulhar fundo na ficção.

“Aprendi um aspecto importante com José Saramago. A minha vivência não é igual à sua. Só eu poderia escrever, porque só eu vivi aquilo. E tudo o que eu escrevo tem uma parte ficcional e outra ancorada na realidade. *Se Eu Fechar...* começa nos anos 1960, pouco

Edney Silvestre participa de mesa às 15h, com o tema “Literatura em travessia”

antes do golpe militar, volta para a ditadura de Getúlio e vai até a época da escravidão”, assevera.

Mediante essa diversidade de gêneros, temáticas e perfis, Edney Silvestre sinaliza para **A União** aquilo que há de comum em tantos projetos literários: as “pequenas criaturas” que dão corpo e voz aos seus textos, retratando, nesse interim, travessias históricas que partem da monarquia e dos regimes totalitários e que aportam, não por coincidência, no presente, marcado por tentativas de golpe.

“A literatura é minha liberdade criativa. Ela brota sem que eu comande, para trazer o que me parece uma luz sobre o nosso tempo. Eu acredito, sim, que, daqui a muitos anos, vamos entender melhor o nosso mundo não apenas por meio dos livros de história, mas também da literatura, dos romances”, conclui.



Leia o QR Code acima e acesse a programação



ONDE:

■ CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro, João Pessoa).

PROGRAMAÇÃO/HOJE

Pavilhão Literário (Praça São Francisco)

9h – Feira de livros e lançamentos literários

Área Expositiva (Claustro)

9h – Exposição *Versos Parahybridos*

Espaço Formativo (De Profundis)

9h – Oficina de cordel, com Anne Karolyne (PB)

14h – Oficina de xilogravura, com Josafá de Orós (PB)

Espaço Curumim (Igreja de São Francisco)

10h – Toré infantil, com Toré Ka'a rerekoaretá (PB)

11h – Contação de história: *Dom Ramon e Seu Violão – O Toco e a Mãe da Lua*, com Marclândia Alcântara (PB)

15h – Contação de história: *Minhas Memórias das Oralidades Potiguara e Tupinambá*, com Eva Potiguara (RN)

16h – Contação de história: *O Coco de Roda do Quilombo Caiana dos Crioulos e os Mistérios da Pedra do Reino Encantado*, com Nalva de Rita de Chicó e Adyla Rita (PB)

17h – Teatro de bonecos: *Colcha de Retalhos*, com Cia Boca de Cena (PB)

Espaço de Debates (Nave Central)

10h – Mesa 6: “Territórios literários em trânsito”, com Ernesto Mané Jr. (PB), Germano Almeida (Cabo Verde), Sérgio Botelho (PB)

11h30 – Mesa 7: “O corpo político da língua”, com Alberto Santos (Portugal), Ana Adelaide Tavares (PB), Hildeberto Barbosa Filho (PB)

15h – Mesa 8: “Literatura em travessia”, com Afonso Cruz (Portugal), Calila das Mercês (BA), Edney Silvestre (RJ)

16h30 – Mesa 9: “A rua é nós”, com Filosofino (PB), Kalyne Lima (PB), MC Marechal (RJ)

18h – Mesa 10: “Leitura, edição e democracia”, com Jézio Gutierre (SP), Magno Nicolau (PB), Rafael Chervenski (DF)

Palco do Conhecimento (Praça São Francisco)

19h – Batalha do Conhecimento

Palco Principal (Adro)

20h – Toré indígena, com caciques potiguaras e tabajaras

21h – Show: Joyce Alane

22h – Show: Mariana Aydar

Vários livros de Edney Silvestre estão disponíveis na feira de livros da FliParaíba

Imagem: Divulgação/Globo Livros

Imagem: Divulg./Francis

Imagem: Divulg./Record

Imagem: Divulg./Record

Imagem: Divulg./Edições 70

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Um velho porta-chapéus

Havia muitas coisas bonitas na casa da minha infância. Tinha o sofá da sala de visitas, tinha a rede que eu armava para dormir na sala de jantar, tinha a máquina Singer em que minha mãe costurava a roupa da gente e tinha aquela mesa bem grande, bem larga, feita de madeira de lei, onde se sentavam até dez pessoas na hora de comer. Também tinha o rádio Phillips holandês e até uma cama patente faixa azul que só dava enquanto a gente não crescia.

Mas, de todas aquelas peças que equipavam a casa simples de Jaguaribe, uma fachada de uma porta e duas janelas, a que mais chamava a minha atenção era o porta-chapéus. De início, quando eu ainda era bem pequeno, o seu tamanho para mim, era desconunal, tanto que eu, de pé diante dele, mal alcançava o seu termo médio. Quando fui crescendo e ele não aumentava sua altura, a relação de tamanho entre nós foi se tornando mais igual, até que um dia (muito festejado por toda a casa) consegui ganhar a parada, isto

é, já olhava por sobre o porta-chapéus o mundo que lá de fora se abria pela janela.

Aquele era um móvel muito bem feito. Não sei, a bem da verdade, identificar-lhe a autoria. Talvez algum artesão do bairro ou mesmo de Cruz das Armas de onde vinham as melhores produções em madeira naquele tempo. Sei que era uma peça trabalhada em madeira de excelente qualidade (nunca foi atingida por nenhum cupim ou aparentado), na cor marrom, composto de forma muito simples e funcional. A sua base era um retângulo de dimensões razoáveis, tornando possível até ali colocar uns dois pares de sapato, o que nem sempre era de agrado de minha mãe que insistia em dizer que “isso não é uma sapateira”. Daquela base subiam três peças importantes, todas trabalhadas na mesma madeira – duas hastes mais compridas e finas que serviam de cabide propriamente dito e uma mais larga, central, unida às laterais na parte superior, através de uma parte maciça e que, de frente, ostentava

um belo espelho que vim a saber no estilo *art-nouveau* ou coisa semelhante.

Esse espelho tinha um significado especial para mim pois foi através dele que pude, ao longo do tempo, acompanhar o meu crescimento. Lembro que o conjunto estava colocado junto à parede da sala, pertinho da janela e, para me ver naquele espelho, durante muito tempo, alguém tinha que me pôr nos braços. Com certeza foi a primeira vez que me vi num espelho e, sem querer inventar, ainda guardo na memória, aquela imagem de menino de cabelo cortado escovinha e com dois dentes salientes na arcada superior – aspectos que somente muito mais tarde foram, felizmente, corrigidos.

Quando pude me ver, sem ajuda, o rosto todo naquele espelho, aí a minha disputa com o porta-chapéus já não tinha tanta graça, porque eu sabia que a sua derrota seria inexorável. Como de fato, o foi e, a partir de então, aquele móvel tão significativo para mim, começou a perder o seu en-

canto – como sói acontecer com aquelas coisas que a gente quer tanto e quando consegue já não lhe dá o mesmo valor.

A descrição sobre o porta-chapéus da minha casa não estaria completa se eu esquecesse de dizer que, pelos seus dois cabides a gente sabia se o pai estava em casa. Se os dois estivessem ocupados, era sinal de que o velho ainda não saíra, mas se houvesse apenas um chapéu no cabide, com certeza, Seu Benedito estava na rua, o que de certo modo, nos ajudava na administração das nossas traquinagens.

E, hoje, lembrando aquele velho porta-chapéus, não tenho como evitar a saudade daqueles tempos em que numa modesta casa, como “outras de Jaguaribe, um simples móvel doméstico que enfeitou tantas salas, conseguiu preencher um bom tempo da minha infância, marcada, definitivamente, também pelos chapéus de massa Ramenzoni e Prada que inanimados naqueles cabides eram, por assim dizer, a própria imagem do meu pai.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Irina Kadotchnikova já publicou em importantes revistas

Irina Kadotchnikova

Irina Kadotchnikova nasceu em 1987 na cidade de Kambarka, na República da Udmúrtia. Formou-se na Faculdade de Filologia da Universidade Estadual da Udmúrtia. É doutora em Letras pela mesma instituição. Seus poemas foram publicados nas em algumas das mais importantes revistas literárias da Rússia a exemplo de *Prosodia, Ural, Degusta, Kol'tso A, Piroskaf, Veshch*. Vive em Ijevsk, maior cidade da República da Udmúrtia, onde se dedica-se à atividade docente.

■ ■ ■ ■

Passarinho, madrugada
Cantava sobre o jardim.
Durmo, a alma é transportada
do corpo até o passarinho.

Foi na estufa, estive ao pé,
dos raminhos de cebola.
Quem que te deu de beber
desse som leve que evolva?

■ ■ ■ ■

O que passou, mas não passou
jamais e não sei aonde
por sobre o rio está um farol
meio rosto n'água esconde.

Com o seu duplo a luz já ronda
e por costume se espelha
A vida passa em meio às ondas
fazendo reflexo nelas.

Mas quando o inverno colocou
por sobre o fluxo seu selo.
Sumiu o rosto do farol,
tudo ficou sob o gelo.

■ ■ ■ ■

Era um homem de cinza, tal como metal,
Um traje de cinza ele abotoou.
Voou pela lagoa, na luz matinal,
a água que estava dormente acordou

Mas quando as nuvens todas caíram na lagoa
ele pode erguê-las e ao céu levar.
Vimos tudo à distância, uma distância boa,
Porque dava medo se aproximar.

■ ■ ■ ■

Ruiva e pesada a barçaça,
Um negro cascalho abraça-a,
Pelo Kama¹ prosseguia
E pedras pra si trazia.

E lá onde a vida reflui
No frio ou calor se aferra
O rio a pedras dá luz
Lavando os ossos da terra

1. Rio Kama. Afluente da margem esquerda do rio Volga.

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Confissões de uma tornozeleira

Jair,
Diante do nosso rompimento forçado, creio que muitos esperam que esta carta seja uma declaração de ódio ou rancor de minha parte. Sim, me magoaste, e sim, sinto-me enfim liberta de ti, mas lamento decepcioná-los: não sucumbirei a tais sentimentos negativos. Impossível também que esta seja uma carta de amor, ridícula como foi a última parte da nossa história – e não, não vou me livrar dessa mania que re-criminavas sempre em mim, de citar os autores cujos livros tu, homem simplório, era tão avesso. Se tens os teus advogados, que hoje falam por ti, eu também tenho os meus. E são eles, os poetas, que hoje também me dão voz.

Se algum ressentimento guardo de ti, por sinal, é pelo fato de teres me queimado em praça pública tomando por alucinação, delírio e paranoia, uma relação que muitos podem julgar curta, mas que foi alimentada ao longo de vários anos em que me assediaste, sendo ainda um homem casado. Não quero soar moralista, justo eu que fui íntima de vários do teu círculo de amizade, mas eu esperava mais de alguém que me assumiu e me apresentou a todo o Brasil, sacramentando nosso enlace perante a lei de Deus.



Montagem: Débora Borges

Peguei no teu pé? Peguei, mas sabes melhor do que ninguém toda a sujeira que precisei suportar ao teu lado. Não só a tua, mas também a dos teus filhos, que fizeram de tudo ao alcance para atrapalhar nosso futuro juntos. Sofri quase sempre calada, relevando teus deslizos nas redes sociais, sendo encarada como uma intrusa nas visitas que insistias em acolher, tendo plena consciência do prejuízo que isso trazia para nossa união, a exemplo do menino Nikolas. Ao fim, ainda me agrediste e me abusaste, me batendo numa escada. Tentaste me violar, como se eu fosse um simples objeto, e não fosse a minha amizade com o Alexandre – sim, logo ele, que muito insustaste – sabe lá onde terias me largado.

Agora, quando nossa separação traumática e abrupta se transformou numa piada nacional, tiras o corpo fora e alegas que tudo terminou por causa de um “surto”, uma combinação química nefasta dos teus medicamentos psiquiátricos. Difamas a mim, desde o princípio tua companheira, tão solidária à tua condição física e sobretudo mental. A mim, que fiz ouvidos moucos aos conselhos da tua bolsa de colostomia, que me dizia que só podia haver algo podre dentro de ti, porque também usaste e abusaste dela pelos mesmos cinco meses que passamos juntos, jogando-a fora e a esquecendo de-

pois, a despeito de todas as cicatrizes que o amor dela deixou em teu corpo.

És capaz ao menos de se perguntar, Jair, como diante de numerosas injúrias, calúnias e aleivossias, possa eu ainda te escrever? És capaz de entender tais sentimentos conflitantes, sentir-me livre do teu grande fardo, mas ainda presa a ti como a um membro fantasma, provocando as comichões que tentavas aplacar com um garfo que roubaste da cozinha, ou com o mesmo dedo com que futucavas o nariz, o ouvido e aquele teu outro orifício? Será isso o que chamam de uma relação tóxica, sentir que rompestes algo em mim, me quebraste por dentro, a ponto de sentir-me refém desse impulso de te escrever, indagando se agora sim sentes minha falta, quando olhas para o teu membro e vês minha marca indelével, mais branca que o resto da pele enfim privada do sol?

Não nego, tua perna cabeluda hoje assombra meus sonhos como um filme financiado pela Lei Rouanet assombrava os teus. Mas eis o ônus de sobreviver a ti, algo que 700 mil vidas não puderam. Algo que a democracia, essa amiga corajosa, tem me ensinado: despertar do pesadelo, e reafirmar minha liberdade. Por 27 anos e três meses, tu não terás a mesma sorte. Acor- darás do pesadelo, e seguirás preso em um. Estarás finalmente mais próximo daquelas almas que eternamente confinaste, num espaço ainda menor que este que te relegaram. Talvez entendas por fim a sensação de asfixia. Talvez compreenda, afinal, o valor de ser alguém livre.

Até nunca mais,
Tornozeleira

“Talvez compreenda,
afinal, o valor de ser
alguém livre”

MÚSICA

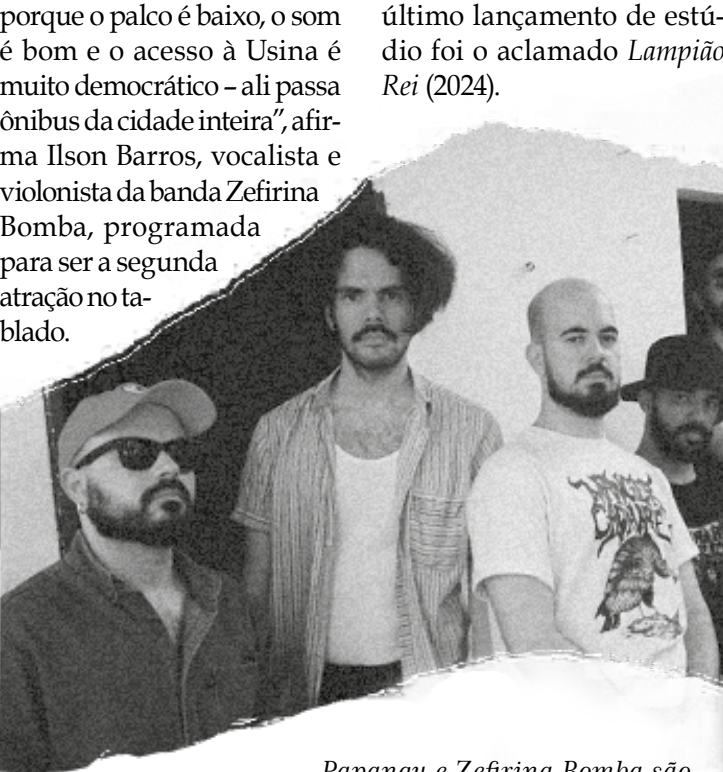
Bandas ocupam espaços da Usina Energisa hoje

Nova edição do Rock na Usina começa às 16h, na Sala Vladimir Carvalho

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A última edição do Rock na Usina deste ano entrega uma noite eclética para os amantes do gênero que nasceu envolto pela rebeldia e subversão de padrões. A *line up* reúne *trash metal*, *rock and roll*, *hard core* e rock progressivo, com as bandas Flamenhell, Zefirina Bomba, Mottriz, Sob Aviso e Papangu, com o melhor do estilo discotecado pelo DJ Wilame AC. O evento acontece hoje, a partir das 16h, na sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, em Tambiá, com ingressos vendidos no site do Sympla por R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia).

“Eu gosto daquela sala, viu? É bem confortável e boa pro alternativo. Acolhe bem, porque o palco é baixo, o som é bom e o acesso à Usina é muito democrático – ali passa ônibus da cidade inteira”, afirma Ilson Barros, vocalista e violonista da banda Zefirina Bomba, programada para ser a segunda atração no tablado.



Papangu e Zefirina Bomba são duas das atrações na última edição do evento em 2025

Em 18 de novembro, a Zefirina lançou na plataforma de *streaming* Bandcamp o single “Canudos” e “Lêribi” – em troca prosódica com a icônica faixa-título de *Let It Be* (1970), último álbum de estúdio dos Beatles. No mês de setembro, a banda participou do programa televisivo *Clan Sessions* e gravou outras canções autorais, todas na agulha para o repertório de hoje, além do cardápio sonoro já servido em seus últimos shows.

Papangu também arrebatou público fiel dentro e fora da Paraíba. Em agosto, a banda realizou sua primeira turnê pela Europa, reverberando o “hermetocore” experimental e metal progressivo de origem nordestina no Reino Unido, Bélgica, Holanda, Alemanha e Dinamarca. Seu último lançamento de estúdio foi o aclamado *Lampião Rei* (2024).

Juntando o *death metal* melódico com o *trash*, a paraibana Flamenhell foi fundada em 2013 – seu último *single*, “Rise from hell”, subiu às plataformas no começo do mês, mas o grupo conta, ainda, com um álbum, *Fire Away* (2017). Inspirada na física, a força da Mottriz é traduzida em *hard core* moderno que já lhe rendeu os EPs *O Alicerce* (lançado em outubro) e *Universo Inverso* (de 2020). Já o grupo Sob Aviso, formado em 2002, mas afastado dos palcos há cinco anos, vem para quebrar o hiato apostando no bom e velho *rock and roll*.

No dia 6 de dezembro, Zefirina abre a noite do Festival Estilhaço na Caravela Cultural para Devotos. Pela primeira vez no Rock na Usina – o grupo havia tocado somente no Viva Usina –

Ilson confirma um show enérgico, coerente com a dinâmica democrática da casa. “A mistura tá boa. E é bom que role essas coisas mesmo de público diferente pra ver coisas diferentes”, diz ele.

“Ensaíamos ontem e foi massa. Toda vez que a gente ensaia parece uma ‘pelada’ – se encontrou pra jogar bola, ninguém fez gol, ninguém reclama de nada. A gente é muito amigo, gosta de estar junto, gosta de fazer o que estamos fazendo. O que é massa numa banda é isso. Eu e Edy [Gonzaga, o baixista] a gente se conhece há muito mais de 20 anos”, comenta. Em janeiro, Zefirina Bomba rebenta disco cheio com as músicas novas da *Clan Sessions*, além de relançar o clássico *Noisecoregroovecocoenvenenado* (2006), comemorando os 20 anos do álbum.

ONDE:

■ USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

Foto: Anderson Oliveira/Divulgação

FESTIVAL

Sambada da Feira tem edição em Campina

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

De hoje até o próximo dia 13, a quarta edição da Sambada da Feira reunirá artistas populares nordestinos num espaço importante de difusão deste segmento – a Feira Central de Campina Grande. Toda a programação, gratuita, abrirá hoje, às 9h, com uma homenagem à Mestra Lindalva. Outros destaques do dia ficam com o Reisado de Pomboal, o trio de forró de Salgadinho, os grupos Samba de Casa e Brilho do Coco e o cantor Escurinho.

Guerreira Passos, produtora geral da Sambada, lembra que o evento surgiu em 2019, com o objetivo de compartilhar o trabalho dessas figuras que alicerçam, em alguma medida, as expressões e os valores culturais paraibanos. “Todos invisibilizados pelas mídias, devido à importação cultural. Brincantes que carregam nossos saberes mais tradicionais, artistas, bandas, grupos que, em sua arte, são a identidade cultural do nosso povo”, afirma.

A Feira Central é palco de outros eventos similares na Rainha da Borborema, como

o Festival de Inverno de Campina Grande (FICG). Guerreira sustenta que este equipamento público reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) está totalmente ligada à trajetória do município. “Manter esse lugar de labuta, de saberes, sabores e tradições é fundamental para a preservação da identidade cultural do nosso povo”, declara.

Sobre o legado que a Sambada pretende deixar para as novas gerações campinenses, a produtora pontua que o contato com essas atrações aproxima os mais jovens de

linguagens relevantes para a sua formação. “Fazer com que crianças e adolescentes curtam e se envolvam com nossos ‘brinquedos culturais’: coco de roda e de embolada, ciranda, cavalo marinho, maracatu, forró pé de serra e tantas outras tradições que a Paraíba possui”, finaliza Guerreira.

ONDE:

■ FEIRA CENTRAL (R. Dr. Carlos Agra, Centro, Campina Grande).

Crônica em Destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Rio São Francisco

Em 2010, em uma expedição franco-brasileira que participei, organizada pelo amigo arqueólogo, prof. Juvandi de Souza Santos, fizemos uma volta pelo nordeste por terra; indo e voltando para o sudeste no Piauí, notadamente para visitar o Parque Nacional Serra da Capivara. No caminho de ida, fomos palmilhando as estradas, passando por cidades e, chegando a Remanso (BA), perto do meio dia, resolvemos parar para almoçar, o que fizemos às margens do Rio São Francisco, não sem antes nos banharmos rapidamente, sentir a energia do Velho Chico, no calor dos 39°C. Foi ali meu primeiro contato com esse grande rio.

Há um mês, junto a uma expedição PB/AL do grupo Borborema Cangaço, composto por seu presidente Julierme do Nascimento, Grijalva Maracajá, Inácio Gonçalves, Roniere Leite e eu, partimos de Campina Grande para Piranhas (AL) conhecer seu patrimônio histórico, a rota do cangaço, mas, sobretudo, a Grota de Anjicos, local onde Lampião, Maria Bonita e mais nove cangaceiros encontraram o caminho da morte através das armas da volante, que chegou ao pousio do grupo de Lampião e pegou todo mundo desprevenido. O restante conseguiu fugir. Mas para chegar no lado sergipano onde ocorreu a contenda, no município de Poço Redondo, é preciso atravessar um trecho do baixo Rio São Francisco entre Piranhas (AL) e Canindé de São Francisco (SE). Para a jornada, fretamos um pequeno e eficiente barco que nos conduziu.

Como é impressionante e enigmático navegar no Velho Chico. Em cada curva ele revela uma de suas surpresas. Inúmeras e aconchegantes praias povoam suas margens, umas maiores, outras não tem 15 metros, entre inúmeras pedras lisas que ajudavam a empurrar as águas quando em forma de lajedos, ou disciplinando a passagem da água em blocos maiores, refúgio de peixes. Os acessos às praias se escondem em meio a vegetação espinhosa e aos paredões que lhe emolduram. Muralhas enfeitadas de xique-xiques, alaistrados, algumas árvores como o angico, uma craibeira destacando seu amarelo e uma série de arbustos. Em algumas praias era possível ver tendas onde alguns habitantes locais se deleitavam. Por falar em vegetação, eu que moro no semiárido, fiquei maravilhado como em um ambiente de caatinga em que viajamos e na descida para Piranhas Velha, as ruas são ladeadas de um lado por construções centenárias e à esquerda cactáceas de vários tipos, de repente nos deparamos com um rio tão caudaloso, tão pujante, tão belo. No Rio da integração nacional suas águas possuem temperatura amena, mesmo por volta das onze da manhã.

Estiquei meu braço para tocar suas águas, me energizei com a ancestralidade e a história que aquelas águas nos ofertam e que tantas civilizações a buscaram no passado. Caminhos por onde os colonizadores conheceram o âmago de nossas terras e hoje essencial para os estados vizinhos, presenteando e repartindo sua riqueza, através da transposição que, aqui na Parahyba, entra por dois trechos, no Sertão pelo município de São José de Piranhas, indo ao encontro do Rio Piranhas e nos Cariris Velhos pelo município de Monteiro, buscando o nosso rio maior, o Rio Parahyba, de onde a água segue o leito passando por alguns açudes e no açude de Boqueirão bebemos suas águas.

No Velho Chico, víamos embarcações de passeio coletivo, pequenos barcos à remo cortavam seu leito de um lado a outro e, às margens, avistava-se canoas estacionadas por seus donos, pescadores que manuseavam suas redes mansamente. Sem camisa, nem davam fé do sol quente que fazia.

Bem no meio entre margens, me vem um misto de euforia e medo, mas também de contemplação. Suas águas abastecem o corpo e a alma, o imaginário e a cultura por onde passa. Aventura inesquecível.

Foto: Arquivo pessoal



“Como é impressionante e enigmático navegar no Velho Chico”

Colunista colaborador

Vitrine cultural

Fotos: Nadja Kouchi/TV Cultura



Jovens músicos paraibanos concorrem amanhã no Prelúdio

A violinista Júlia Fernandes, 22 anos, e o euponista Raphael Soares, 24, participam amanhã do *Prelúdio*, concurso de música clássica da TV Cultura. Ela apresenta o primeiro movimento da “Sinfonia espanhola”, de Édouard Lalo, e ele, “Pantomime”, de Philip Sparke. A quarta eliminatória do programa vai ao ar a partir das 12h, na emissora e no app Cultura Play.

Cinema no Cenário exhibe o longa Mais Pesado que o Céu

O projeto Cinema no Cenário, em Bananeiras, exhibe *Mais Pesado É o Céu*, com a presença do ator Buda Lira e da atriz Danny Barbosa, que debaterão o filme estrelado po Matheus Naschtegale. A sessão é hoje, às 19h, no Cenário Hostel & Boteco, com entrada franca e reservas pelo Instagram @cenariohostelboteco. O projeto, com curadoria de Bertrand Lira, acontece mensalmente.

Imagens: Divulgação



PROGRAMAÇÃO/
HOJE E AMANHÃ

SÁBADO, 29/11

15h – *Maya, Me Dê um Título*
16h25 – *13 Dias, 13 Noites*
18h40 – *Voz de Aluguel*
20h45 – *Era uma Vez Minha Mãe*

DOMINGO, 30/11

14h – *A Cabra*
16h – *O Apego*
18h10 – *Fora de Controle*
20h25 – *O Estrangeiro*



Em Cartaz

CINEMA

Animação é veículo para criatividade de pai e filha

“Maya, Me Dê um Título” estreia hoje no Festival de Cinema Francês do Brasil

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Era um jogo entre pai e filha. Morando em países diferentes, o cineasta Michel Gondry pedia a Maya um título. Depois mandava de volta uma animação curta feita em *stop-motion* a partir de recortes de papel e inspirada pela sugestão da menina. Começou quando ela tinha três anos, as idas e vindas de ideias e vídeos atravessou os anos e virou uma longa-metragem. *Maya, Me Dê um Título* tem primeira exibição hoje, em João Pessoa, às 15h, no Centerplex do MAG Shopping. O filme abre a programação do dia do Festival de Cinema Francês do Brasil (o ex-Festival Varilux).

O francês Gondry é conhecido por obras

de visual curioso, como *Brilho Eterno de uma Mente sem Lembranças* (2004) e suas sequências oníricas, a comédia *Rebobine, por Favor* (2008) e suas brincadeiras com produções de baixíssimo orçamento. E também muitos cliques de artistas como Radiohead, Paul McCartney, The White Stripes, The Chemical Brothers, Queens of Stone Age, entre outros, mas sobretudo da islandesa Björk – com destaque para “It’s oh so quiet”, em que de novo extrai alegria e beleza de efeitos artesanais.

Por isso não surpreende que, em tempos de CGI, o diretor lance no cine-

ma essa coletânea caseira feita com recortes de papel – uma técnica quase primitiva e “pouco refinada”. Mas o filme foi premiado no Festival de Berlim, como o melhor filme da mostra Generation Kplus, e concorreu a melhor animação no prêmio Lumière, na França (perdeu para *Flow*). *Maya, Me Dê um Título* reúne ideias sugeridas por Maya dos três aos nove anos. A imaginação da dupla não tem freios. Batatas fritas gigantes pulam da Torre Eiffel em um mar de ket-chup, esquilos cleptomaniacos, cavalos pela metade surgem nessas histórias para dormir.

Mas essas ideias loucas são amarradas pelo amor entre pai e filha, que é do que realmente o filme quer tratar. Separados pela

distância e sem poder se ver todo dia, Gondry e Maya encontram nesse jogo um elo para mantê-los unidos através da criatividade e do bom humor.

Maya, Me Dê um Título foi lançado em 2024. Um segundo filme já estreou este ano: *Maya, Donne-Moi un Autre Titre*, com desenhos feitos na escola de Maya, com colegas da menina desenhando os personagens. A animação ainda será exibida no festival no Centerplex no dia 6 de dezembro, sábado, às 16h30.



Michel Gondry e a filha Maya: ela sugeria um título, ele mandava de volta animações surreais em recortes de papel

Cinema

Programação de 27 de novembro a 3 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos e São Bento.

ESTREIAS

BUGONIA (*Bugonia*). Irlanda/Reino Unido/Canadá/Coreia do Sul/EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h, 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 18h15.

MÃE FORA DA CAIXA. Brasil, 2025. Dir.: Manuh Fontes. Elenco: Miá Mello, Danton Mello, Malu Valle. Drama/comédia. Mulher bem-sucedida tem toda sua vida sob controle até ter sua primeira filha. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h, 15h15, 17h30, 19h40, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 12h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 19h30.

MORRA, AMOR (*Die, My Love*). Reino Unido/Canadá/EUA, 2025. Dir.: Lynne Ramsay. Elenco: Jennifer Lawrence, Robert Pattinson, Sissy Spacek, Nick Nolte. Drama. Em área rural isolada, mulher luta contra a psicose enquanto lida com o casamento e a maternidade. 1h59. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h30, 20h30.

ZOOTÓPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/aventura/animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso desaparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

2D: 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h45, 16h50, 19h; 2D: 21h05. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 18h40. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: sáb. e dom.: 3D: 15h25, 17h40; 2D: 20h; seg. a qua.: 3D: 15h25, 17h40; 2D: 19h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb. e dom.: 2D: 14h, 18h30; 3D: 16h10; seg. a qua.: 2D: 15h, 19h20; 3D: 17h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h, 20h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h05.

ESPECIAL

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS DO BRASIL. Sábado: 15h – *Maya, Me Dê um Título*; 16h25 – *13 Dias, 13 Noites*; 18h40 – *Voz de Aluguel*; 20h45 – *Era uma Vez Minha Mãe*. Domingo: 14h – *A Cabra*; 16h – *O Apego*; 18h10 – *Fora de Controle*; 20h25 – *O Estrangeiro*. Segunda: 14h – *Uma Jornada de Bicicleta*; 15h55 – *O Segredo da Chef*; 18h – *Operação Maldoror*; 21h – *Sonho, Logo Existo*. Terça: 14h – *Eu, que Te Amei*; 16h25 – *Sonho, Logo Existo*; 18h20 – *Jovens Mães*; 20h30 – *Fanon*. Quarta: 14h – *Fora de Controle*; 16h15 – *Mãos à Obra*; 18h10 – *O Estrangeiro*; 20h35 – *La Pampa*.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.

MONSTA X – CONNECT X (*Monsta X – Connect X*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Margo Yeji Lee e Yoon-Dong Oh. Documentário/show. Registro dos dez anos do grupo Monsta X. 1h58. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 19h.

NATUREZA DAS COISAS INVISÍVEIS. Brasil, 2025. Dir.: Rafaela Camelo. Elenco: Laura Brandão, Serena, Camila Márdila. Drama. Duas meninas formam em um hospital uma amizade que as ajudam a lidar com perdas. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: ter.: 19h.

SEVENTEEN WORLD TOUR NEW IN JAPAN LIVE (*Seventeen World Tour New in Japan Live*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: não divulgada. Documentário/show. Registro da turnê do grupo Seventeen. 3h45. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sáb.: 19h.

REAPRESENTAÇÃO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarría, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de

carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 29/11: 19h.

IRACEMA, UMA TRANSA AMAZÔNICA. Brasil/ Alemanha Ocidental/ França, 1976. Dir.: Jorge Bodanzky e Orlando Senna. Elenco: Paulo César Pereiro, Edna de Cássia. Drama. Caminhoneiro na Transamazônica conhece prostituta e se conscientiza sobre os problemas da região. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 29/11: 17h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Tomás Aquino, Buda Lira, Joãoílson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 17h30, 20h45. CINE BANGÜÊ: dom., 30/11: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a seg. e qua.: 13h, 16h30, 20h; ter.: 13h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 1: 17h20.

JUJUTSU KAISEN – EXECUÇÃO (*Gekijō-ban Jujutsu Kaisen Shibuya Jihen Tokubetsu Henshū-ban × Shimetsu Kaiyū Senkō Jōei*). Japão, 2025. Dir.: Shouta Goshozono. Animação/ aventura. Aprendiz de feiticeiro enfrenta um vau que aprisiona pessoas. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 17h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 14h20.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrios Schuster-Koloamatangi, Reuben de Jong. Ficção científica/ aventura. Predador rejeitado pelo clã se alia a uma ciborgue para enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h15, 20h20.

O SOBREVIVENTE (*The Running Man*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Edgar Wright. Elenco: Glen Powell, Emilia Jones, Josh Brolin, Colman Domingo, William H. Macy, Michael Cera. Ficção científica/ aventura. Homem participa de game show onde os participantes são caçados e mortos. 2h13. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 21h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h30. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 17h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sáb.

e dom.: 20h40; seg. a qua.: 21h15. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 21h.

3 OBÁS DE XANGÔ. Brasil, 2025. Dir.: Sérgio Machado. Documentário. A amizade entre Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé, que moldou a identidade baiana. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 30/11: 15h.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don’t*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sáb.: 16h10; dom. a qua.: 16h10, 21h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h05, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h05, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h40, 18h20. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h55, 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h50, 19h10, 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. e ter.: 20h15.

O ÚLTIMO EPISÓDIO. Brasil, 2025. Dir.: Maurílio Martins. Elenco: Matheus Sampaio, Tatiana Costa. Comédia/ romance. Para impressionar menina da escola, garoto mente que tem uma fita com o episódio final de *Caverna do Dragão*. 1h57. 12 anos.

João Pessoa: CINEBANGÜÊ: sáb., 29/11: 15h.

WICKED – PARTE 2 (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. A Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 14h, 17h10, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: sáb. e qua.: 13h10; dom. ater.: 13h10, 18h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 3: leg.: 20h20. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h05, 17h40, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 15h20, 17h55; dub.: 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: leg.: 15h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: sáb. e ter.: dub.: 15h30, 20h40; leg.: 18h05; dom., seg. e qua.: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 3D: 15h; 2D: 20h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 2D: 14h10. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 3D: 15h45; 2D: 21h10; leg.: 2D: 18h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 20h15. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: sáb. e dom.: 16h05.

Teatro

HOJE

A MANHÃ SEGUINTE. De Peter Quilter. Direção: Thereza Falcão e Bel Kutner. Com Gustavo Mendes, Carol Castro, Bruno Fagundes e Angela Rebello. Comédia.

João Pessoa: TEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/nº, Centro). Sábado, 29/11, 20h, e domingo, 30/11, 19h. Ingressos: de R\$ 21 (frisa 2º andar/ meia e frisa 1º andar/ popular) a R\$ 150 (plateia e frisa 1º andar/ inteira), antecipados na plataforma Sympla.

Música

HOJE

ECOSSISTEMA MUSICAL. Sábado: DJ Rebeca Hemp, Hajem Kunk, Freetozz, Heads-pawn. Domingo: DJ Kamet, Maracastelo, Digzin, Parahyba Ska Jazz.

João Pessoa: CIDADE DA IMAGEM (Conventinho, R. Padre Antônio Pereira, Varadouro). Sábado, 29/11, 17h, e domingo, 30/11, 15h30. Entrada franca.

FÁBIO TORRES E DANILO CÉZAR. Músicos apresentam o show *Especial Chico Buarque*.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Sábado, 29/11, 21h. Ingressos: R\$ 25.

MENORES ATOS. Show do trio carioca lançado o disco *Fim do Mundo*. Apresentações também de Emerald Hill e Naimaculada.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Sábado, 29/11, 18h. Ingressos: R\$ 70 (inteira), R\$ 40 (social) e R\$ 35 (meia), antecipados na plataforma Sympla.

Livros

HOJE

FLIPARAÍBA. Lançamentos de livros, debates e shows de Joyce Alane e Mariana Aydar.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/nº, Centro). S, 29/11, 9h. Entrada franca.

JOÃO PESSOA

Congresso celebra redemocratização

Especialistas reuniram-se para analisar o legado histórico das Diretas Já e as ameaças atuais ao Estado brasileiro

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com

Quarenta anos depois de conquistar o direito de escolher seus governantes, o Brasil segue aprendendo — dia após dia — o que significa viver em democracia. Inspirada por esse exercício contínuo de memória e responsabilidade, a Academia Paraibana de Direito (APD) realizou, ontem, no auditório do Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), um congresso alusivo aos 40 anos de redemocratização do Brasil.

Fruto da parceria entre a APD e o Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) do Unipê, o encontro reuniu representantes de entidades e órgãos diversos, como Justiça Eleitoral, Justiça do Trabalho, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional Paraíba (OAB-PB), Defensoria Pública do Estado (DPE) e instituições de ensino. Em diferentes mesas de discussão, os participantes analisaram como essas estruturas contribuíram para a consolidação da democracia e quais desafios permanecem quatro décadas após a campanha Diretas Já.

Durante a abertura, o presidente da APD, Boisbaudran Imperiano, destacou que o Brasil vive seu período mais longo de estabilidade democrática, sustentado pelo respeito à Constituição Federal de 1988 e pelo funcionamento regular dos Poderes da República. Ele reforçou que revisar o período autoritário é essencial para a manutenção das conquistas institucionais.

“É fundamental lançar luz sobre a redemocratização. Vivemos o período mais longo de estabilidade democrática da nossa história, com 40 anos de respeito à Constituição e instituições funcionando. Revisitar o passado da Ditadura nos permite tirar lições para preservar o que conquistamos. Como dizia doutor Manoel Jorge, a democracia é um cristal frágil, que precisa ser muito bem cuidado. Envolver estudantes, magistrados, advogados e toda a sociedade



Foto: Evandro Pereira

Organizado pela Academia Paraibana de Direito, o encontro aconteceu, ontem, no Unipê, e mobilizou representantes de entidades e órgãos diversos

nesse debate é essencial para fortalecer nossa trajetória democrática”, declarou.

Olhar histórico

Abrindo as discussões, o advogado e doutor em Ciências Jurídicas e Sociais Luiz Gomes recuperou aspectos do passado recente para explicar tensões vividas no Brasil contemporâneo. Ele alertou que desafios atuais — da polarização à erosão de garantias constitucionais — encontram paralelos em crises que antecederam 1964.

“Algumas circunstâncias de hoje lembram, de forma surpreendente, os momentos que antecederam o Golpe de 1964. Por isso, revisitar a história é tão importante. Vivemos transformações globais, tecnológicas e econômicas que pressionam direitos e instituições. Entender o passado nos ajuda a proteger a democracia que queremos preservar para o futuro”, afirmou.

Representando o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), o juiz Rodrigo Clemente ressaltou que o fortalecimento democrático

co ao longo das últimas quatro décadas também passa pelo trabalho contínuo e desafiador do sistema eleitoral brasileiro. Ele lembrou que, desde a redemocratização, o TRE-PB e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) têm atuado para proteger o processo eleitoral diante de novas ameaças, como a desinformação, as desigualdades de representação e a influência do crime organizado em territórios específicos. Para ele, garantir eleições limpas, competitivas e inclusivas é uma tarefa permanente — especialmente em um cenário de transformações tecnológicas e sociais aceleradas.

“A Justiça Eleitoral teve um papel essencial no processo de redemocratização e segue sendo fundamental nesses 40 anos. A cada ciclo, surgem novas circunstâncias que ameaçam ou enfraquecem a democracia: a baixa participação feminina e da população negra nos espaços de poder; o desafio de fazer com que recursos cheguem de fato às candidaturas; e, agora, o debate do novo Código Eleitoral, para ampliar

a representatividade. Outra grande ameaça é a desinformação. Vivemos um tempo em que tecnologias avançadas podem enganar até os mais atentos, e as *fake news* — inclusive com uso de inteligência artificial — colocam o equilíbrio do jogo democrático em risco. Soma-se a isso o controle do crime organizado em determinadas áreas, uma nova forma de coronelismo que limita o acesso de candidatos e compromete a liberdade do voto. A Justiça Eleitoral tem enfrentado todos esses desafios para garantir eleições limpas, seguras e verdadeiramente livres”, destacou.

O desembargador Woney Cordeiro, do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região (TRT13), destacou que discutir os 40 anos de redemocratização é uma oportunidade indispensável para reafirmar o valor da democracia como fundamento essencial da vida institucional brasileira. Para ele, eventos como o congresso promovido pela APD e pelo Unipê cumprem um papel estratégico ao aproximar o debate e

as novas gerações e reforçar que o Estado Democrático de Direito é a base para a proteção social, para a alternância de poder e para o equilíbrio entre instituições.

“A escolha desse tema foi extremamente feliz, porque relaciona quatro décadas de retomada do curso democrático no Brasil. É um momento oportuno para refletirmos sobre a influência do Direito na construção de um Estado democrático equilibrado, que permita alternância de poder e garanta proteção social, especialmente aos que mais precisam. Eventos assim difundem para as novas gerações — que não viveram a transição traumática de 1985 — a compreensão de que a democracia é nosso valor maior e fundamental. Por isso, iniciativas como esta são essenciais para manter vivo esse referencial democrático no país”, elogiou.

Monaliza Maelly Montenegro de Moraes, representante da DPE-PB no evento, reforçou como o acesso à Justiça tornou-se uma política pública estruturante desde a redemocratização.

“Vivemos transformações globais, tecnológicas e econômicas que pressionam direitos e instituições

Luiz Gomes

Segundo ela, a Defensoria ampliou, significativamente, sua presença e capacidade de atuação em territórios historicamente marcados pela desigualdade.

“Nos últimos anos, a Defensoria passou de órgão dependente para ente autônomo, com atuação coletiva, núcleos especializados e presença em áreas onde o Estado sempre chegou por último. Isso conecta o texto constitucional à vida real”, pontuou.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Inscrições para o seminário Focco na Integridade são abertas

O Fórum Paraibano de Combate à Corrupção (Focco) abriu as inscrições para o seminário Focco na Integridade, que acontecerá em 9 de dezembro — Dia Internacional contra a Corrupção —, no auditório do edifício-sede da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) do Ministério Público da Paraíba (MPPB), em João Pessoa.

O coordenador do Centro de Apoio Operacional (CAO) em matéria de patrimônio público e integrante do Focco, o promotor de Justiça Arthur Magnus Dantas de Araújo, explica que o seminário abordará a temática da integridade com recorte especial no de-

bate sobre a participação de facções criminosas na administração pública brasileira. “O seminário será realizado como ação alusiva ao Dia Internacional Contra a Corrupção e é muito importante que todos participem e discutam um assunto tão relevante para a sociedade”, convocou.

Arthur Magnus Dantas de Araújo e o coordenador do CAO em matéria criminal, Uirassu Medeiros, serão os mediadores do evento, que terá como palestrantes o coordenador do Grupo Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPPB, Octávio Paulo Neto; a desembargadora Ivana David, do Tribunal

de Justiça de São Paulo (TJSP); o delegado e coordenador da Inteligência da Polícia Civil da Paraíba, Gaudêncio Jerônimo de Souza Neto; e o jornalista Allan de Abreu Aio, da Revista Piauí/UOL.

A iniciativa

O seminário integra a programação do projeto homônimo idealizado pelo Focco. O Focco na Integridade tem como objetivo promover o debate na sociedade sobre as temáticas de integridade, ética e combate ao crime e à corrupção. De acordo com os organizadores, a discussão desses temas favorece a sociedade brasileira como um

tudo, criando relações privadas e públicas mais íntegras, o que se alinha, também, ao 16º objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU).

Atividades

A programação prevê atividades abertas e gratuitas, nos turnos da manhã e da tarde. Essas atividades são destinadas para a sociedade em geral, sobretudo para estudantes, jornalistas, servidores públicos, educadores e membros de forças de segurança.

Das 10h às 12h30, será realizada, no Cinépolis do Manaira Shopping, a sessão es-

pecial da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre o curso “1 minuto pela integridade”, dentro da programação do Fest Aruanda. Na ocasião, haverá a premiação dos vencedores e reflexões sobre integridade, proteção ao meio ambiente e controle social. Para esse evento, não é necessária inscrição prévia — os ingressos serão distribuídos, gratuitamente, na entrada do cinema, por ordem de chegada, até o limite de capacidade da sala.

À tarde, acontecerá o seminário, na sede da PGJ/MPPB. As inscrições podem ser feitas por preenchimento de formulário eletrônico ou presencial-

mente, no local do evento, a partir das 14h. Os certificados serão emitidos pelo MPPB, de maneira digital, e enviado, em até 30 dias, para o e-mail indicado pelo participante no momento da inscrição.



Pelo QR Code acima, acesse a página de inscrições do seminário

LEGISLATIVO MUNICIPAL

Sessão debate ataques ao povo judeu

Vereadores e representantes de entidades israelitas apontaram necessidade de ações de combate ao antissemitismo

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou, ontem, uma sessão especial alusiva à Política Municipal de Combate ao Antissemitismo, instituída pela Lei Municipal nº 15.256/2024. A norma, que teve como proponente o então vereador Bruno Farias, proíbe o ensino ou a abordagem disciplinar do Holocausto sob a perspectiva do negacionismo ou revisionismo histórico no âmbito da rede pública.

Entende-se como negacionismo ou revisionismo histórico toda e qualquer tentativa de distorção, minimização ou negação dos eventos relacionados ao Holocausto, considerado como o genocídio perpetrado pelo regime nazista durante a Segunda Guerra Mundial. Assim, as instituições de ensino da capital paraibana ficam responsáveis por promover o ensino correto e respeitoso da História, assegurando informações precisas sobre o Holocausto e seus impactos na sociedade global.

Durante a sessão, a vereadora Eliza Virgínia (PP) contou que foi procurada por representantes da comunidade israelita na Paraíba. Segundo ela, o grupo denunciou que, desde o início da guerra com o Hamas, os casos de desrespeito e perseguição aos judeus aumentaram consideravelmente.

“Judeus estão sendo odiados e perseguidos pelo fato de serem judeus e isso é uma forma de racismo. Lembremos que racismo é crime no Brasil. Precisamos discutir sobre isso, porque o Brasil tem se destacado como um país plural, com uma diversidade cultural e, mesmo pregando muita tolerância, grupos surgiram contra os judeus, em uma perseguição sistemática. Somos povo pacato e ordeiro, não toleramos essa in-

sanidade tamanha. Vamos pregar e inculcar a palavra de Deus na cabeça das pessoas. O respeito deve ser a todos, inclusive aos judeus. Algumas religiões sofrem preconceito, mas, por quererem impor suas crenças onde não deveriam, ocorre mais violência. As leis são muito importantes, mas, mais importante é fazê-las serem cumpridas. Vamos colocar como meta reuniões com o Poder Executivo para que se faça cumprir essas leis”, ensinou.

Fernando Dantas, representante da Federação Israelita da Paraíba, afirmou que

a sessão representa um momento reparador, uma vez que a Paraíba abriga e reconhece a comunidade judaica. “Quando esta Câmara abre suas portas para homenagear a comunidade judaica, está dizendo algo muito maior do que ‘sejam bem-vindos’, está dizendo que a Paraíba restitui dignidade ao que foi negado, devolve voz ao que foi silenciado e que busca fazer cumprir a lei”, avaliou. “Esta sessão tem uma relevância que ultrapassa a solenidade. Ela abre um caminho para mais políticas públicas para a educação, para leis que comba-

tam o antissemitismo e que fortaleçam a segurança e o bem-estar não só da comunidade judaica, mas de todas as comunidades que são minorias no estado”, acrescentou.

Por fim, o professor Mathheus Alexandre, pesquisador da StandWithUs Brasil, instituição parceira da Federação Israelita da Paraíba e da Comunidade Judaica do Nordeste, proferiu uma palestra sobre as manifestações de antissemitismo nos dias atuais. “A primeira imagem que pensamos, quando se fala em antissemitismo, é o antissemitismo nazista, por ter sido

relativamente recente. Mas é algo que tem uma longa história, datada do início da era depois de Cristo, com a cisão entre Cristianismo e Judaísmo. Nessa separação, aconteceram acusações mútuas que consolidaram o antijudaísmo. Isso não desaparece na Idade Moderna, mas se remodela. O antissemitismo é uma visão de mundo construída ao longo de muitos séculos, através de mitos construídos contra os judeus; é uma lente pela qual se explicam os problemas do mundo; é uma linguagem enraizada na cultura. Com a revolução, se a

diferença religiosa não poderia mais ser uma justificativa para ofender o judeu, então, qual seria a justificativa para o ódio ao judeu? Seria a diferença racial. Os judeus foram classificados como uma raça, um povo, e, por serem distintos, como uma raça que representava uma ‘ameaça’ para a população ocidental. Estamos diante de uma nova face do antissemitismo, que se adaptou ao longo da história, ele se atualizou, se adequou a diferentes regimes políticos, diferentes contextos sociais, diferentes linguagens”, explanou.



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Vereadora Eliza Virgínia relatou ter recebido informações de que casos de perseguição a judeus aumentaram consideravelmente nos últimos meses

JUDICIÁRIO

Ministro participa de webnário sobre inclusão e acessibilidade

O ministro Sérgio Kukina, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), participou, ontem, do webnário Políticas de Inclusão e Acessibilidade no Judiciário. O evento, promovido pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (Esma-PB), buscou discutir os impactos do estresse na saúde mental e na produtividade, além de apresentar estratégias para identificar gatilhos, fortalecer a resiliência e manter o equilíbrio emocional, contribuindo para a preservação do desempenho profissional.

A temática contou, também, com a participação da juíza do Tribunal de Justiça da Paraíba, Israela Pontes, especialista em Direito Civil e cofundadora do Instituto Primeiro Olhar; e Suzi Belarmino, integrante da Comissão de Acessibilidade e Inclusão do TJPB. A mediação foi conduzida pela servidora da Esma-PB Flávia Grazielle Rebouças Teixeira de Carvalho.

O diretor da Esma-PB, o desembargador Joás de Brito Pereira Filho, ao saudar os palestrantes, destacou

a satisfação em participar do webnário, cujo tema ele considera de grande relevância. “Sabemos da preocupação do Conselho Nacional de Justiça e temos dedicado um olhar especial à formação continuada dos juízes nessas questões sociais, que são de extrema importância”, afirmou.

O ministro Sérgio Kukina, presidente do Comitê Gestor de Acessibilidade e Inclusão do STJ, destacou que esse webnário é de extrema importância, pois aborda uma temática fundamental: as políticas de inclusão e acessibilidade no Judiciário. Segundo ele, falar de políticas é falar de soluções, soluções factíveis e inteligentes, capazes de viabilizar cada vez mais a efetivação de direitos elementares e básicos para as pessoas com deficiência.

Kukina ressaltou que essas políticas devem atuar tanto no âmbito interno do Poder Judiciário, beneficiando aqueles que trabalham na instituição, quanto na criação de mecanismos que facilitem

a interação do público externo com deficiência com o Judiciário. “Esse é o propósito das políticas no âmbito judicial voltadas às pessoas com deficiência”, enfatizou.

Em outro ponto, o ministro também destacou que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) tem grande preocupação com o tema, por ser o órgão central responsável pela formulação de políticas públicas nas diversas áreas de interesse do Poder Judiciário. “E não poderia ser diferente em relação às pessoas com deficiência”, afirmou.

A juíza Israela Pontes iniciou sua participação sugerindo que o Tribunal de Justiça da Paraíba adote também uma política institucional de acessibilidade e inclusão. “Trata-se de um documento extremamente importante, pois permanece para as próximas gestões e gerações futuras. A gente precisa desses normativos”.

Ela, que é mãe de uma criança com síndrome de Down, afirmou que essa experiência transformou completamente sua visão sobre



Foto: Divulgação/TCE-SP

Ministro Sérgio Kukina é presidente de comitê gestor voltado à temática no âmbito do STJ

as questões humanas, não apenas no que diz respeito à deficiência, mas também no modo de perceber a sensibilidade, os desafios e as realidades de cada pessoa.

Em seguida, Suzi Belarmino ressaltou que a temática da inclusão e da acessibilidade no Judiciário é extremamente relevante e merece atenção especial. Durante sua fala, ela provocou

uma reflexão entre os participantes ao questionar por que ainda existe tanto preconceito, medo e pré-julgamento em relação às pessoas com deficiência, sem qualquer convivência prévia. “Esse comportamento é expressão do capacitismo estrutural, enraizado tanto nas pessoas quanto nas instituições”.

Ela destacou que, embora barreiras arquitetônicas se-

jam um desafio, as barreiras atitudinais são ainda mais prejudiciais. “Se não existissem as barreiras atitudinais, provavelmente as arquitetônicas já estariam bem menores”, afirmou. Para Suzi, esse capacitismo e essa discriminação têm origem em fatores culturais e na evolução histórica da forma como as pessoas com deficiência foram tratadas ao longo do tempo.

MAIOR JÁ REGISTRADA

Expectativa de vida chega a 76,6 anos

Dados fazem parte da Tábua de Mortalidade, divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A expectativa de vida do brasileiro chegou a 76,6 anos em 2024. É o maior valor já registrado desde 1940, quando começa a série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2023, o indicador estava em 76,4 anos.

A expectativa de vida ao nascer representa quantos anos uma pessoa viverá, em média, se forem mantidos os padrões atuais de mortalidade.

Já em comparação com o

início da década de 40, houve avanço de 31,1 anos. À época, o brasileiro que nascia tinha expectativa de viver apenas 45,5 anos.

Os dados fazem parte da chamada “Tábua de Mortalidade”, divulgada, ontem, pelo instituto. No mundo, os locais com maiores expectativas de vida são Mônaco (86,5 anos), San Marino (85,8), Hong Kong (85,6), Japão (84,9) e Coreia do Sul (84,4).

Efeito da pandemia

O IBGE aponta que, de uma maneira geral, a expectativa do brasileiro tem tra-

jetória de crescimento. A exceção foi durante a pandemia de Covid-19. Em 2019, quem nascia esperava viver 76,2 anos, patamar que foi reduzido para 72,8 anos em 2021.

Mulheres vivem mais

A projeção do IBGE mostra que as mulheres, historicamente, têm expectativa de vida maior do que os homens. Em 2024, a esperança delas era de 79,9 anos, enquanto a deles era de 73,3 anos. Isso significa que as mulheres têm, em média, 6,6 anos de vida a mais do que os homens.

Em 1940, essa diferença era de 5,4 anos, a menor já registrada. A maior disparidade foi no ano 2000, quando ficou em 7,8 anos.

A Tábua da Mortalidade apresenta também o indicador de sobremortalidade masculina, que analisa a relação entre as taxas de mortalidade de homens e mulheres. O dado aponta que, em 2024, na faixa etária de 20 a 24 anos, a sobremortalidade masculina era 4,1 vezes a das mulheres.

Isso significa que, nesse grupo de idade, um homem de 20 anos tinha 4,1 vezes

mais chance de não chegar aos 25 anos do que uma mulher. No grupo de 15 a 19 anos, a taxa ficou em 3,4; já no grupo de 25 a 29 anos, 3,5.

Ao apontar que na década de 1940 não havia essa diferença elevada entre os sexos, o IBGE explica que o fato de morrerem mais homens está relacionado ao processo de urbanização e metropolização do Brasil.

“A partir dos anos 1980, as mortes associadas às causas externas ou não naturais (homicídios, suicídios, acidentes de trânsito etc.) passaram a elevar as taxas de mortalida-

de da população, particularmente dos adultos jovens do sexo masculino”, cita o IBGE.

Saiba Mais

Confira a evolução da expectativa de vida ao nascer nos últimos anos:

- 2000: 71,1 anos
- 2010: 74,4 anos
- 2019: 76,2 anos
- 2020: 74,8 anos
- 2021: 72,8 anos
- 2022: 75,4 anos
- 2023: 76,4 anos
- 2024: 76,6 anos

TURISMO NA AMAZÔNIA

Governo negocia inclusão de Belém na rota de cruzeiros

Agência Gov

O Ministério do Turismo deu início às tratativas junto à Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), para incluir a cidade de Belém (PA), em novos roteiros turísticos nacionais e internacionais de cruzeiros marítimos nas próximas temporadas no país.

Em ofício endereçado à Clia Brasil, a Pasta destacou o potencial estratégico do Terminal Portuário de Outeiro, que foi ampliado e modernizado durante as ações preparatórias da COP30, para receber embarcações de grande porte, tornando o terminal apto a consolidar Belém como um ponto de escala e operação de relevância na Região Norte.

O ministério também destacou a importância de aspectos logísticos, operacionais e comerciais, com o

objetivo de construir itinerários que promovam a integração da capital paraense aos roteiros de cruzeiros, ampliando a oferta turística, potencializando o desenvolvimento socioeconômico local e fortalecendo a presença da Amazônia no segmento.

“Com essa ampliação para Belém, teremos a possibilidade de aumentar, cada vez mais, o número de visitantes nacionais e internacionais para o turismo na Amazônia, oferecendo uma experiência satisfatória. A COP30 foi a prova de que somos capazes disso”, destaca o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Em resposta ao ofício do Ministério do Turismo, a Clia Brasil também manifestou interesse “em contribuir tecnicamente e internacionalmente para a promoção de Belém e para a construção de um ambiente mais favorável à atração de



Foto: Alessandra Serrão/MTur

Clia Brasil também manifestou interesse “em contribuir tecnicamente e internacionalmente para a promoção de Belém”

navios e operações no país”.

A Clia Brasil ainda se comprometeu a disseminar, junto às 43 companhias associadas, que operam 310

navios (e têm 81 novas embarcações encomendadas até 2036), todas as informações técnicas, contatos institucionais e materiais pro-

mocionais relevantes sobre o Terminal de Outeiro, infraestrutura portuária e logística, atrativos turísticos, gastronômicos e culturais

da região de Belém, possibilidades de conexão com o sul do Caribe, Amazônia e Norte/Nordeste e outras informações.

MEGAOPERAÇÃO NO RJ

Cinco PMs são presos por crimes durante ação

Agência Brasil

Cinco policiais militares do Batalhão de Polícia de Choque foram presos, ontem, por crimes cometidos durante a Operação Contenção, realizada no último dia 28 de outubro, no Rio de Janeiro, nos complexos da Penha e do Alemão, que deixou 122 pessoas mortas.

Além dos cinco policiais presos, outros cinco são alvos de mandados de busca e apreensão. A ação é realizada pela Corregedoria-Geral da PM que iniciou, ontem, uma ação decorrente de investigações realizadas a partir da análise das imagens das Câmeras Operacionais Portáteis utilizadas pelos policiais.

Segundo a Secretaria de Estado de Polícia Militar, as investigações estão sob responsabilidade da 1ª Delegacia de Polícia Judiciária Militar (DPJM), que identificou indícios de cometimento de crimes militares no decor-



Foto: Eusébio Gomes/TV Brasil

Investigação faz análise das imagens de câmeras corporais

rer do serviço.

Em nota, o comando da corporação diz que não compactua “com possíveis desvios de conduta ou cometimento de crimes praticados por seus entes, punindo com rigor os envolvidos quando constatados os fatos”.

Roubo de fuzis

De acordo com a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Rio (CDDHC), que acompanha a

operação deflagrada pela Corregedoria da Polícia Militar, os indícios revelados pelas câmeras corporais incluem “o furto de um fuzil possivelmente destinado à revenda para criminosos”, conforme divulgou a presidente da comissão, a deputada Dani Monteiro (Psol).

A parlamentar destacou que a comissão atua no território onde foi deflagrada a megaoperação, que colheu denúncias, acompanhou famílias e oficiou órgãos com pedidos de transparência e

preservação de provas. Esse material foi encaminhado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, em reunião em Brasília, no início do mês, no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF 635), conhecida como “ADPF das Favelas”, na qual a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania atua como *amicus curiae*. Uma das principais demandas apresentadas pelos interessados tem sido a federalização das investigações.

■ **Indícios revelados por câmeras corporais incluem o furto de um fuzil possivelmente destinado à revenda para criminosos**

GENERAL HELENO

PGR é a favor de prisão domiciliar de militar

André Richter
Agência Brasil

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer a favor da concessão de prisão domiciliar humanitária ao ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno.

Condenado a 21 anos de prisão na ação penal da trama golpista, Heleno está preso desde terça-feira (25), quando iniciou o cumprimento da pena. Ele está custodiado em uma sala do Comando Militar do Planalto (CMP), em Brasília.

O parecer da PGR foi motivado por um pedido de prisão domiciliar feito pela defesa de Heleno. Segundo os advogados, o general tem 78 anos e graves problemas de saúde, como

diagnóstico de Alzheimer e antecedentes de transtorno depressivo e transtorno misto ansioso e depressivo.

No entendimento de Gonet, é “recomendável e adequada” a concessão de prisão domiciliar humanitária ao militar.

“A manutenção do custodiado em prisão domiciliar é medida excepcional e proporcional à sua faixa etária e ao seu quadro de saúde, cuja gravidade foi devidamente comprovada, que poderá ser vulnerado caso mantido afastado de seu lar e do alcance das medidas obrigacionais e protetionistas que deverão ser efetivadas pelo Estado”, afirmou o procurador.

Caberá ao ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, autorizar ou não a prisão domiciliar. Não há prazo para decisão do ministro.

NA VENEZUELA

Trump promete intervenção terrestre

Durante cerimônia de aniversário da Força Aérea, Maduro pediu que militares estejam “alertas, prontos e dispostos”

Da Redação
com agências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou, na quinta-feira (27), que o país realizará em breve uma intervenção militar terrestre na Venezuela para combater o narcotráfico. A declaração, feita durante um telefonema a militares por ocasião do Dia de Ação de Graças, acirrou as tensões com o governo venezuelano.

Trump afirmou que as ações visam impedir a entrada de drogas no território norte-americano, alegando que será “mais fácil” fazê-lo por terra. Ele não detalhou a natureza específica das operações terrestres, mas destacou operações navais anteriores no Caribe e no Pacífico que, desde 1º de setembro, resultaram na destruição de cerca de 20 embarcações e

na morte de mais de 80 pessoas supostamente ligadas ao tráfico, a maioria da Venezuela. Essas ações contaram com um destacamento militar que inclui o porta-aviões USS Gerald R. Ford.

Em resposta, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, apelou à prontidão da Força Aérea nacional para defender a soberania do país. Durante cerimônia que marcou o 105º aniversário da Força Aérea, Maduro pediu que os militares estejam “alertas, prontos e dispostos” a proteger os direitos da nação. O ministro da Defesa, Vladimir Padrino López, criticou, sem especificar, governos que “se prestam ao jogo imperialista para militarizar o Caribe”. As declarações ocorreram no mesmo dia em que o secretário de Guerra dos EUA, Pete Hegseth, visitou o USS Gerald R. Ford

para agradecer às tropas pelo combate aos cartéis de droga.

O anúncio de Trump ocorre em um contexto de crescente militarização na região. A Força Aérea norte-americana realizou demonstrações com bombardeiros B-52H no Caribe, e a República Dominicana autorizou o uso temporário de dois aeroportos pelos EUA para operações antidrogas. Como retaliação às manobras, o governo venezuelano revogou as licenças de voo de várias companhias aéreas, incluindo TAP, Iberia e Gol, acusando-as de se unirem a “atos terroristas” promovidos pelos Estados Unidos. A medida resultou em uma drástica redução da atividade aérea civil no Aeroporto Internacional de Maiquetia, que serve Caracas.

A Associação Internacional de Transporte Aéreo



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

Trump insiste que as ações visam impedir a entrada de drogas no território estadunidense

(Iata) pediu que a Venezuela reconsidere a revogação, enquanto governos como o de Portugal se posicionaram contra o que classificaram como ameaças. A vice-presidente venezuelana, Delcy Ro-

dríguez, acusou a administração Trump de tentar isolar o país e pressionar outras nações a suspender voos para Caracas, apelando, em contrapartida, por um aumento das conexões aéreas com

Moscou. A crise foi agravada por um alerta da Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos (FAA), emitido na semana anterior, recomendando “extrema cautela” no espaço aéreo venezuelano.

TRAGÉDIA

Sobe para 128 o número de mortos em incêndio em Hong Kong



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

A investigação sobre as causas do incêndio deve levar de três a quatro semanas

Da Redação
com agências

Pelo menos 128 pessoas morreram no incêndio que destruiu um complexo habitacional em Hong Kong, na quarta-feira (26), segundo a atualização divulgada, ontem, pelas autoridades locais, que também contabilizaram 79 feridos. O secretário de Segurança da região administrativa especial chinesa, Chris Tang, afirmou que 89 corpos ainda não foram identificados e que cerca de 200 moradores permanecem desaparecidos — número que

inclui as vítimas não identificadas.

Em entrevista coletiva, Tang declarou que a investigação sobre as causas do incêndio está em andamento e deve levar de três a quatro semanas. Os bombeiros concluíram ontem os trabalhos de contenção do que foi classificado como o pior incêndio em décadas na cidade.

O fogo atingiu um conjunto residencial construído nos anos 1980, formado por oito torres de aproximadamente 30 andares, com 1.984 apartamentos onde viviam cerca de quatro mil pessoas.

De acordo com um porta-voz do governo ouvido pela agência France-Presse (AFP), as chamas foram totalmente extintas às 10h18 no horário local, momento em que as operações de combate foram oficialmente encerradas.

■
Bombeiros classificaram o incêndio como o pior na cidade em décadas

DIREITO DE RETALIAR

Líder do Hezbollah ameaça Israel por assassinato de representante

Da Redação
com agências

O líder do grupo Hezbollah, Naim Qassem, advertiu, ontem, que a organização se reserva o direito de responder ao assassinato de seu número dois, Haizam Alí Al Tabtabai, em um ataque aéreo israelense ocorrido no último dia 23. Em discurso durante uma homenagem ao comandante, Qassem classificou o episódio como “um crime atroz” e afirmou que determinará o momento da retaliação.

O ataque, que matou outras quatro pessoas e deixou 28 feridos na região de Dahye, no sul de Beirute, foi o primeiro realizado por Israel contra esse redu-to do grupo, em meses e ocorreu pouco antes do primeiro aniversário de um cessar-fogo que deveria ter encerrado as hostilidades na fronteira.

Qassem não descartou a possibilidade de uma nova guerra, afirmando que “a possibilidade está lá, assim como a possibilidade de que não haja

guerra”. O líder também manifestou esperança de que uma próxima visita do papa Leão XIV possa contribuir para estabilizar a região.

Em relação aos termos do acordo de trégua, que prevê o desarmamento do Hezbollah, Qassem foi enfático ao reafirmar que o grupo não abrirá mão de suas armas, que considera uma forma de dissuasão contra Israel. Ele alertou ainda que, caso as agressões persistam, o governo libanês deverá reconsiderar o dispositivo de segurança no sul e o comitê que supervisiona o cessar-fogo.

Do lado israelense, o porta-voz militar Avichay Adraee afirmou, ainda ontem, que os esforços do Exército libanês para apreender os armamentos do Hezbollah são “inadequados”, acusando o grupo de atuar de forma encoberta para manter seu arsenal.

Apesar do acordo vigente há um ano, a Força de Paz da ONU no Líbano registrou aproximadamente 10 mil violações

do cessar-fogo desde sua implementação, em 27 de novembro de 2024.

Dados da ONU indicam que pelo menos 127 civis libaneses foram mortos por Israel nesse período, enquanto o Ministério da Saúde do Líbano eleva esse número para 330 mortos. Diante da escalada, o presidente Joseph Aoun pediu uma “intervenção internacional” para conter o agravamento da crise no país.

Trégua

Qassem foi enfático ao reafirmar que o grupo não abrirá mão de suas armas, que considera uma forma de dissuasão contra Israel

OMS

Com cobertura vacinal, casos de sarampo caem 71% em 24 anos

Da Redação
com agências

Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgado ontem, os casos globais de sarampo registraram uma queda de 71% de 2000 a 2024, caindo para 11 milhões. Essa redução histórica é atribuída à ampliação da cobertura vacinal, que evitou aproximadamente 59 milhões de mortes no mesmo período, com uma diminuição de quase 88% no número de óbitos, que passaram a ser 95 mil.

Contudo, a organização alerta para um recente ressurgimento da doença, com um aumento de 8% nas infecções estimadas no ano passado em comparação com 2019, antes da pandemia. As mortes, entretanto, caíram 11% nesse intervalo, o que reflete, de acordo com a OMS, um maior volume de contágios em nações de renda média onde a taxa de mortalidade é menor.

O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou que o sarampo, sendo o vírus mais contagioso do mundo, explora rapidamente qualquer lacuna nas defesas imunológicas coletivas. A agência destacou que o ressurgimento da doença é um primeiro sinal de queda na proteção vacinal, expondo vulnerabilidades nos programas de imunização e nos sistemas de saúde.

Kate O'Brien, diretora do Departamento de Imunização da organização, comparou a situação a um alarme de incêndio, alertando que mesmo pequenas reduções na cobertura podem desencadear surtos. Ela também advertiu que falhas semelhantes são prováveis para outras enfermidades preveníveis por vacina, como difteria, coqueluche e poliomielite.

Em 2024, 59 países relataram surtos grandes ou perturbadores de sarampo, número quase três vezes superior ao

de 2021 e o maior desde a pandemia de Covid-19. A OMS informou que o ressurgimento ocorreu inclusive em países de alta renda que já haviam eliminado a doença. O Canadá, por exemplo, perdeu seu *status* de eliminação neste mês, após não conter um surto que durou um ano. Estados Unidos e México também registraram milhares de casos e algumas mortes em 2024.

A OMS reduziu suas atividades e diminuiu pela metade sua equipe de gestão após a saída anunciada em janeiro de seu principal doador, os Estados Unidos. Conforme o relatório, a cobertura global com a primeira dose da vacina contra o sarampo foi de 84% no ano passado, ligeiramente abaixo do nível pré-pandemia, enquanto a segunda dose atingiu 76% das crianças. A doença é considerada altamente evitável quando os países alcançam 95% de cobertura com as duas doses, que possuem 97% de eficácia.

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,31% R\$ 5,335	Euro € Comercial -0,25% R\$ 6,19	Libra £ Esterlina -0,4% R\$ 7,066	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24	Ibovespa 159.072 pts +0,45%
---	---	--	---	--	--	--

CORRIDA POR OFERTAS

Black Friday aquece comércio de JP

Na capital, promoções por período prolongado e o pagamento do 13º salário levaram mais consumidores às ruas

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

As promoções da Black Friday aqueceram o comércio paraibano e fizeram com que um volume maior de compradores circulasse pelas lojas no Centro de João Pessoa, ontem. A fim de captar mais clientes, alguns estabelecimentos decidiram estender as promoções até o fim do mês e alteraram seus horários para funcionar, também, ao longo deste fim de semana. De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL/JP), as projeções indicam um crescimento de 6% em relação às vendas realizadas no ano passado.

Já consolidada no calendário do varejo, neste ano a Black Friday contou com um fator adicional, que aumentou o poder de compra do consumidor e contribuiu para impulsionar as vendas: a primeira parcela do 13º salário, paga ontem, coincidiu com o dia oficial do evento, que é sempre realizado na última sexta-feira de novembro. Entretanto, apesar da consolidação de expectativas positivas para o comércio, algumas irregularidades foram identificadas pela ação conjunta dos órgãos de defesa do consumidor, que se organizaram para realizar fiscalizações ao longo de toda a semana.

Segundo a Secretaria Municipal de Proteção e Defesa



Foto: Roberto Guedes

Tem muita coisa recebendo promoções que, realmente, deixam o produto mais em conta. Sempre espero para comprar na Black, e nunca me arrependo

Adriana Rodrigues

do Consumidor (Procon-JP), apenas no período da manhã de ontem, foram registradas oito autuações — avisos, sem penalidade imposta — e mais de 40 notificações — registro formal de infração, que pode levar a sanções. Antes de ontem, sexta, 11 estabelecimentos (farmácias, lojas de vestuário, varejistas, concessionárias e operadoras de celular) já ha-



Foto: Roberto Guedes

Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa projetou aumento de 6% nas vendas com relação ao mesmo período de 2024

viam sido autuados na capital. As principais reclamações envolviam propaganda enganosa (a loja anuncia um preço e, no caixa, o produto sai mais caro), maquiagem (o preço do produto aumenta na véspera e, no dia da promoção, é anunciado com o preço original), e falta de clareza nas informações passadas ao consumidor.

Gerente do Armazém Paraíba, na Avenida Almirante Barroso, David Jansen con-

ta que a loja sempre prevê um aumento de 80% nas vendas de novembro, em relação aos demais meses do ano. Comparando com o crescimento alcançado em novembro de 2024, ele identificou um aumento de 10% nas vendas fechadas pela loja. “Aqui, organizamos a campanha Black Fiado, que dura o mês todo e, na última semana, acrescentamos algumas promoções. Seguimos essa estratégia pensando em facilitar para

o cliente, para que não seja um único dia para todos realizarem suas compras. Assim, eles podem vir com calma, conferir os preços e as promoções e comprar sem problemas”, explica ele.

A consumidora Adriana Rodrigues, de 52 anos, adquiriu uma máquina de lavar e um guarda-roupa para o filho e diz que “tem muita coisa recebendo promoções que, realmente, deixam o produto mais em

conta, o que ajuda a se manter no orçamento do mês e poupar dinheiro. Sempre espero para comprar na Black e nunca me arrependo”. Já Danúsia Maria, de 58 anos, conta que foi até o Centro em busca de um liquidificador e ventilador novos. “Descobri hoje que algumas lojas ficam em promoção até domingo, então estou olhando com mais calma, para comprar o melhor produto pelo melhor preço”, declarou.

Campinenses aproveitaram descontos para adiantar as compras de Natal

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A data que simboliza o início das compras de Natal nos Estados Unidos, marcada por grandes descontos e promoções especiais, já se tornou uma tradição no Brasil. Em Campina Grande, diversos estabelecimentos aproveitam a última sexta-feira de novembro para liquidar estoques e reforçar o faturamento no fim do ano.

No Centro da Rainha da Borborema, um dos principais destaques é a loja A Simpatia, especializada em roupas e acessórios, que, há seis anos, tornou-se referência nas promoções da Black Friday, atraindo grandes filas de clientes em busca das melhores ofer-

tas. Consumidores da cidade e de municípios vizinhos chegam ao local ainda de madrugada, por volta das 3h, para garantir as peças com preços a partir de um real, mesmo com a loja abrindo apenas às 9h30.

Estefane Araújo, por exemplo, saiu de Puxinanã com o marido, às 3h30 da manhã e, ao chegar ao local, já encontrou uma fila se formando. “Para quem quer renovar o guarda-roupa como eu, vale muito a pena. Vi nas redes sociais as peças que entrariam na promoção e decidi vir pela primeira vez”, contou.

Já Dorinha Araújo estava entre as três primeiras a chegar à loja e conseguiu garantir peças com mais exclusividade. “Meu objetivo é comprar as roupas de Natal e de fim de ano para mim

e para minha filha, que tem 14 anos. Vou levar vestidos, conjuntos de short e blusa, tudo com desconto”, comemorou.

Para as gêmeas Pamella e Palloma Silva, proprietárias do estabelecimento A Simpatia, a Black Friday foi fundamental para consolidar o nome da loja. “Não há outra loja aqui no Centro que ofereça descontos como os nossos, com peças custando R\$ 1. Ficamos aqui na noite anterior até meia-noite e chegamos bem cedo hoje para garantir que tudo estivesse organizado para os clientes aproveitarem”, destacou Pamella.

Apesar do grande atrativo das peças que custam apenas R\$ 1, cada cliente pode adquirir no máximo dois itens nesse valor. Os demais produtos da loja variam de R\$ 20 a R\$ 100.

Clientes formaram fila durante a madrugada em frente a uma loja de roupa, no Centro de Campina Grande

REGIÃO METROPOLITANA

Campanha da CDL-JP terá sorteio de carros, vales e caminhões de prêmios

A campanha Natal de Luz e Prêmios, promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP), foi lançada nesta semana e acontecerá de 10 a 24 de dezembro. Clientes que comprarem nas lojas participantes poderão concorrer aos sorteios, em uma ação que busca fortalecer o comércio da capital e Região Metropolitana.

O objetivo da campanha é estimular as vendas de fim de ano com uma dinâmica simples e acessível ao consumidor. A cada R\$ 50 em compras, o cliente recebe um cupom para participar dos sorteios.

Quem pagar utilizando as maquininhas da Cielo, parceira oficial da ação, receberá três cupons a cada R\$ 50, ampliando as chances de concorrer.

Os prêmios deste ano incluem quatro caminhões de prêmios completos, um BYD Dolphin Mini, cinco vales-compras de R\$ 2 mil, além de 10 vales-compras destinados aos vendedores que realizaram as vendas para os

consumidores sorteados, incentivando também a equipe de atendimento. Os sorteios ajudam a atrair consumidores de toda a Região Metropolitana, fortalecendo pequenos, médios e grandes empreendimentos.

Durante o lançamento, o secretário Marialvo Laureano anunciou que o Governo do Estado parcelará em duas vezes o ICMS do mês de dezembro como incentivo financeiro importante para o comércio no período de maior demanda.

O decreto com a medida será assinado pelo governador João Azevêdo e publicado no Diário Oficial do Estado.

Palestra

O evento de lançamento ocorreu dentro da programação do Pós-NRF Ásia/Europa, que contou com palestra de Marcela Cabral, responsável pela curadoria do maior encontro internacional do varejo. Ela apresentou tendências e inovações que estão moldando o futuro do setor, destacando o papel estratégico das lojas físicas na

transformação da experiência de compra.

Representando o Governo do Estado, a secretária de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, destacou a relevância da campanha e reafirmou o compromisso do Governo com o fortalecimento do comércio local: “O Governo do Estado reforça o apoio ao setor e acredita na força do comércio que tem apresentado números recordes na Paraíba”.

O presidente da CDL João Pessoa, Nivaldo Vilar, ressaltou que a campanha chega em um momento estratégico e reforça o valor das lojas físicas para o varejo da capital.

“O Natal é a principal data para o varejo e, em 2025, a expectativa é ainda mais positiva. A campanha chega para movimentar as lojas, atrair consumidores e fortalecer toda a cadeia produtiva. É uma grande oportunidade para os lojistas ampliarem as vendas e para os clientes viverem uma experiência de compra mais especial e premiada”.

Foto: Julio Cesar Penes



Peças de roupa a R\$ 1 atraíram centenas de clientes

MERCADO DE TRABALHO

Taxa de desemprego cai para 5,4%

Índice é o menor da série histórica, iniciada em 2012; trimestre tem recorde de carteira assinada e de rendimento

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O Brasil atingiu, no trimestre encerrado em outubro, a taxa de desemprego de 5,4%. É o menor índice registrado pela série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 2012. O período de três meses terminou também com recorde no número de pessoas com carteira assinada e no rendimento médio do trabalhador. Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua divulgada ontem.

Destaques da pesquisa

- Desemprego no trimestre terminado em outubro caiu para 5,4%. No trimestre móvel anterior, terminado em setembro, era de 5,6%. No trimestre terminado em outubro de 2024, a taxa era 6,2%.
- A maior taxa já anotada foi de 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de Covid-19.
- O número de desocupados atingiu 5,910 milhões, menor contingente da série histórica. Esse total de pessoas representa queda de 11,8% (menos 788 mil pessoas procurando emprego) em relação ao mesmo trimestre de 2024. Já o total de ocupados ficou em 102,5 milhões, patamar recorde.
- O total de ocupados com carteira assinada chegou a 39,182 milhões, outro recorde da pesquisa.
- Massa salarial: o aumento do rendimento e o crescente número de ocupados fez com que a massa de rendimento, o total de renda dos trabalhadores, atingisse o recorde de R\$ 357,3 bilhões, representando expansão de 5% em um ano.

Juro alto e renda na máxima

A coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, destaca que a massa de rendimentos funciona como um estímulo na economia, de forma a ser um contraponto aos juros altos, que encarecem o crédito e tendem a esfriar a economia.

“Ter essa massa em patamares elevados influencia o consumo”, diz.

A taxa básica de juros, a Selic, está em 15% ao ano, o maior patamar desde 2006. É um esforço do Banco Central (BC) para conter a inflação, que está há 13 meses acima da meta do governo, de 4,5% no máximo.

Setores

Dos 10 grupamentos de atividade pesquisados pelo IBGE, dois aumentaram a ocupação: construção (2,6%, ou mais 192 mil pessoas) e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (1,3%, ou mais 252 mil pessoas). O único com redução foi o classificado como “outros servi-

ços” (2,8%, ou menos 156 mil pessoas).

Mercado de trabalho

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

Informalidade

No trimestre encerrado em outubro, a taxa de informalidade, ou seja, proporção de pessoas da população ocupada sem direitos trabalhistas, foi de 37,8%, o que significa 38,7 milhões de trabalhadores informais. É o mesmo patamar do trimestre encerrado em julho e abaixo dos 38,9% do trimestre encerrado, em outubro de 2024.

A pesquisa do IBGE revela que o número de trabalhadores que contribuíram para institutos de previdência foi recorde. No trimestre encerrado em outubro, alcançou 67,8 milhões de pessoas.

Em termos proporcionais, isso representa que 66,1% dos ocupados contribuíram para a aposentadoria, igualando o recorde atingido no trimestre encerrado em janeiro de 2016.

“Isso está muito associado à retração maior da informalidade. Normalmente os informais são os mais afastados da cobertura previdenciária”, diz Adriana Beringuy.

Caged

A Pnad foi divulgada no dia seguinte a outro indicador de comportamento do mercado de trabalho, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e que acompanha apenas o cenário de empregados com carteira assinada.

De acordo com o Caged, outubro apresentou saldo positivo de 85,1 mil vagas formais. Em 12 meses, o balanço é positivo em 1,35 milhão de postos com carteira assinada.

Covid-19

Maior índice de desocupação do país foi de 14,9%, registrado nos trimestres encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia

PATAMAR 1

Conta de luz fica mais barata em dezembro

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou, ontem, que a bandeira tarifária em dezembro passou da vermelha, no patamar 1, em novembro, para amarela em dezembro.

Isso significa que a pessoa deixa de pagar R\$ 4,46 a cada 100 quilowatts-hora (kW/h) consumidos e passa a pagar R\$ 1,885.

De acordo com a Aneel, com a entrada do período chuvoso no país, a previ-

são de chuvas para dezembro é superior às chuvas que ocorreram em novembro, na maior parte do país.

“Contudo, essa expectativa de chuvas está, em geral, abaixo da sua média histórica para esse mês do ano. Diante de condições de geração de energia um pouco mais favoráveis, foi possível mudar da bandeira vermelha patamar 1 para amarela. Por isso, o acionamento das termelétricas continua sendo essencial para atender à demanda”, informou a agência.

A Aneel acrescentou

“que a geração solar é intermitente e não fornece energia de forma contínua, especialmente no período noturno e nos horários de maior consumo”. A redução ocorre após a adoção da bandeira vermelha patamar 1 em outubro e novembro.

Em agosto e setembro, a Aneel havia acionado a a bandeira vermelha patamar 2, com adicional de R\$ 7,87 por 100 kWh.

Custos extras

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandei-

ras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos.

LEÃO

Receita paga lote da malha fina de novembro

Wellton Máximo
Agência Brasil

Cerca de 249 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco acertaram as contas com o Leão. A Receita Federal pagou, ontem, o lote da malha fina de novembro. O lote também contemplou restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 214.310 contribuintes receberão R\$ 494,09 milhões. Desse total, R\$ 296,95 milhões irão para contribuintes com prioridade no reembolso.

Entre o público com prioridade, estão 138.164 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e/ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix. Também têm prioridade contribuintes de 60 a 79 anos; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério; contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave; e contribuintes acima de 80 anos.

A Receita também pagará restituição a 30.867 contribuintes sem prioridade, que acertaram as contas e saíram da malha fina.

A consulta pode ser feita desde o último dia 21, na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para *tablets* e *smartphones*.

Pagamento

O pagamento será feito na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.



Foto: Jéssica Alves/Agência Brasil

Cerca de 249 mil contribuintes foram restituídos

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800 729 0001 (demais

localidades) e 0800 729 0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessar o menu “Declarações e Demonstrativos”, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no campo “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CREDENCIAMENTO Nº 00002/2025

Nos termos do relatório final apresentado e observado parecer da assessoria jurídica, referente ao Credenciamento nº 00002/2025, que objetiva: CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DIAGNÓSTICOS COMPLEMENTARES LABORATORIAIS PARA ATENDIMENTO DE COLETA AOS MUNICÍPIOS USUÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ - PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes credenciados: EDJUIA DE OLIVEIRA SOUSA - R\$ 241.063,57; L A BARBOSA JUNIOR EIRELI - R\$ 239.521,97.

São Vicente do Seridó - PB, 26 de Novembro de 2025

ERIVAM DOS ANJOS LEONARDO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00025/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na R/ Raul da Costa Leão, 196 - Centro - Serra Branca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE OXIGÊNIO MEDICINAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE SERRA BRANCA/PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 12 de Dezembro de 2025. Início da fase de lances: 09:01 horas do dia 12 de Dezembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: cpjserrabrancapb@gmail.com. Edital: <http://www.serrabranca.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br/; www.portaldecompraspublicas.com.br/; www.gov.br/pnnp.

Serra Branca - PB, 26 de Novembro de 2025

GYANNA LYS ALMEIDA DE SOUSA TORREÃO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 121/2025

O diretor interno torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico. Objeto: Aquisição de pneus de veículos para a frota no município, conforme as descrições, quantidades, especificações e condições descritas no Termo de Referência do Edital. Abertura das propostas dia 11 de dezembro de 2025 às 09:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br/ e www.sousa.pb.gov.br/ (1. Transparência, 2. Sousa Transparente, 3. Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4. Pregão).

Sousa/PB, 26 de novembro de 2025.

JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO
Dirigente Interno do Processos Licitatórios.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00007/2025

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Av 1 de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB, por meio do site licitanet.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DA ESCOLA NITINHA SOARES E DA CRECHE ANITA GARBALDI. Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 16 de Dezembro de 2025. Início da fase de lances: 09:00 horas do dia 16 de Dezembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: licitacao@sumepb.com.br. Edital: <https://www.sume.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br/; licitanet.com.br/; www.gov.br/pnnp.

Sumé - PB, 26 de Novembro de 2025

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00008/2025

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Av 1 de Abril, 379 - Centro - Sumé - PB, por meio do site licitanet.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DO ESTÁDIO MUNICIPAL JOSÉ JACINTO "O JACINTÃO". Abertura da sessão pública: 08:30 horas do dia 17 de Dezembro de 2025. Início da fase de lances: 09:00 horas do dia 17 de Dezembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3353-2274. E-mail: cpisume@gmail.com. Edital: <https://www.sume.pb.gov.br/>; www.tce.pb.gov.br/; licitanet.com.br/; www.gov.br/pnnp.

Sumé - PB, 26 de Novembro de 2025

DIMITRIUS LAURENT FERREIRA DA SILVA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA

Contratação Direta – Dispensa Eletrônica nº 044/2025 Lei 14.133/2021

Processo Administrativo nº 574/2025

OBJETO: Contratação de serviços de assessoria técnica especializada com objetivo de prestar suporte especializado ao departamento de transportes, abrangendo o gerenciamento e controle dos gastos com combustíveis dos veículos pertencentes e/ou locados a Prefeitura Municipal de Teixeira-PB.

VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 48.000,00 (Quarenta e oito mil reais).

DATA ENVIO DAS PROPOSTA DE PREÇOS:

INÍCIO EM: 01 de dezembro de 2025 às 08:00 horas

TÉRMINO EM: 04 de dezembro de 2025 às 13:29 horas

DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 04 de dezembro de 2025 às 13:30

A participação na presente dispensa eletrônica se dará mediante Sistema de Dispensa Eletrônica, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br

O Termo de Referência/Projeto Básico da Dispensa encontra-se disponível

Em www.portaldecompraspublicas.com.br e no site www.teixeira.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 26 de novembro de 2025.

MARCELO PEREIRA DOS SANTOS
AGENTE DE CONTRATAÇÃO/PMPT

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00019/2025

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para Contratação de empresa especializada em engenharia civil para a execução de serviços de reprogramação destinados à continuidade da obra de ampliação e reforma dos Mercados Públicos Adelino Barros e Joaquim Benevenuto de Oliveira, localizados no Município de Uiraúna/ PB, conforme especificações técnicas vinculadas ao Convênio nº 915297/2021 celebrado junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 22 de dezembro de 2025. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº14.133/21; das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 996756599. E-mail: cp@uiraua.pb.gov.br.

Uiraúna - PB, 26 de novembro de 2025

RIKELMY BARBOSA SILVA
Agente de Contratação

SEMIÁRIDO

PB desenvolve palma mais resistente

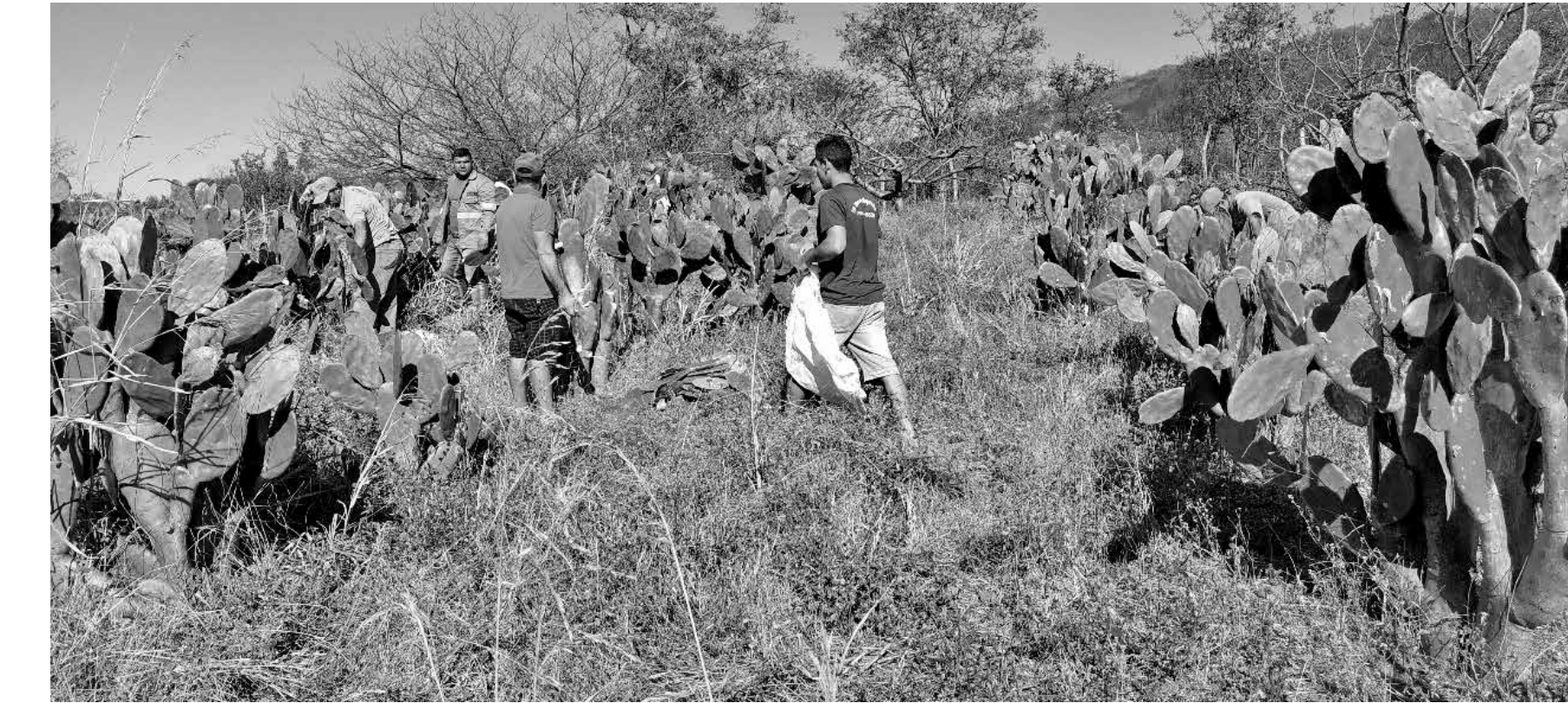
Projeto revela o potencial extraordinário da planta forrageira, consolidando-a como um verdadeiro “ouro verde”

José Nunes
Especial para A União

Uma inovadora pesquisa está reescrevendo a história do semiárido paraibano, transformando a árida paisagem em um ambiente de oportunidades e sustentabilidade. O projeto de pesquisa revela o potencial extraordinário da palma forrageira, consolidando-a como um verdadeiro “ouro verde” para a região. A palma forrageira constitui-se em uma revolução verde que floresce no semiárido paraibano, apresentando resiliência e prometendo renda para a agricultura familiar

As pesquisas são desenvolvidas a partir de uma parceria estratégica entre a Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), o Banco do Nordeste (BNB) e o Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (Fundeci). O projeto é coordenado pelo pesquisador Wandrick Hauss de Sousa e desenvolvido pelos pesquisadores Thiago de Sousa Melo e Larissa Kellen de Moraes, da Empaer.

A partir da implementação de Unidades Demonstrativas de Tecnologia (UDTs) em Soledade (sistema irrigado) e Monteiro (sistema de sequeiro), o projeto não apenas validou as melhores práticas de cultivo, mas também pavimentou o caminho para uma nova era de prosperida-



Fotos: Divulgação/Empaer

Nova forrageira constitui-se em uma revolução que floresce na região graças ao empenho dos técnicos da Empresa Paraibana de Pesquisa e Extensão Rural

de para milhares de agricultores familiares.

O centro desse estudo pioneiro foi a busca por um aprimoramento substancial nos sistemas de produção de palma forrageira, com o objetivo de identificar os genótipos mais produtivos e os métodos ideais de plantio, adubação e densidade que garantam a máxima viabilidade econômica.

A palma forrageira é um alimento crucial para a sustentabilidade da pecuária de caprinos e ovinos, especialmente vital em períodos de estiagem prolongada que assombram o semiárido. Os resultados obtidos são mais do que promissores;

eles apontam para um futuro mais seguro e, inegavelmente, mais rentável para os produtores locais.

Produtividade e lucro

Para as áreas onde o acesso à irrigação é uma realidade, o estudo demonstrou que o investimento nesta tecnologia é exponencialmente compensador, gerando retornos financeiros robustos e agilidade na recuperação do capital.

O genótipo Pendência Clove Doce (PCD) emergiu como o grande destaque, apresentando uma produtividade impressionante de 600 toneladas de matéria verde por hectare.

Sob uma análise econômica aprofundada, esse genótipo registrou um “Valor Presente Líquido (VPL) superior a R\$ 217 mil e uma Taxa Interna de Retorno (TIR) de 153%”.

O que é ainda mais notável é o tempo de retorno do investimento: em apenas 0,65 anos, ou seja, em menos de oito meses, o capital investido é recuperado, evidenciando a agilidade e a solidez financeira do sistema.

A melhor forma de plantar

Quando o assunto é arranjo espacial no campo, o método de plantio “1,20 m x 0,10 m”, correspondente a 83.333 plan-

tas por hectare, sobressaiu-se, alcançando uma produtividade de recorde de 867 toneladas de matéria verde por hectare. Do ponto de vista financeiro, esse método apresentou o maior VPL de todo o estudo, ultrapassando os R\$ 320 mil, com uma TIR de 143% e um retorno do investimento em apenas 0,70 anos.

Esses resultados comprovam, sem margem para dúvidas, que, com as escolhas corretas de variedade e um manejo otimizado, o cultivo irrigado da palma forrageira pode se tornar uma atividade extremamente lucrativa e um pilar para a economia rural.

Evolução

Em menos de oito meses, o capital investido é recuperado, evidenciando a agilidade e a solidez financeira do sistema

Lucratividade em condições desafiadoras

Para as vastas extensões do semiárido que dependem unicamente das chuvas — um recurso escasso e imprevisível —, o estudo trouxe uma mensagem de esperança e viabilidade. Mesmo sem o auxílio da irrigação, a palma forrageira revela-se um excelente negócio, capaz de gerar renda e segurança alimentar.

Enfrenta a seca

O genótipo Negro Michoacán (V07) foi aclamado como o vencedor no sistema de sequeiro, demonstrando uma produtividade de 503 toneladas de matéria verde por hectare. Economicamente, essa opção mostrou-se a mais atrativa, com um VPL de R\$ 189 mil e a maior TIR

de todo o projeto: um espantoso 229%. O tempo de retorno do investimento é, de longe, o mais rápido registrado, em incríveis 0,44 anos — menos de seis meses —, indicando uma recuperação do capital quase imediata e uma robustez financeira impressionante em condições adversas.

Adubação inteligente

No sistema de sequeiro, a adubação orgânica, utilizando 10.000 kg por hectare de esterco caprino, provou ser a mais vantajosa para as variedades de Orelha de Elefante Mexicana (OEM) e V07. Essa prática não só garante excelentes retornos econômicos, mas também oferece um retorno rápi-

Plantio

A forma de plantio “1,20 m x carta de baralho simples” (com 49.020 plantas por hectare) se consagrou como a mais rentável

do, sugerindo que a natureza, através de práticas sustentáveis, oferece as melhores soluções para as condições de baixa disponibilidade hídrica.

O plantio que mais rende

A forma de plantio “1,20 m x carta de baralho simples” (com 49.020 plantas por hectare) consagrou-se como a mais rentável. Esse método alcançou um VPL de quase R\$ 258 mil, uma TIR de 234% e um Payback surpreendente de 0,43 anos — o mais rápido de todo o estudo. Isso demonstra claramente que é possível obter alta lucratividade mesmo com menores custos de implantação, otimizando o uso do espaço e dos recursos.

Impacto transformador para os produtores

Esse estudo vai muito além da compilação de números e dados; ele representa um guia prático e uma fonte de inspiração para agricultores que anseiam por aumentar sua produção e, consequentemente, sua renda. Ao identificar as variedades e técnicas mais eficientes e economicamente viáveis para cada condição específica (seja irrigada ou de sequeiro), o projeto oferece ferramentas concretas para:

- combater a escassez de alimento, assegurando uma oferta constante e de qualidade de forragem para os animais, mesmo nos períodos mais severos de seca prolongada, um desafio histórico na região;
- aumentar a renda familiar, transformando a atividade agropecuária de subsistência em um negócio mais estruturado, lucrativo e previsível, elevando a qualidade de vida das famílias rurais;

• promover a sustentabilidade, incentivando o uso inteligente dos recursos naturais e a adaptação da produção às características climáticas locais, fortalecendo a resiliência do ecossistema e das comunidades.

Os resultados obtidos a partir das UDTs de palma forrageira não apenas validam anos de pesquisa e dedicação, mas também pavimentam um caminho claro e promissor para um semiárido paraibano mais próspero, onde a tecnologia e o conhecimento tornam-se aliados indispensáveis na jornada dos produtores rumo ao desenvolvimento sustentável.

Futuro

Esse projeto inovador é fruto da colaboração e expertise de equipes dedicadas das instituições parceiras: a Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), o Banco do Nordeste (BNB) e o Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (Fundeci), reafirmando o compromisso conjunto com o avanço e a prosperidade do semiárido. O projeto é coordenado pelo pesquisador Wandrick Hauss de Sousa e desenvolvido pelos pesquisadores Thiago de Sousa Melo e Larissa Kellen de Moraes, da Empaer.

■ **Projeto inovador é fruto da colaboração e expertise de equipes dedicadas das instituições parceiras**



No sistema de sequeiro, a adubação orgânica, utilizando 10.000 kg por hectare de esterco caprino, provou ser a mais vantajosa

ALERTA

Desidratação afeta mais os idosos

Redução no consumo de água pode levar a problemas como pressão baixa, tontura, taquicardia e até confusão mental

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A desidratação em idosos pode apresentar vários sintomas e, inclusive, ser confundida com sinais de demência. O alerta é da médica generalista Vanessa Castro, que integra a equipe da Funasa Saúde. Ela ressaltou que o problema exige atenção dos cuidadores e das demais pessoas que convivem com os idosos.

A médica destacou que a desidratação em idosos pode trazer alteração ou perda da consciência e/ou mudança de comportamento. Um ponto importante é que as pessoas com mais idade tendem a apresentar quadros de desidratação com maior facilidade porque, com o passar do tempo, o corpo vai perdendo água, com a diminuição da massa muscular, já que os músculos funcionam como um grande depósito de água, conforme explicou Vanessa.

Ainda há outro fator de risco. “O centro da sede que fica no nosso cérebro, que nos informa de que precisamos tomar água, pois estamos desidratados, não funciona de forma tão eficaz nas pessoas idosas”, afirmou a médica. Também há muitos idosos que sofrem com doenças como demência, Alzheimer e problemas de memória, o que acaba fazendo com que eles esqueçam de tomar água.

A médica da Funasa Saúde lembrou, também, que muitos idosos sofrem com a redução da mobilidade, ou mesmo a incapacidade de se mover, o que também interfere na hidratação adequada. “A perda de mobilidade dificulta esse acesso à água”. Além disso, com o avançar da idade, muitas pessoas passam a ter incontinência urinária, o que termina por fazê-las evitar beber água. “Eles ficam com receio de beber água para não perder urina”, avaliou a profissional.

Vanessa Castro explicou que a desidratação também pode apresentar outros sintomas. Ela apontou que o idoso com falta de água corporal fica com a mucosa, a boca e os lábios secos, o olho pode se apresentar mais fundo e também pode haver redução da pressão arterial, tontura e até taquicardia, que é a aceleração dos batimentos cardíacos.

A médica ponderou que, no caso de confusão mental, “é muito importante observar a evolução dos sintomas”. Ela cita que a falta de água no corpo produz sinais mais rápido, de forma mais abrupta, do que em caso de demência tradicional. “Uma demência verdadeira tem um percurso mais lento. Mas, de toda forma, é muito importante que o idoso seja avaliado pelo médico, para que se possa cons-



Segundo a médica generalista Vanessa Castro, a desidratação em idosos pode trazer alteração ou perda da consciência e mudança de comportamento

tatar se há desidratação ou outro problema de saúde e tratá-lo o quanto antes”, concluiu. Vanessa Castro disse que é preciso oferecer líquidos para os idosos, mesmo sem eles estarem com sede ou pedirem água: “Pode ter até algu-

mas estratégias para isso, como colocar uma água saborizada, um pedacinho de fruta, uma folhinha de hortelã”. Outra dica, caso o idoso tenha resistência a beber água, é oferecer sucos e frutas ricas em água,

como melancia, melão ou laranja. Vanessa Castro enfatiza que “manter essa rotina de oferecer líquidos, marcar horários, medir a quantidade de água que está se passando ao idoso são

medidas importantes”. A médica completa: “Eu costumo sempre dizer que, quando são ofertados líquidos em pequenas quantidades e maior frequência, a aceitação por parte do idoso é muito melhor”.

■
Demência e mobilidade reduzida levam a pessoa a beber menos água

Cuidadores e parentes devem estar sempre atentos

A atenção com a hidratação dos idosos deve ser constante por parte de cuidadores e parentes. A servidora pública Neide Rodrigues de Araújo tem pais com idades de 86 e 88 anos e afirma que está sempre atenta à questão. “Sim, tenho que lembrá-los e ainda ficar de olho, pois esquecem muito. Com certeza resistem a beber água, dizem que já tomaram e não estão com sede”, afirmou. Neide de Araújo acrescentou que procura “lembrá-los o tempo todo de beber água”. Uma estratégia usada por ela é aproveitar o horário das medicações. “Quando vão tomar medicamentos, coloco sempre mais água que o necessário e aproveito quando estão lanchando para oferecer sempre um pouco de água”. Para Neide, essa é uma preocupação constante. “Preocupa muito, pois fico com a pele muito res-

secada, além do risco de terem infecção urinária”, afirmou. A enfermeira gerontóloga Mônica Santos, que atua na empresa de cuidadores Acuidar, afirmou que os casos de desidratação são comuns porque, infelizmente, a maioria dos idosos têm resistência à ingestão hídrica. “Então é necessário a família ou cuidador estar sempre ofertando e explicando a necessidade da hidratação”, disse ela, explicando que os cuidadores que atuam na empresa são orientados em relação ao assunto. “O idoso, no geral, tem uma dificuldade na aceitação da ingestão hídrica. Então precisamos estar sempre ofertando água e líquidos no geral. Então pode ser também com sucos, chás, frutas, que também têm uma boa quantidade de água, como, por exemplo, melancia, laranja, enfim. São formas de

evitar a desidratação”, disse ela. A profissional ressaltou que também é preciso ter cuidado com os aumentos de temperatura. “Se for um dia quente, melhor estar em um ambiente mais ventilado, mais frio, arejado”, ponderou. Os parentes e cuidadores também devem ficar atentos aos sinais de que a desidratação chegou. “A desidratação tem um ressecamento da pele, da boca, mais fraqueza, sonolência, também a questão da urina, tem uma diminuição, um espaçamento também de tempo para a urina, tonturas, entre outros fatores. Então é importante estar sempre observando esses sinais. Em caso de tontura, de febre, de baixa pressão, realmente precisa ter um acompanhamento médico”, destacou. Outro ponto importantes diz respeito à hidratação da pele, conforme lembrou Mônica Santos, já que os idosos costumam ter a pele mais ressecada e sensível, com facilidade para ferimentos. “Também é importante a hidratação na pele. Por exemplo, cremes hidratantes, cremes de rosto, cremes de corpo,

protetor labial”. A jornalista Juliana Miscasi, que cuida dos pais idosos, afirmou que eles não gostam de beber água e, embora oferecer sucos seja uma boa estratégia para manter a hidratação, é preciso ter cuidado para não acabar dando açúcar demais ao idoso. “São muitas variáveis para equilibrar”, comentou. Ela destacou também que muitos idosos apresentam dificuldade de deglutição, pela fraqueza muscular associada a outros problemas, que é o caso do pai dela. Ele precisa da adição de um espessante para conseguir ingerir os líquidos, além de exercícios de fortalecimento orientados por uma fonoaudióloga. Ela fez questão de ressaltar, porém, que nem todo idoso vai passar por esses problemas, já que muitas pessoas com mais de 70 anos têm total autonomia e saúde.

“
O idoso, no geral, tem uma dificuldade na aceitação da ingestão hídrica. Então precisamos estar sempre ofertando água e líquidos no geral

Mônica Santos



Jogadores de Palmeiras e Flamengo estão ansiosos para levantar a taça da Libertadores

LIBERTADORES

Rumo à glória eterna

Confronto entre cariocas e paulistas vai apontar o primeiro time brasileiro a se tornar tetracampeão

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Palmeiras e Flamengo entram em campo, hoje, para a grande decisão da Conmebol Libertadores, no Estádio Monumental, em Lima, no Peru, às 18h, com transmissão da TV Globo e ESPN. Uma das finais mais aguardadas dos últimos anos definirá o primeiro tetracampeão brasileiro do maior torneio da América do Sul. As equipes já se encontraram na final de 2021, quando os paulistas foram campeões ao vencerem por 2 a 1.

No caminho para a grande decisão, o time de Abel Ferreira fez uma primeira fase irretocável. Num grupo com Cerro Porteño (do Paraguai), Bolívar (da Bolívia) e Sporting Cristal (do Peru), o Alvirverde teve 100% de aproveitamento, somando os 18 pontos possíveis. No mata-mata, passou por Universitário, também do Peru; River Plate, da Argentina; e LDU, do Equador. O time equatoriano foi o adversário que proporcionou a maior dificuldade para o time brasileiro em todo o torneio.

No primeiro enfrentamento da semifinal, a LDU venceu em Quito por 3 a 0. O placar obrigou o Palmeiras a vencer por 4 a 0, no Allianz Parque, para alcançar sua terceira final de Libertadores na era Abel Ferreira (desde 2020). O triunfo épico teve como destaque o meia-atacante Allan, jovem da base do clube.

Já o Flamengo passou por altos e bai-

xos no trajeto até Lima. A equipe de Filipe Luís foi apenas o segundo colocado de sua chave na primeira fase. Nos seis jogos que realizou, somou 11 pontos, tendo três vitórias, dois empates e uma derrota. O grupo tinha a LDU (do Equador), primeiro colocado, Central Córdoba (da Argentina) e Deportivo Táchira (da Venezuela).

No mata-mata, o Rubro-Negro passou pelo Internacional nas oitavas de final. Em seguida, enfrentou dois argentinos: nas quartas, eliminou o Estudiantes, nas penalidades; nas semifinais, a equipe bateu o Racing, num duro confronto que contou grande atuação do goleiro Rossi.

Desfalques

Para o enfrentamento de hoje, que vale o tetracampeonato para ambos, os times têm poucos desfalques. O Palmeiras viajou com todos os seus atletas para Lima, inclusive os lesionados. Paulinho e Lucas Evangelista são os únicos atletas palmeirenses que ficarão fora. Weverton deve ficar no banco de reservas após ter se recuperado de fissura no osso da mão direita.

O Flamengo tem quase todos os seus atletas à disposição e bem fisicamente para a final da Libertadores. As exceções são Pedro, que se recupera de lesão, e Plata, suspenso. No entanto, os dois viajaram para a capital peruana. Mesmo sem ritmo de jogo, Léo Ortiz deve retornar ao time titular. O zagueiro recuperou-se de um trauma no pé e tem treinado com o grupo. Seu últi-

mo jogo foi justamente na semifinal do torneio continental, contra o Racing, no duelo de volta, num 0 a 0.

Retrospecto

Paulistas e cariocas assumiram o protagonismo do futebol brasileiro e sul-americano nos últimos anos. Os dois juntos acumulam presença em sete finais de Libertadores, desde 2019. Além disso, estão recorrentemente lutando pelo título brasileiro e nas fases mais agudas da Copa do Brasil. Diante de tamanha qualidade, os jogos entre os clubes sempre são bem equilibrados, o que pode ser visto no retrospecto dos seus duelos. Ao todo, a história registra 113 jogos entre as duas agremiações, com 39 vitórias do Flamengo, 34 empates e 40 triunfos do Palmeiras. Não será o caso da partida de hoje, mas os mandantes sempre tiveram vantagem nos enfrentamentos.

Arbitragem

O argentino Dario Humberto Herrera apitará sua primeira final de um torneio organizado pela Conmebol. O escolhido pela entidade para comandar o duelo entre brasileiros terá os assistentes Cristian Gonzalo Navarro e José Miguel Savorani. O quarto árbitro é Maximiliano Nicolás Ramírez. O VAR é Héctor Alberto Paletta. Toda a equipe é composta por profissionais da Argentina. A decisão entre Palmeiras e Flamengo terá impedimento semiautomático, câmera do árbitro, *spider cam* e a tecnologia *golline*, que define se a bola entrou ou não entrou.

LISTA DE CAMPEÕES

Independiente-ARG: 7 (1964, 1965, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984)	Santos: 3 (1962, 1963 e 2011)
Boca Juniors-ARG: 6 (1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007)	Grêmio: 3 (1983, 1995 e 2017)
Penárol-URU: 5 (1960, 1961, 1966, 1982 e 1987)	Cruzeiro: 2 (1976 e 1997)
River Plate-ARG: 4 (1986, 1996, 2015 e 2018)	Atlético Nacional-COL: 2 (1989 e 2016)
Estudiantes-ARG: 4 (1968, 1969, 1970 e 2009)	Internacional: 2 (2006 e 2010)
Olímpia-PAR: 3 (1979, 1990 e 2002)	Colo-Colo-CHI: 1 (1991)
Nacional-URU: 3 (1971, 1980 e 1988)	Racing-ARG: 1 (1967)
Flamengo: 3 (1981, 2019 e 2022)	Argentinos Juniors-ARG: 1 (1985)
Palmeiras: 3 (1999, 2020 e 2021)	Vélez Sarsfield-ARG: 1 (1994)
São Paulo: 3 (1992, 1993 e 2005)	Vasco: 1 (1998)
	Once Caldas-COL: 1 (2004)
	LDU Quito-EQU: 1 (2008)
	Corinthians: 1 (2012)
	Atlético-MG: 1 (2013)
	San Lorenzo-ARG: 1 (2014)
	Fluminense: 1 (2023)
	Botafogo: 1 (2024)

CICLISMO

Mountain Bike é atração em Soledade

Federação Paraibana encerra o calendário de atividades no ano com a 15ª edição da Maratona Cabra da Peste

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O calendário de competições de Mountain Bike (MTB) da Federação Paraibana de Ciclismo (FPC) será encerrado neste final de semana (hoje e amanhã), com a realização da 15ª edição da Maratona Cabra da Peste. O evento, que já é tradicional no cenário nacional da modalidade, será realizado em Soledade, no Curimataú do estado, e contará com ciclistas de todo o país. O atleta Danrley Cavalcante é o maior campeão da prova, acumulando quatro conquistas, sendo a última no ano passado.

A prova é válida pelo ranking nacional da CBC, classe XCS2, e também como etapa final do Campeonato Paraibano de MTB 2025. De acordo com o cronograma, a primeira etapa, que será realizada hoje, tem 25 km e acontece entre 15h e 17h; já amanhã, será cumprida a segunda, que tem 110 km, das 8h às 14h.

“A gente superou nossas expectativas, porque tínhamos uma previsão de 300 participantes e vamos acabar recebendo 365. E por ser a prova de segunda maior pontuação no Brasil, em que teremos a definição de oito campeões brasileiros nas categorias conforme a faixa etária, tudo isso atrai muita gente para participar, de todo o país”, explica o organizador do evento, Agnaldo Melo.

“É uma responsabilidade maior, porque ela não só encerra o Campeonato Paraibano, como ela encerra o ranking nacional. São dois encerramentos, já que essa prova ocorre sempre no último final de semana de novembro, então, por conta disso, muitos atletas também vêm participar. Nós receberemos atletas de oito estados do Nordeste, só o estado do Piauí que não terá representante”, acrescenta ele.



Foto: Reprodução/Instagram @danrleycavalcante

Danrley Cavalcante é o maior campeão da prova, acumulando quatro conquistas

A maratona terá um total de 38 categorias, sendo 17 oficiais e não-oficiais, e distribuirá, ao todo, R\$ 40 mil de premiação. Para o organizador, um dos maiores atrativos do percurso é a resistência que ele exige dos participantes.

“A característica principal dessa prova é que ela acontece no semiárido nordestino, num clima bastante seco e com umidade bastante baixa. Então, para os atletas, o desafio maior aqui é

justamente este. Não é a distância, apesar de ser uma ultramaratona, já que são mais de 130 quilômetros, juntando os dois dias, mas o desafio de muitos atletas é conseguir completar a prova. Não é conseguir, às vezes, dizer assim: ‘eu vou ser campeão’ ou ‘eu vou conseguir um lugar no pódio’; é conseguir, numa temperatura, que tem oscilado entre 33°C e 37°C graus, mas com sensação térmica sempre acima de 40°C”, ressalta ele.

Eleições FPC

Na última quinta-feira (27), Marinez Leite foi reeleita presidente da FPC, por maioria dos votos dos clubes filiados. Durante a Assembleia de Votação, que reuniu atletas filiados, representantes de clubes e autoridades, a dirigente apresentou o balanço das ações dos últimos quatro anos em que já está à frente da entidade. Junto a ela, continuará atuando Chateau Briand, como vice-presidente da FPC.

NA VILA OLÍMPICA

Quadrangular vai definir Copa Paraíba Sub-15

O quadrangular decisivo da Copa Paraíba Raimundo Braga será realizado a partir de hoje, na Vila Olímpica Parahyba. As quatro equipes que disputarão o título são: Mixto, repre-

sentando a grande João Pessoa, Força Jovem, da cidade de Água Branca, que faz parte da região polarizada por Princesa Isabel, Queimadense, do Agreste e ainda o Clube Recreativo An-

gelim (CRA), da cidade de Sousa, no Alto Sertão.

Pelo regulamento da decisão, as quatro agremiações vão se enfrentar no sistema de pontos corridos e o que obtiver maior número, será campeão. Na tabela, a partir das 8h30, cada time joga duas partidas, no primeiro dia, sendo um em cada período e amanhã, pela manhã, os últimos jogos, onde sairá o campeão, por volta das 11h. Neste ano de 2025, cerca de 200 equipes participaram da competição que envolveu as 16 regiões da Paraíba, totalizando cinco mil pessoas envolvidas entre atletas, treinadores e membros de comissões técnicas.

“De 200 agremiações de todo o estado, ao longo do ano a Copa Paraíba de Futebol Raimundo Braga é mais uma realização do Governo do Estado.

gar a quatro, que vão fazer o quadrangular final. E todas elas estão aqui em João Pessoa com direito a hospedagem e alimentação, tudo arcado pelo Governo do Estado”, disse o professor Mineiro, coordenador geral da Copa.

“Investir na base é um dos grandes conceitos que a gestão estadual vem realizando, pois os frutos no alto desempenho serão colhidos através desses investimentos. Essa Copa movimentou, ao longo do ano, todas as 16 regiões geo administrativas do estado e daqui a alguns anos, muitos desses jovens estarão brilhando no futebol profissional”, frisou Lindolfo Pires, titular da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel). A Copa Paraíba de Futebol Raimundo Braga é mais uma realização do Governo do Estado.



Foto: Roberto Guedes

Lindolfo ressalta a importância da Copa Paraíba Sub-15

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

Você se lembra do árbitro José Clizaldo

José Clizaldo da Silva França, nasceu na pequena cidade de Rancharia, interior do estado de São Paulo - SP, precisamente no dia 10 de agosto do ano de 1953 e ainda criança veio morar no Nordeste. Dos 13 aos 15 anos de idade estudou no Ginásio Agrícola da cidade de Currais Novos-RN em regime interno onde começou a praticar futebol de campo e salão.

Com excelente preparo físico, boa estatura e colocação dentro das quatro linhas, foi ele jogar de quarto zagueiro na equipe do Grêmio Futebol Clube da cidade de Nova Floresta – PB. Quando completou 17 anos, os seus pais se mudaram para a cidade de João Pessoa-PB e ele foi encaminhado para treinar no juvenil do Botafogo Futebol Clube ao lado de Zé Rui, Zé Hugo, Eudes, Marcos Medeiros, Psiu, Macau, Tênio, Valdir, Dido, Babau, Mazinho, Marcos Silva, Cabelinho, Américo e tantos outros adolescentes sob o comando dos abnegados Seu Luís e Aluisio Ventola.

Eles alegravam o torcedor paraibano nas saudosas e acirradas preliminares do campinho da Graça enfrentando as fortes equipes do Santos de Tereré, do Ibis de Dimas Medeiros, da Portuguesa de Baza e do Estrela do Mar de Frei Albino. Clizaldo sagrou-se tricampeão paraibano juvenil.

Paralelamente ao compromisso com o futebol praticado em clubes, Clizaldo jogou na seleção do Colégio Lyceu Paraibano, disputou os Jogos da Primavera, Jogos Universitários Paraibanos e os Jogos Universitários Brasileiros, neste último na modalidade de atletismo.

Logo cedo Clizaldo passou a ser aproveitado no plantel profissional do Botafogo Futebol Clube e permaneceu na agremiação de 1971 até 1974, jogando ao lado de Chico Matemático, Jorge Flávio, Hindemburgo, Serginho, Leone, Vavá e Lúcio Mauro. Em 1975, o nosso zagueiro foi reforçar o Santos Futebol Clube de Tereré, equipe que ajudou a custear a mensalidade de sua faculdade. E por indicação de Jose Walter Tereré Marsicano, ele iniciou o curso de arbitragem da PPF. Concluiu o curso em 1975, porém só passou a atuar profissionalmente como árbitro no ano de 1979. Ele também foi preparador físico da equipe da Maravilha do Contorno, auxiliando o treinador Miruca.

Em 1979 Clizaldo levou toda a sua experiência de atleta, o conhecimento científico da faculdade e um excelente condicionamento físico para a arbitragem paraibana. Surgia mais um árbitro preparado em todos os aspectos para comandar jogos importantes e decisivos na Paraíba. Em 1982, para nosso orgulho, ele passou a integrar o quadro de árbitros da Confederação Brasileira de Futebol – CBF e comandar partidas importantes em vários estados do país. Destacamos a semifinal disputada entre Cruzeiro Esporte Clube e o Clube de Regatas Vasco da Gama e a Seleção Brasileira contra a seleção do Uruguai, este último ocorrido na cidade de Campina Grande-PB.

Hoje, aposentado, graduado em Educação Física, Psicologia e em Direito, ex-professor das redes municipal e estadual de ensino, do Colégio Marista Pio X e da Faculdade Unipê, Clizaldo lembra com detalhes e minúcias daquele saudosos tempo em que não se ganhava dinheiro com futebol, mas se fazia amigos de verdade e o futebol era bonito de se jogar e assistir.

Para nós torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor José Clizaldo da Silva França, o popular árbitro “José Clizaldo”, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

Foto: Reprodução/Causos & Lendas



José Clizaldo tem uma bela história na arbitragem

BRASILEIRÃO

Ceará enfrenta Cruzeiro no Castelão

Vozão precisa de uma vitória para se afastar da zona de rebaixamento, enquanto o adversário sonha com o título

Da Redação

Embora todas as atenções estejam voltadas para a final da Copa Libertadores entre Flamengo e Palmeiras, a bola vai rolar no Brasileirão neste sábado (29) com a realização de dois jogos: Ceará x Cruzeiro, no Castelão, e Vitória x Mirassol, no Barradão. Vindo de duas derrotas consecutivas, o Ceará busca a reabilitação e a meta é ficar cada vez mais distante da zona de rebaixamento, mas terá uma tarefa difícil, mesmo atuando em seus domínios, porque o adversário ainda luta pelo título, apesar de estar a sete pontos do líder Flamengo, porém com três jogos ainda. O jogo será exibido pela TV Record a partir das 21h.

O alvinegro cearense tem 42 pontos e a meta é chegar aos 45 pontos e confirmar a permanência na Série A. “A projeção ainda é trabalhar com a meta dos 45 pontos. Claro que talvez seja necessário um pouco mais, ou que, com 43 ou 44, já seja suficiente para garantir a permanência. Mas precisamos ir passo a passo, jogo a jogo”, afirmou o técnico Léo Condé.

O Cruzeiro vive momento bem diferente. Já está garantido na Libertadores, mas o sonho de ganhar o Brasileirão ainda está vivo, apesar de ser bastante difícil, pois terá que vencer todos os jogos e torcer por tropeços do Flamengo. Na última rodada, goleou o Corinthians por 3 a 0. Em 13 jogos disputados entre as equipes, o Cruzeiro soma cinco vitórias, contra três do Ceará, além de cinco empates. No último encontro válido pelo primeiro turno do



Foto: Gustavo Aleixo/Cruzeiro

O Cruzeiro, de Fabrício Bruno e Kaio Jorge, joga fora de seus domínios, em Fortaleza

Brasileirão 2025, o Vozão venceu por 2 a 1.

Vitória x Mirassol

Com 39 pontos e seriamente ameaçado de deixar a Série A, o Vitória precisa vencer o surpreendente Mirassol, no Barradão, a partir das 16h. Depois terá mais dois jogos con-

tra Bragantino, fora de casa, e o São Paulo, em Salvador. O jogo será exibido pelo Premiere.

O Mirassol vem de uma vitória por 3 a 0 sobre o Ceará e está muito próximo de garantir a classificação direta para a fase de grupos da Libertadores de 2026. Para isso, basta ao Leão Caipira vencer. As

duas equipes enfrentaram-se em apenas quatro oportunidades ao longo da história. O Vitória ganhou uma vez, o Mirassol venceu uma partida e ainda houve dois empates. No mais recente encontro, dia 26 de julho, pelo primeiro turno do Brasileirão, os times empataram em 1 a 1.

CORINTHIANS

Para empresário, compra de clube é loucura

Agência Estado

Um dos maiores times do Brasil e dono de uma torcida fanática e bastante exigente, o Corinthians atravessa uma grave crise financeira há algum tempo. Proprietário do Le Mans, da França e patrocinador da equipe Alpine na Fórmula 1, o empresário Georgios Frangulis foi questionado se aceitaria investir em seu clube de coração. Apesar do perfil empreendedor, principalmente na área esportiva, ele foi bastante reticente ao falar sobre o assunto.

“Comprar o Corinthians deve ser uma das maiores loucuras que alguém pode fazer na vida. A gente sabe como a torcida funciona, é a dona do time. Depois que eu comprei o Le Mans, é um cenário totalmente diferente, tem a torcida, a cidade ama o time, mas são quase 200 mil habitantes...É uma complexidade grande”, afirmou Frangulis em entrevista ao programa “Bola da Vez”, da ESPN. A crise financeira que assola os clubes, que precisam administrar seus orçamentos em meio à dívidas



Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Corinthians, de Yuri Alberto, passa por grave crise

bilionárias também foi tema da entrevista. Dentro da sua

visão de investidor, ele afirmou ainda que a SAF (Socie-

dade Anônima do Futebol) deve ser o caminho natural para tirar o Corinthians dessa dificuldade.

“Não vejo outra solução. Tem altos e baixos, momentos bons e ruins, mas para construir algo, como o Cruzeiro está construindo a longo prazo, ou Coritiba, não tem contra-argumento. Eu acho que o Corinthians precisa de um investidor que não seja brasileiro para eliminar a parte passional”, afirmou o empresário.

Na entrevista, Frangulis se dispôs, inclusive, a prestar algum tipo de auxílio com a sua experiência de investir no esporte. “Não tenho dinheiro, paciência e nem coragem de comprar o Corinthians, mas topo ajudar”, afirmou o programa.

Em meio aos problemas financeiros que vem fazendo parte da rotina corintiana em tempos recentes, o Corinthians volta a campo pelo Campeonato Brasileiro amanhã. O clube paulista recebe o Botafogo às 16h, na Neo Química Arena e tenta se reabilitar da derrota de 3 a 0 para o Cruzeiro na competição.

Curtas

Camavinga revela torcida pelo Flamengo em final

A decisão entre Palmeiras e Flamengo, que será realizada, hoje, em Lima, no Peru, vem despertando interesse até mesmo nos jogadores dos grandes clubes europeus. Eduardo Camavinga, meio-campista do Real Madrid e companheiro de Vini Jr, declarou a sua torcida pelo time carioca. Em entrevista concedida ao canal TVT Sports, o atleta admitiu que a preferência pelo rubro-negro se deve à grande amizade que tem por Vini Jr, que foi revelado na Gávea. “Sou cria, muito cria. Se Vini vai, eu também vou. Sou Flamengo, vermelho e preto”, comentou o atleta em um tom bem humorado sobre a decisão da Libertadores. Camavinga já esteve no Rio em companhia do atacante brasileiro e essa visita ajudou o atleta a se decidir pelo Flamengo. Ele, inclusive, participou de uma partida beneficente organizada pelo Instituto do camisa 7 do Real.

Jornal inglês vê finalistas da Libertadores como potências

A final da Libertadores, que neste sábado (29) vai apontar o primeiro time brasileiro a se tornar tetracampeão da competição, continua ganhando destaque na Europa. Finalistas de mais uma edição do principal torneio sul-americano e donos da maior rivalidade do País, Palmeiras e Flamengo foram tratados como “superpotências” na imprensa da Inglaterra. De acordo com o jornal The Guardian, a decisão marca não só a hegemonia do futebol brasileiro em relação ao troféu (de 2019 para cá, apenas equipes nacionais deram a volta olímpica), mas também a força de paulistas e cariocas por se consolidar como instituição dando a seus atletas estrutura e recursos a níveis comparados com o grandes clubes do futebol europeu. “Ela (final do torneio) marca o ápice de uma evolução de uma década que viu Palmeiras e Flamengo se consolidarem como instituições” relata o jornal.

Crespo pede mudança após vexame contra o Fluminense

Sereno, equilibrado e com a voz baixa. Foi desta forma que Hernán Crespo concedeu entrevista coletiva no Maracanã, após a humilhante derrota do São Paulo, por 6 a 0, para o Fluminense. O treinador afirmou ter ambiente para seguir no cargo e até se considera capaz de iniciar uma ‘mudança profunda’ no elenco. “Acho que posso fazer parte da solução. O São Paulo precisa de uma mudança profunda. A ideia é continuar a planejar o futuro. Temos de confiar que a coisa vai acontecer. Faz parte da minha vida tentar ajudar. Mas se a diretoria achar que não posso ajudar, vou embora”, disse o argentino. Rui Costa, diretor executivo do São Paulo, pediu desculpas para a torcida. O dirigente pediu ‘racionalidade’ para enfrentar o péssimo momento e prometeu mudanças para 2026. “Um resultado vexatório, que não condiz com a história do São Paulo”, disse.

Portugal conquista o título na Copa do Mundo Sub-17

A seleção masculina de Portugal conquistou o título da Copa do Mundo de Futebol Sub-17, na última quinta-feira, em Doha, no Catar, após derrotar a Áustria por 1 a 0. O torneio reuniu 48 seleções e os três primeiros lugares foram de equipes europeias, com a Itália completando o pódio, ao derrotar o Brasil na disputa do terceiro lugar. O atacante do Benfica, Anísio Cabral, foi o autor do único gol da partida, aos 32 minutos do primeiro tempo. Foi o sétimo gol do jogador, um a menos que o austríaco Johannes Moser, eleito o melhor jogador da competição. Este foi o primeiro título Sub-17 de Portugal, conquistado na vigésima edição do torneio, que a Fifa expandiu e agora organiza anualmente, em vez de a cada dois anos. O Catar sediou esta edição e também sediará o torneio pelos próximos quatro anos. Mais cedo, o goleiro Alessandro Longoni defendeu dois pênaltis e ajudou a Itália a derrotar o Brasil por 4 a 2

LUTAS DINÁSTICAS

Faraó egípcio roubou o túmulo de outro rei

Cientistas sugerem que a mudança dos corpos na sepultura pode ter sido motivada por uma era turbulenta, marcada pela instabilidade política

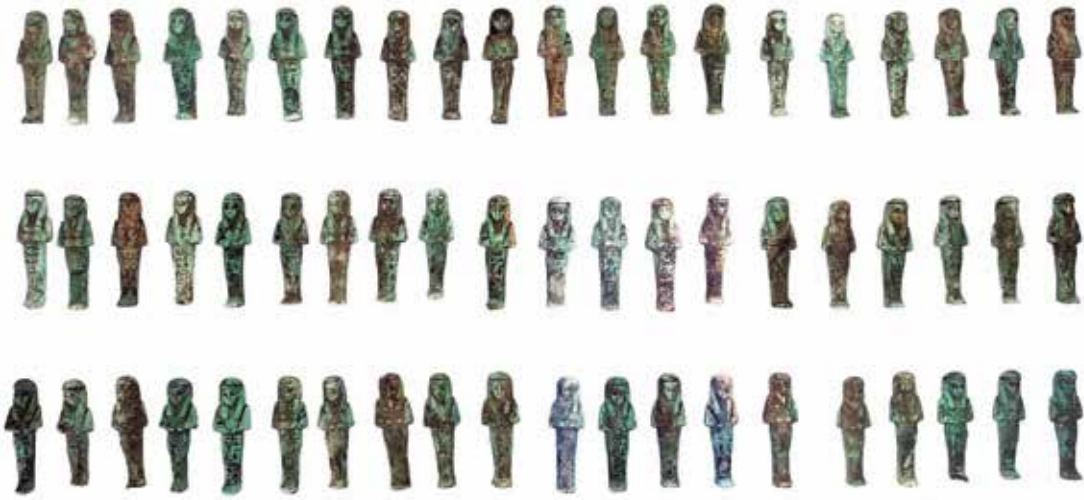
Da Redação

No norte do Egito, arqueólogos descobriram 225 estatuetas *shabti* pertencentes ao faraó Shoshenq III, em um local inusitado: no interior do túmulo de outro governante, Osorkon II.

Os *shabtis* são pequenas estatuetas de faiança (uma espécie de cerâmica branca) destinadas a servir o soberano morto no além, realizando trabalhos em seu nome. As esculturas foram encontradas na câmara norte do túmulo de Osorkon II, no sítio arqueológico de Tanis.

Embora o túmulo e um sarcófago próximo, sem inscrições, tenham sido descobertos em 1939, as estatuetas passaram despercebidas até que uma equipe de conservação egípcia-francesa examinou a área mais detalhadamente. Inscrições hieroglíficas nas *shabtis* confirmaram que pertenciam a Shoshenq III, que governou entre 825 a.C. e 773 a.C.

As pequenas esculturas no túmulo de um antecessor sugere que Shoshenq III não foi sepultado no local que construiu para si, em Tanis. Em vez disso, parece ter sido enterrado dentro do sarcófago sem identificação, localizado no complexo funerário de Osorkon



Alguns dos “shabtis”, estatuetas destinadas a servir como servos dos soberanos na vida após a morte

II. “A presença dos *shabtis* perto do sarcófago anônimo e as inscrições na parede adjacente indicam claramente que [Shoshenq III] foi ali sepultado e não no seu próprio túmulo”, afirmou Frédéric Payraudeau, diretor da missão arqueológica francesa em Tanis.

Conflitos internos

A recente revelação levanta questões sobre o motivo da mudança do local de enterro do faraó. Shoshenq III reinou durante uma era turbulenta, marcada por conflitos internos, incluindo lutas dinásticas com dois reis do sul que eram também seus parentes.

Apesar da instabilidade, o faraó encomendou várias estruturas monumentais em Tanis, incluindo um grande portão na entrada do recinto principal do templo. A escolha de o sepultar no túmulo de Osorkon II pode ter sido influenciada por disputas políticas, questões de sucessão ou pressões após a sua morte, sugere o *Live Science*.

Apoiando essa teoria, os especialistas observam que alguns artefatos no túmulo original de Shoshenq III têm o nome de Shoshenq IV, um governante posterior da 23ª dinastia. De acordo com o egiptólogo Aidan Dodson, isso sugere que Shoshenq

IV pode ter reaproveitado o túmulo de Shoshenq III para si próprio, transferindo a sepultura do faraó anterior para o complexo de Osorkon II. A reutilização de túmulos, embora não fosse incomum no Antigo Egito, refletia frequentemente mudanças nas prioridades políticas ou considerações práticas.

Os trabalhos de conservação no túmulo de Osorkon II continuam. Atualmente, os investigadores estão decifrando inscrições adicionais encontradas junto às estatuetas, na esperança de esclarecer as circunstâncias que envolvem o inesperado local do descanso final de Shoshenq III.

Foto: Reprodução/Egyptian Ministry of Tourism and Antiquities

Aforismo



Foto: Aline Massuca/Estádio Conteúdo

“Penso na morte menos do que ela pensa em mim”.

Chico Anysio
(1931–2012)

Mortes na história

- 29/11/1876 — Felizardo Toscano de Brito, político paraibano
- 29/11/1940 — Alice de Azevedo Monteiro, educadora, cronista e poeta paraibano
- 29/11/1956 — Tomás Santa Rosa Júnior, cenógrafo, artista gráfico, ilustrador, pintor, gravador, professor, decorador, figurinista e crítico de arte paraibano
- 29/11/1971 — Júlia Verônica dos Santos Leal, educadora paraibana
- 29/11/2019 — Heraldo Nóbrega, jornalista e apresentador paraibano
- 30/11/1986 — Ademar Victor de Menezes Vidal, jornalista e escritor paraibano
- 30/11/1988 — João de Lyra Tavares Filho, jurista, escritor, professor e dirigente esportivo paraibano
- 30/11/2020 — Cosme Gonçalves de Farias, político paraibano

- 1º/12/1903 — João Soares Neiva, militar e político paraibano
- 1º/12/2014 — Tobias Di Pace Maranhão, radialista, árbitro de futebol e cronista esportivo paraibano
- 1º/12/2019 — Paulo Nunes Batista, poeta, repentista, cordelista e jornalista paraibano

Obituário

Alberto Nepomuceno

24/11/2025 — Aos 73 anos de idade, vítima de um câncer. Ele foi prefeito de Barra de Santa Rosa em três mandatos: 1981–1982, 1993–1996 e 2000–2004. Ao longo de sua trajetória política, implementou projetos e ações que beneficiaram diversos setores da cidade. Alberto é pai do também ex-prefeito Neto Nepomuceno. Em nota oficial, a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) lamentou o falecimento, apontando que o político “deixou um bonito legado para a política de Barra de Santa Rosa”.



Foto: Rep./Instagram

Ivan Santos

26/11/2025 — Aos 72 anos, em Heidelberg, Alemanha, onde residia. O músico e compositor nasceu em João Pessoa, em 2 de julho de 1953. Foi um dos fundadores do Centro Cultural Piollin. No Rio de Janeiro, onde viveu 13 anos como músico profissional, compôs para televisão, teatro e assinou as canções de um musical para Cláudia Raia. Seu talento o levou a ser gravado por nomes como Ney Matogrosso, Zé Ramalho, Lenine, Paula Toller, Erasmo Carlos e Elba Ramalho. Mesmo vivendo há quase 30 anos na Europa, ele nunca perdeu a conexão com o Brasil. Em 2005, a sua parceria com Lenine, “Ninguém faz ideia”, venceu o Grammy Latino de Melhor Canção Brasileira em Língua Portuguesa.



Foto: Rep./Instagram

Paulo Henrique Neto

Especial para A União*

José Lins do Rego: obra revistada pelo presente

José Lins do Rego não escreveu só sobre si. Escreveu sobre nós — não apenas para quem teve algum contato com o tempo dos engenhos, mas para todos aqueles que, mesmo sem ter vivido essa realidade, herdaram suas marcas e aprenderam com as histórias de desigualdade.

Escreveu sobre a Paraíba do açúcar, do medo, da desigualdade e dos abusos. Sobre um povo acostumado a esconder as dores debaixo do tapete da tradição, sobre famílias que sustentavam a nobreza com a mão calejada dos outros, sobre crianças que viam demais, mas não eram ouvidas — e que, infelizmente, muitas vezes apenas reproduziam o que viam.

É verdade que, hoje, ao retermos suas obras com os olhos do presente, percebemos passagens que apresentam visões racistas, descrições hierarquizadas, marcas de um tempo em que o preconceito era estrutural e naturalizado. Isso precisa ser reconhecido.

Mas também é preciso lembrar: José Lins era filho de seu tempo, e sua obra reflete os limites e as contradições de sua época.

Reconhecer isso não diminui sua arte — pelo contrário, amplia nossa leitura.

Porque seu talento foi justamente transformar memória em literatura, observação em sentimento, paisagem em história.

Li *Menino de Engenho* como quem abre um álbum de família. Embora eu não tenha vivido com os próprios pés no chão de barro, essa experiência me chegava pelos olhos dos meus mais velhos — vozes de avós, tios, pais, gente que falava de engenho, de cana, de moenda, das sombras compridas que o poder deixava no terreiro.

Vi-me como o Carlinhos: aquele que ouve mais do que fala, que quer experimentar algo novo, se descobrir, quebrar regras.

Achava bonitas aquelas histórias e sentia certo orgulho. Havia em mim um encantamento pelas narrativas que vinham do passado.

Só mais tarde, com os estudos e com a mudança dos tempos, fui compreendendo que algumas daquelas ações que me pareciam normais ou até heroicas traziam marcas de injustiça, desigualdade e exclusão.

E foi preciso crescer para entender que amar a própria história também é saber encará-la com verdade — e aprender com ela.

Entendi que eram retratos vivos: as mulheres negras que saíam cedo com a lata na cabeça, lavando roupa para o sustento, nas cozinhas das casas grandes; os negros nos engenhos, invisíveis aos donos, mas inteiros em resistência; uma educação rígida, à base da palmatória.

Gente que fazia o mundo girar com as próprias mãos, e que tantas vezes nem nome tinha nos livros... mas que José Lins, com sua memória viva, eternizou nas entrelinhas.

É por isso que seus livros não são só literatura: são espelhos, retratos de um Nordeste desigual. Precisamos, hoje, olhar para os engenhos e para a vida nordestina não apenas como passado ou cenários literários, mas como memória viva que ensina, denuncia desigualdades e simboliza relações sociais, dores, lutas e resistências.

Assim como eu, muitos paraibanos, ao lerem as obras de José Lins do Rego, revivem, aprendem, ressignificam.

Porque o que ele escreveu não foi só um romance — mas a vida do povo nordestino como ela exatamente foi.



Imagem: Reprodução/Global

“Menino de Engenho”, de José Lins do Rego: retratos vivos

(*) Excepcionalmente, não teremos a coluna de Helga Steinmüller, que retornará no próximo sábado

Nova Palmeira - PB, 27 de Novembro de 2025

ANTONIO ORLANDO PEREIRA DE ARAÚJO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA PALMEIRA
AVISO DE PRETENSE CONTRATAÇÃO DIRETA
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DV0005/2025

A Prefeitura Municipal de Nova Palmeira manifesta o interesse em obter propostas adicionais de eventuais interessados na contratação direta, com base no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparadas, que objetiva: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE OXIGENIO HOSPITALAR E LOCAÇÃO DE CONCENTRADOR PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICIPIO DE NOVA PALMEIRA** – PB. O interessado poderá obter o respectivo Termo de Referência com a especificação do objeto pretendido junto ao Setor de Contratação, sediado na Rua Almira Rosa, 02 - Centro - Nova Palmeira - PB, ou acessando: <http://novapalmeira.pb.gov.br>. O referido órgão de contratação estará recebendo as propostas até o dia 03 de Dezembro de 2026, nos horário e endereço abaixo indicados, e que deverão ser encaminhadas exclusivamente pelo e-mail: licitacaonovapalmeira@gmail.com.

Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores às referidas normas. Informações: no horário das 07:00 as 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.

